



**RELATO
INTEGRADO
2023**

03 INTRODUÇÃO

Sobre o relatório
Mensagem da Administração
Destaques 2023
Prêmios e certificações

14 A SANEPAR

A Companhia de Saneamento do Paraná
Propósito, Missão, Visão e Valores
Materialidade
Modelo de negócios

23 ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Contexto do setor e a Sanepar
Visão de futuro
Inovação

39 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão corporativa
Governança corporativa
Ética e transparência
Conflitos de interesse
Canal de denúncias
Gestão de riscos e crise
Conformidade com leis e regulamentos

57 GESTÃO OPERACIONAL

Eficiência operacional
Gestão dos processos de água
Qualidade da água
Processo de água
Gestão dos processos de esgoto
Investimento em infraestrutura

75 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita operacional
Custos e despesas operacionais
Lucro líquido e EBITDA
Investimentos e endividamento

81 GESTÃO DE RELACIONAMENTOS COM AS PARTES INTERESSADAS

Relacionamento com as partes interessadas
Poder concedente
Bem-estar do cliente
Gestão de pessoas
Fornecedores
Relacionamento com as comunidades
Relacionamento com acionistas – Transparência no Mercado de Capitais
Participação em iniciativas e entidades

123 GESTÃO AMBIENTAL

Gestão de impactos ambientais
Eficiência energética
Gestão de resíduos sólidos urbanos
Adaptação aos impactos das mudanças climáticas
Emissão de gases de efeito estufa
Preservação da biodiversidade e uso do solo

141 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI E SASB

Relatório de Asseguração

156 ANEXOS

CRÉDITOS

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Barragem Irai - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar



Introdução

Sobre o relatório	4
Mensagem da Administração	5
Destaques 2023	9
Prêmios e certificações	10

Sobre o relatório

GRI 2-3, 2-5, 2-14

O Relatório Integrado Sanepar 2023 foi elaborado em conformidade com as Normas GRI (*Global Reporting Initiative*), as orientações de Relato Integrado do Internacional *Integrated Reporting Council* (IIRC) e as normas de divulgação do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). Seu conteúdo descreve os desempenhos econômico, social, ambiental e de governança corporativa da Sanepar no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, tendo sido deliberado pelo Conselho de Administração, mediante autorização da Diretoria Executiva. A periodicidade de divulgação dos Relatórios Integrados da Companhia é anual.



O contato para perguntas sobre o documento é a Gerência de Planejamento Estratégico, pelo e-mail: planejamentoestrategico@sanepar.com.br

Normas utilizadas



Global Reporting Initiative
Relatório elaborado em conformidade com as Normas GRI 2021.



Internacional Integrated Reporting Council
O relatório seguiu as orientações do Relato Integrado.



Sustainability Accounting Standards Board
Os indicadores setoriais (*Waste Management e Water Utilities Services*) foram utilizados.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
As informações foram alinhadas aos princípios da Organização das Nações Unidas (ONU) no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ícones



Verificação Externa

Os conteúdos não financeiros e demais informações contidas neste relatório foram submetidos à verificação externa pela BDO RCS Auditores Independentes S.S., em asseguarção limitada (NBC TO 3000). Foi assegurada a utilização baseada nas Normas GRI – Fundamentos (GRI 1), Conteúdos Gerais (GRI 2), Temas Materiais (GRI 3). GRI 2-5 e os indicadores SASB *Waste Management e Water Utilities Services*.

Destaques na leitura

Os ícones abaixo guiarão a leitura do relatório:


Sumário interativo


Link externo

GRI 2-50, 2-53
Sasb EM-IS-130
Indicadores GRI e SASB


infografia interativa

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguarção

Anexos

Mensagem da Administração

GRI 2-22



Claudio Stabile
Diretor-Presidente

Em 2023 comemoramos os 60 anos da Sanepar, focados na inovação e em aprimorar a eficiência que nos possibilita expandir a qualidade de vida e, como consequência, a saúde da população. Recebemos o importante reconhecimento de melhor empresa de saneamento do país (segundo o Valor 1000), mantendo o olhar estratégico que nos conduziu a grandes resultados e direcionou nossas ações através da agregação de novas soluções que nos deixaram ainda mais competitivos, com alta performance em várias áreas e prontos para fazer frente às novas exigências do mercado e, sobretudo, sem olvidar da sustentabilidade ambiental e econômico-financeira.

Nossas obrigações legais foram cumpridas com agilidade mantendo a cobertura dos nossos serviços acima da média nacional, e o principal fruto foi a aprovação, pela Assembleia Geral Extraordinária das Microrregiões do Estado, da proposta de

regularização e uniformização dos prazos de prestação de serviços até 2048, por meio de aditivos aos Termos de atualização de contrato de prestação regionalizada de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A Agência Reguladora do Paraná - AGEPAR atestou, em primeira e segunda etapas, nossa capacidade econômico-financeira para alcançar as metas legais nos 345 municípios atendidos, com vistas à universalização dos serviços de água e esgoto e preservação da modicidade tarifária. Os contratos são um dos nossos principais ativos intangíveis e estas ações são determinantes para assegurar a perenidade da Companhia, bem como sua capacidade econômica e financeira.



Em 2023 comemoramos os 60 anos da Sanepar, focados na inovação e em aprimorar a eficiência que nos possibilita expandir a qualidade de vida e, como consequência, a saúde da população.

No ano de 2023 demos um passo estratégico fundamental para o atendimento das metas do novo Marco Legal do Saneamento: assinamos o primeiro contrato no modelo de parceria público-privada (PPP), resultado de um bem-sucedido leilão na Bolsa de Valores Brasileira sediada na cidade de São Paulo (B3), com deságio de 30,6%, voltado a atender a Microrregião Centro-Litoral do Paraná com uma programação de investimentos globais de R\$ 1,1 bilhão. Além desse, apresentamos na B3 os projetos de PPP que serão licitados em 2024 para a prestação de serviços de esgotamento sanitário em 112 municípios nas regiões Oeste e Centro-Leste do Paraná.

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Nos aspectos financeiros, a geração de caixa operacional e a margem EBITDA apontam para a expectativa de um perfil sólido que trouxe como resultado o reconhecimento de nossa performance pelas agências de classificação de risco Fitch e Moody's, que confirmaram o *rating* AAA (bra) da Sanepar.

Somos a primeira Empresa Pública do País a emitir Títulos Sustentáveis e Azuis (*Blue Bonds*), e em 2023 captamos por essa modalidade R\$ 400 milhões em debêntures para financiar projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, outrossim, a Sanepar está listada na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo segundo ano consecutivo e, em 2023, passou a integrar o IDIVERSA, primeiro índice de diversidade com foco em gênero e raça da Bolsa de Valores.

Um de nossos compromissos é vivenciar as práticas ASG no dia-a-dia, com ética e no rigor da legislação para cuidar das pessoas e preservar o meio ambiente. No âmbito dos empregados, contamos com nossa Política de Gestão de Pessoas, que traz diretrizes para promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, inspirador e inovador, que valoriza conhecimento, habilidades e atitudes, e propicia igualdade de oportunidades, respeito à pluralidade, diversidade e equidade.

Em 2023 avançamos com o plano estratégico para estruturar e fortalecer a gestão dos fornecedores, através de uma metodologia aplicada para a sua identificação e classificação e, para os principais produtos, avaliação dos riscos e impactos na cadeia de suprimentos, sempre alinhados às melhores práticas de mercado e de sustentabilidade.

Dentre nossos eixos norteadores está o bem-estar dos clientes, nosso principal objetivo estratégico-comercial e um desafio-chave para o sucesso dos negócios. Nosso foco é a regularidade no fornecimento de água de qualidade e o esgotamento sanitário adequado, a preços justos visando a universalização do saneamento. De janeiro de 2020 a junho de 2023, 734 mil famílias e 59 mil empresas foram beneficiadas com a suspensão do corte de serviços por inadimplência. Durante o período de carência para regularização dos débitos, implantamos o Programa de Recuperação de Créditos para Clientes Particulares Ativos e Inativos (RECLIP), com parcelamento facilitado dos débitos por 60 meses.

Para nós, a inovação só é realmente percebida pela população quando a ciência se torna realidade e as pessoas sentem a melhoria de sua qualidade de vida. Isso é o que nos move.

Os resíduos dos nossos processos, subprodutos que tinham tudo para ser um problema, estão sendo transformados em super-produtos e o que era despesa vem se revelando receita acessória – resultado de nossa incessante busca de referências em boas práticas onde elas estiverem, seja no Brasil e/ou no exterior. Na Alemanha, por exemplo, firmamos parceria para desenvolver nosso mais ousado projeto até hoje, que possibilitará a produção de hidrogênio renovável, a partir da plasmólise do biometano, oriundo do tratamento do esgoto. Almejamos a segunda planta do mundo de hidrogênio renovável nessa rota.

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

A aquisição dos outros 60% CS Bioenergia S.A possibilitará o incremento na produção de biogás e de outros gases.

Desenvolvemos o Programa Paraná Bem Tratado, com recursos do banco alemão KfW, no valor de R\$ 250 milhões investidos na recuperação energética, a partir da produção de biometano em sete estações de tratamento de esgoto.

Com o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) desenvolvemos uma parceria estratégica para a implantação de sistemas de esgotamento sanitário sustentáveis em seis ETEs na região Oeste.

Em mais de 200 ETEs produzimos, há 25 anos, adubo através de um sistema anaeróbio de tratamento de esgoto que gera lodo (além do biogás) higienizado com cal. Mais de 300 mil toneladas desse adubo foram distribuídas a pequenos agricultores. Em outubro de 2023 adquirimos os outros 60% CS Bioenergia S.A., a partir de então totalmente incorporada à Sanepar e transformada em unidade operacional da empresa, fato que

nos possibilitará aumentar a produção de biogás e de outros gases. Outra inovação no aspecto ambiental, também em esgotamento sanitário, é fruto de uma parceria com o Instituto IFC, do Banco Mundial, para avançar com o projeto de implantação de fibra ótica em rede coletora de esgoto, em Curitiba e Londrina.

Contribuindo com o sucesso dessa prática, trabalhamos em 2023 com a perspectiva de valorização do lodo de esgoto, visando a sua transformação em fertilizante orgânico, organomineral e/ou condicionador de solo. Para tanto, abrimos um Chamamento Público para seleção de um parceiro estratégico com profundos conhecimentos técnicos e capacidades empresariais na área, visando desenvolver uma nova oportunidade de negócio. As propostas submetidas ao certame foram avaliadas por uma comissão de especialistas e a empresa Superbac foi a única classificada, motivo pelo qual firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Sanepar para a execução do objeto. O projeto encontra-se em fase de estudos para desenvolvimento de um novo produto, avaliação dos potenciais de mercado e da possibilidade de um novo modelo de negócio nessa parceria.

Com o objetivo de expandir a eficiência energética, finalizamos em 2023 a licitação de dois lotes, no mercado livre de energia elétrica, para o atendimento de 887 de nossas unidades consumidoras, que devem gerar uma economia estimada em R\$ 620 milhões ao longo de cinco anos.

Outro importante investimento que realizamos foi na redução de perdas de água, onde através de parcerias implementamos sensores na rede de distribuição para detectar vazamentos em tempo real, além dos testes de detecção de vazamento por satélites, que agilizam o controle de custos e expandem a eficiência do sistema.

O comportamento do clima incluiu, em 2023, fortes chuvas no Estado do Paraná, completamente diferente dos anos anteriores, contribuindo para que os volumes das barragens permanecessem perto de 100% durante o ano todo.

Disponibilizamos um sistema de monitoramento de bacias hidrográficas para a Defesa Civil do Paraná. O sistema, chamado Infohidro, monitora em tempo real

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

as condições hidrometeorológicas de todas as bacias do Estado. Estações meteorológicas e telemétricas instaladas em todas as regiões enviam dados sobre volume de chuvas, vazão dos corpos hídricos, projeções hidrológicas, além de indicar previsão para sete dias.

A ferramenta foi desenvolvida em parceria com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) e o Instituto Água e Terra (IAT) e é utilizada na operação dos sistemas de abastecimento de água e de diluição do efluente de esgoto. Para a Defesa Civil, os dados irão contribuir para a gestão de risco de desastres em situações de extremos climáticos.

Fomos reconhecidos em grandes premiações em 2023, sinalizando que estamos no caminho certo. Conquistamos a primeira posição no Prêmio Valor 1000 no setor de Água, Saneamento e Serviços Ambientais e, por nossas demonstrações contábeis relativas a 2022, fomos duplamente agraciados com o Troféu Transparência e o destaque na categoria de receita líquida acima de R\$ 5 bilhões a R\$ 20 bilhões, pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). No ano em que criamos a Diretoria de Inovação e Novos Negócios, focada em desenvolver planos e estratégias sobre nossos modelos de negócio com foco em

inovabilidade: a inovação trabalhando em prol da sustentabilidade, recebemos pelo terceiro ano consecutivo o prêmio de empresa mais inovadora no setor de infraestrutura do país (Valor Inovação).

Nosso Plano Plurianual de Investimentos para o Ciclo 2024-2028 foi aprovado em novembro de 2023 pelo Conselho de Administração, englobando R\$ 11,2 bilhões em investimentos para garantir o abastecimento e a qualidade da água, nossos compromissos assumidos nos contratos de concessão e de programa, para alcançar a universalização dos serviços de esgoto, as demandas oriundas de diagnósticos operacionais dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e o *compliance* ambiental, entre outras ações.

Agradecemos a dedicação de nossos empregados e a confiança de nossos clientes, parceiros, investidores, Governo do Estado do Paraná, Microrregiões e Municípios.

Nosso Relato Integrado apresenta nosso desempenho sustentável em 2023 e as ações que nos colocaram na liderança do setor.

Boa leitura!



Vilson Ribeiro de Andrade
Presidente do Conselho de Administração

Destaques 2023

Ambiental

Número de ligações de água aumentou

 **1,12%**,
em relação a 2022

Número de ligações de esgoto aumentou

2,96%, 
em relação a 2022

Classificação A-

 (A menos) do CDP
Disclosure Insight
Action para o reporte de Mudanças Climáticas.

Integrante da carteira

2023 do ISE B3 - Índice de Sustentabilidade Empresarial

Social

6.121
empregados próprios e
6.749
empregados terceirizados

Índice de Satisfação dos Empregados foi de

 **77,45%**,
superior à meta estabelecida

Benefícios concedidos pelo Programa Água Solidária somaram

R\$ 304,3 milhões

Governança

Integrante da carteira
2023 do Índice de Diversidade B3 – IDIVERSA

Troféu Transparência

Troféu Transparência 2023 concedido pela Anefac em reconhecimento à qualidade e ao grau de informações das demonstrações financeiras

Ações de cooperação

internacional junto a países como Argentina, Paraguai, Bolívia, Espanha e Alemanha

Financeiro

 Captação de
R\$ 400 milhões
com a emissão da 13ª debênture

Investimentos realizados em 2023 atingiram

R\$ 1,9 bilhão 

Receita líquida aumentou

 **10,9%**,
em relação a 2022

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Prêmios e certificações

Prêmios

Prêmio Líderes Regionais - Paraná 2023

A Sanepar foi finalista na categoria “Líder em ESG - Responsabilidade Ambiental” nessa premiação, promovida pela Lide Paraná, que reconhece as empresas que promovem o empreendedorismo e a economia paranaense. A premiação ocorreu em quatro fases: indicação das empresas com faturamento acima de R\$ 50 milhões, votação popular, seleção feita pela auditoria da Lide e divulgação dos premiados.

Prêmio Valor 1000

A Sanepar recebeu o Prêmio Valor 1000, elaborado pela Escola de Administração de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) em parceria com a Serasa Experian, obtendo a primeira posição do setor Água, Saneamento e Serviços Ambientais. O prêmio destaca empresas reconhecidas em seus ramos

de atuação pelo desempenho financeiro e por suas ações voltadas às práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Foi a única empresa pública vencedora em 2023.

Troféu Transparência

A Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), concedeu à Sanepar pela décima vez – a sexta consecutiva – o Troféu Transparência, em reconhecimento à qualidade e ao grau de informações das demonstrações financeiras. A Sanepar também foi destaque na categoria de receita líquida de R\$ 5 bilhões a R\$ 20 bilhões. O prêmio reconhece a linguagem clara, objetiva e de fácil compreensão para os leitores. Além disso, reconhece a qualidade e consistência do relatório de administração da Sanepar, como também a aderência aos princípios contábeis e

relatório de auditoria independente, no exercício do ano anterior.

Prêmio Sesi ODS 2023

No ano de 2023 a Sanepar recebeu novamente o Selo Sesi ODS, uma iniciativa que reconhece boas práticas sociais, ambientais e de governança das empresas. A Companhia recebeu o selo na categoria Grande Empresa, no eixo social com o Programa de Intervenção Socioambiental em Obras de Saneamento.

Prêmio Valor Inovação Brasil 2023

Pelo terceiro ano consecutivo, a Sanepar alcançou a 1ª posição no setor de infraestrutura no Prêmio Valor Inovação Brasil 2023. A publicação é a mais significativa de inovação do país, realizada pelo jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria estratégica da PwC, A Strategy&. Em sua 9ª edição, a premiação teve

como tema o 5G e a revolução nos modelos de negócio. Segundo o Anuário Valor Inovação, um dos destaques da Sanepar é a adoção de geração aeróbica e anaeróbica de biogás em suas estações de tratamento de esgoto, tornando algumas unidades autossuficientes no consumo de energia.

Destaque 500 Maiores do Sul

No *ranking* 500 Maiores do Sul, a Sanepar passou a figurar em 19º lugar entre as empresas do setor de serviços públicos sediadas nos três estados do Sul – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Companhia também ficou na 9ª posição entre as 100 Maiores Empresas do Paraná. Os ranqueamentos são realizados há 33 anos pelo Grupo Amanhã, sendo considerados os mais importantes nessa região do país. O levantamento é produzido com o apoio técnico da PwC.

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



Prêmio Campeões da Inovação do Sul

A Revista Amanhã, do Grupo Amanhã, concedeu pela sétima vez o prêmio à Sanepar, que conquistou o 1º lugar na categoria Estatais e Filantrópicas, em reconhecimento aos seus projetos de universalização do saneamento básico. Em sua avaliação, a Revista adota o *Innovation Management Index*, ferramenta desenvolvida pelo *Global Innovation Management Institute* (Gimi), organização global sem fins lucrativos criada por executivos, acadêmicos e consultores especializados em inovação.

Prêmio Casos de Sucesso & ESG

A Sanepar e o município de São José dos Pinhais receberam, pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com o Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), como uma das três cidades brasileiras que mais reduziram as perdas de água potável nos sistemas de distribuição. A premiação foi concedida na categoria Melhores Evoluções em Perdas de Água.

Prêmio Melhor Planta Sustentável de Saneamento do País

A Estação de Tratamento de Esgoto Ouro Verde, de Foz do Iguaçu, que trata o esgoto coletado dos moradores da região sul da cidade de forma sustentável e inovadora, foi premiada como a melhor planta sustentável de saneamento do país, durante o 5º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano. A ETE Ouro Verde foi a primeira do país a aderir ao sistema de compensação de energia elétrica, certificada pela ANEEL, com energia movida a biogás.

Reconhecimento de Boas Práticas, do prêmio Guardiões pela Água, ao case Programa Sanepar Rural

O case da Sanepar foi reconhecido na categoria de Acesso a Água e Saneamento na primeira edição do prêmio, promovida pelo Pacto Global da ONU no Brasil, durante a COP28, em dezembro de 2023. A premiação foi criada para fomentar iniciativas de destaque das empresas participantes do Movimento +Água, que faz parte da estratégia Ambição 2030, para impulsionar os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 da ONU.

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Certificações

Certificação NBR ISO 9001:2015

Primeira Companhia de saneamento latino-americana a obter esta certificação, a Sanepar mantém desde 1997 a NBR ISO 9001:2015 de gestão da qualidade, para os sistemas de operação de barragem, captação, adução, tratamento e reservação de água pela Gerência de Produção de Água no Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC); de captação, adução, tratamento, reservação de água e tratamento e disposição final de esgoto pela Gerência Industrial; e de distribuição de água, coleta e transporte de esgoto pela Gerência Regional Londrina. O escopo na Sanepar abrange os processos de água, esgoto, administrativo, avaliação de conformidade, manutenção de redes, atendimento ao cliente, projetos e obras, gestão de pessoas, gestão da informação e gestão de materiais.

Certificação NBR ISO 14.001:2015

Em 2023, o Sistema de Gestão Ambiental, do Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos de Cianorte passou por auditorias externas e mantiveram a certificação NBR ISO 14001:2015. O escopo desses sistemas compreende: os processos relacionados ao recebimento, disposição e tratamento de resíduos sólidos urbanos, as atividades de suporte operacional, administrativas e monitoramento do aterro.

O sistema da Gerência Regional de Foz do Iguaçu também manteve a certificação NBR ISO 14001:2015, atestando o compromisso da empresa com a sustentabilidade ambiental. O escopo do sistema abrange: captação, tratamento e distribuição de água potável, e de coleta, tratamento e disposição final de esgoto sanitário de Foz do Iguaçu.

Em 2013, a Sanepar tornou-se a primeira Companhia de Abastecimento do país a obter a certificação NBR ISO 14001 para um aterro sob sua gestão, o aterro de Cianorte.

O Sistema de Gestão Ambiental de Foz do Iguaçu tem seu escopo certificado desde o ano de 1999. Tal sistema é referência interna e externa de desenvolvimento das atividades de saneamento básico sem comprometer a disponibilidade dos recursos naturais.

A Sanepar foi a primeira Companhia de Saneamento Latino-Americana a ter o Certificado de Qualidade Ambiental NBR ISO 14001, mantido até hoje.

Certificação de Acreditação NBR ISO IEC 17.025:2017

Os laboratórios de análises da Sanepar em Curitiba e Londrina tiveram novamente o reconhecimento pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) de que seus processos são executados de forma precisa e de acordo com padrões de excelência definidos pela norma ISO/IEC 17.025:2017, exclusiva para laboratórios de ensaio e calibração; conta com os requisitos que visam garantir a competência do laboratório para fornecer resultados válidos, imparciais e confiáveis. Em 2023, os laboratórios de Cascavel e Maringá também tiveram a certificação confirmada.

Certificação Internacional LEED

O projeto do novo prédio da sede administrativa da Sanepar, em Curitiba, atende a requisitos da certificação internacional *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), concedida pelo órgão americano *United States Green Building Council*. A Certificação foi conferida pelo KNX Awards 2020, um fórum especializado que reconhece projetos inteligentes no mundo inteiro que utilizam a tecnologia KNX de automação predial. Tal tecnologia é aplicada em projetos de arquitetura para que haja conforto, segurança, iluminação, acústica e temperatura adequadas, com o menor uso de energia elétrica. O prédio da Sanepar,

INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

por exemplo, usa placas fotovoltaicas para a geração de energia, faz armazenamento de água da chuva e tem um sistema automatizado de iluminação e climatização. O piso e o forro fazem isolamento acústico e, nas janelas, são utilizados vidros que filtram os raios solares e reduzem a temperatura interna.

Certificação de Títulos Sustentáveis

A Sitawi Finanças do Bem, organização do terceiro setor, reconheceu títulos da Sanepar com a Certificação de Títulos Sustentáveis. A organização considera que os títulos da Companhia unem impactos positivos tanto ambientais, quanto sociais. Para a Sitawi, eles estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números 3 (Saúde e Bem-estar), 6 (Água Potável e Saneamento), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 14 (Vida na Água). A Sanepar é a primeira empresa pública do país a emitir o Título Sustentável e Título Azul em debêntures, que movimenta recursos exclusivamente dedicados a financiar atividades que contribuem para a proteção dos oceanos e uma melhor gestão de recursos hídricos. A união de *green* e *social investments* resulta em ativos ainda mais desejáveis: são os denominados *sustainable investments*.

Relatório de crédito - Rating

A gestão de capital da Companhia tem assegurado a relação de capital ótima e um *rating* de crédito forte perante as instituições financeiras e agências de risco, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A classificação do grau de investimento da Sanepar, que avalia a empresa quanto à solidez financeira e capacidade de honrar seus compromissos de pagamento de dívidas e empréstimos, é realizada por duas agências de *rating*: Moody's e Fitch Ratings.

Desde 2021, tanto a Moody's, quanto a Fitch têm atribuído à Sanepar nota máxima; isto é, por quatro anos consecutivos a Moody's atribuiu AAA e a Fitch por três anos consecutivos atribuiu AAA, visto que a primeira divulga sua classificação em janeiro e a segunda em julho de cada ano.

A classificação de *rating* da Sanepar com nota máxima (AAA) indica que o risco dos investidores em dívidas de longo prazo da Companhia é baixo, isto tem refletido nas taxas de juros das debêntures emitidas pela Sanepar. A Companhia tem acessado o mercado de capitais com frequência e os prêmios exigidos pelos investidores têm se demonstrado econômicos, quando comparados com outras empresas do setor.

Selo Ouro GHG Protocol

Em outubro de 2023, o Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) produzido pela Companhia, referente ao ano de 2022, recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP). O Programa, que certifica os inventários corporativos, tem o objetivo de estimular a cultura corporativa para a elaboração, verificação e publicação de IGEE.



INTRODUÇÃO

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



A Sanepar

A Companhia de Saneamento do Paraná ...	15
Materialidade	20
Estudo de impacto	21
Modelo de negócios	22

A Companhia de Saneamento do Paraná

GRI 2-1

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) é uma empresa de economia mista de capital aberto, com Personalidade Jurídica de Direito Privado e controlada pelo Governo do Estado do Paraná. O Estado é titular direto de 20,03% do total das ações da Companhia e de 60,08% das ações ordinárias. Mais informações sobre a composição acionária podem ser encontradas no [site de Relações com Investidores](#).

A Sanepar é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários), sendo listada no nível 2 de Governança Corporativa B3 na qual suas ações são negociadas sob os códigos SAPR3, SAPR4 e SAPR11.

A Companhia é responsável pela prestação de serviços de saneamento básico a 344 municípios do Estado do Paraná, e Porto União, no Estado de Santa Catarina, totalizando 345 municípios. Atua na captação, tratamento, reservação e distribuição de água, na coleta e no tratamento de esgoto e na operação de três aterros sanitários municipais por concessão/



A Sanepar é responsável pela prestação de serviços de saneamento básico a 345 municípios.

Introdução

A SANEPAR

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



ETE Belém - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

contrato em Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio. Adicionalmente a essas atividades, executa estudos, projetos e obras relativas a novas instalações, ampliação de redes de distribuição de água, redes coletoras de esgoto e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação.

A Companhia colabora, ainda, com órgãos e entidades federais, estaduais e municipais em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos. Em 2023, a Sanepar concluiu a aquisição da totalidade do capital, assumindo o controle e a gestão completa da operação de Sociedade de Propósito Específico (SPE) sob a forma de Sociedade Anônima de capital

fechado, antes CS Bioenergia S.A, agora denominada Usina de Bioenergia - ETE Belém, que tem como objeto social a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos orgânicos, bem como do lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, incluindo a produção de biogás e a geração de energia. As atribuições de controle, fiscalização e regulação de suas ações, inclusive tarifárias, são exercidas, em sua maioria, pela Agência Reguladora do Paraná (Agepar).

O número de ligações de água, em 2023, subiu 1,12% em relação a 2022, representando um incremento de 38.215 ligações. Já o número de ligações de esgoto no ano foi 2,96% superior ao de 2022, equivalente a um



acrésimo de 72.297 ligações. Os investimentos realizados em 2023 perfizeram R\$ 1,9 bilhão – [saiba mais na página 70](#). O faturamento da Sanepar é oriundo, principalmente, das ligações de água do tipo residencial, que representam 91% do total de ligações de água da Companhia.

No *Ranking* do Saneamento 2023, divulgado pelo Instituto Trata Brasil em março de 2023, a Sanepar manteve seis cidades entre as 20 primeiras em saneamento básico: São José dos Pinhais (8º), Cascavel (10º), Ponta Grossa (11º), Maringá (14º), Londrina (19º) e Curitiba (15º), sendo esta última a segunda capital mais saneada do país.

introdução

A SANEPAR

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Sanepar ingressa no IDIVERSA e se mantém no ISE

A Sanepar foi selecionada para fazer parte da primeira carteira do Índice de Diversidade (IDIVERSA), lançado pela B3 em 2023 com o objetivo de tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e gerar comparabilidade no desempenho das empresas, induzindo-as a adotar as melhores práticas em relação à diversidade.

O IDIVERSA integra os índices de práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) da B3, estimulando a diversidade como tese de investimento e incentivando outras companhias a seguirem o mesmo padrão de *disclosure*.



A inclusão no ISE como a primeira empresa do setor validou os esforços da consolidação de uma agenda ASG consistente.

A Sanepar se manteve pelo segundo ano consecutivo na carteira 2023/2024 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), que tem o objetivo de ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial, apoiando os investidores na tomada de decisão de investimento e induzindo as empresas a adotarem as melhores práticas e iniciativas de sustentabilidade, uma vez que as práticas ASG contribuem para a perenidade dos negócios.

O processo para seleção da carteira se inicia com o convite para participação – feito apenas a empresas elegíveis, segundo critérios estabelecidos pela B3 – e posterior preenchimento de questionário composto por perguntas que abrangem as dimensões: capital humano; governança corporativa e alta direção; modelo de negócio e inovação; capital social e meio ambiente, com envio de documentos para evidenciar as respostas. Para avaliar o desempenho das companhias na dimensão Mudança no Clima, o ISE B3 utiliza o *score* (pontuação) do CDP *Carbon Disclosure Project-Climate Change* – que

avalia as ações e avanços das empresas no combate às mudanças climáticas. Para ingressar no ISE, o desempenho deve ser igual ou superior a “C”, que a Companhia alcançou em 2022. Em 2023, o *score* obtido foi superior: A-.

Outro fator considerado para a composição da carteira é o *RepRisk index* (RRI). A RepRisk é um fornecedor internacional de coleta e análise massiva de informações públicas disponíveis *online* sobre riscos ASG. Somente são admitidas na carteira empresas cujo Peak RRI (maior valor diário nos 24 meses que antecedem o mês anterior ao de início de vigência da carteira) seja de, no máximo, 50 pontos. Nos rebalanceamentos quadrimestrais, a variação no *Peak RRI* poderá implicar na inclusão ou exclusão de empresas do ISE B3.

A inclusão no ISE como a primeira empresa do setor de água e esgoto foi uma conquista importante para a Sanepar, uma vez que validou os esforços da Companhia para consolidar uma agenda ASG consistente. A Sanepar foi a única companhia do setor integrante do ISE até dezembro de 2023.

introdução

A SANEPAR

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Operações e infraestrutura

Saneamento básico



Índice de atendimento com água tratada



Cobertura da coleta de esgoto
– IARCE Urbano –



Índice de tratamento
do esgoto coletado



Operacionalmente, a Sanepar é organizada em Gerências Regionais, com a administração centralizada em cinco cidades polo, onde se localizam as Gerências Gerais, responsáveis pela Gestão do Negócio – Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Ponta Grossa.

Aterros sanitários

SASB IF-WM-000.C

3

aterros sanitários municipais por concessão/ contrato – Cianorte/ Apucarana/Cornélio Procópio.

7

municípios atendidos.

Centros de reciclagem

SASB IF-WM-000.C

57

Unidades de Gerenciamento de Lodos (UGL) para higienização e processamento de lodo de esgoto para reciclagem agrícola.

Combustores

SASB IF-WM-000.C

Um secador combustor para secagem térmica do lodo gerado na ETE Atuba Sul e recuperação energética do lodo após seco (queima do lodo no combustor).

Demais instalações

SASB IF-WM-000.C

1.191

Poços

265

Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)

168

Estações de Tratamento de Água (ETA)

231

Captações de Água de Superfície

34

Estações de Tratamento de Lodos (ETL) para desaguamento do lodo e retorno da água de uso operacional*

*O lodo desaguado é encaminhado para destinação final adequada (utilização como substrato em grameiras, recuperação de áreas degradadas, ou aterro sanitário).

introdução

A SANEPAR

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

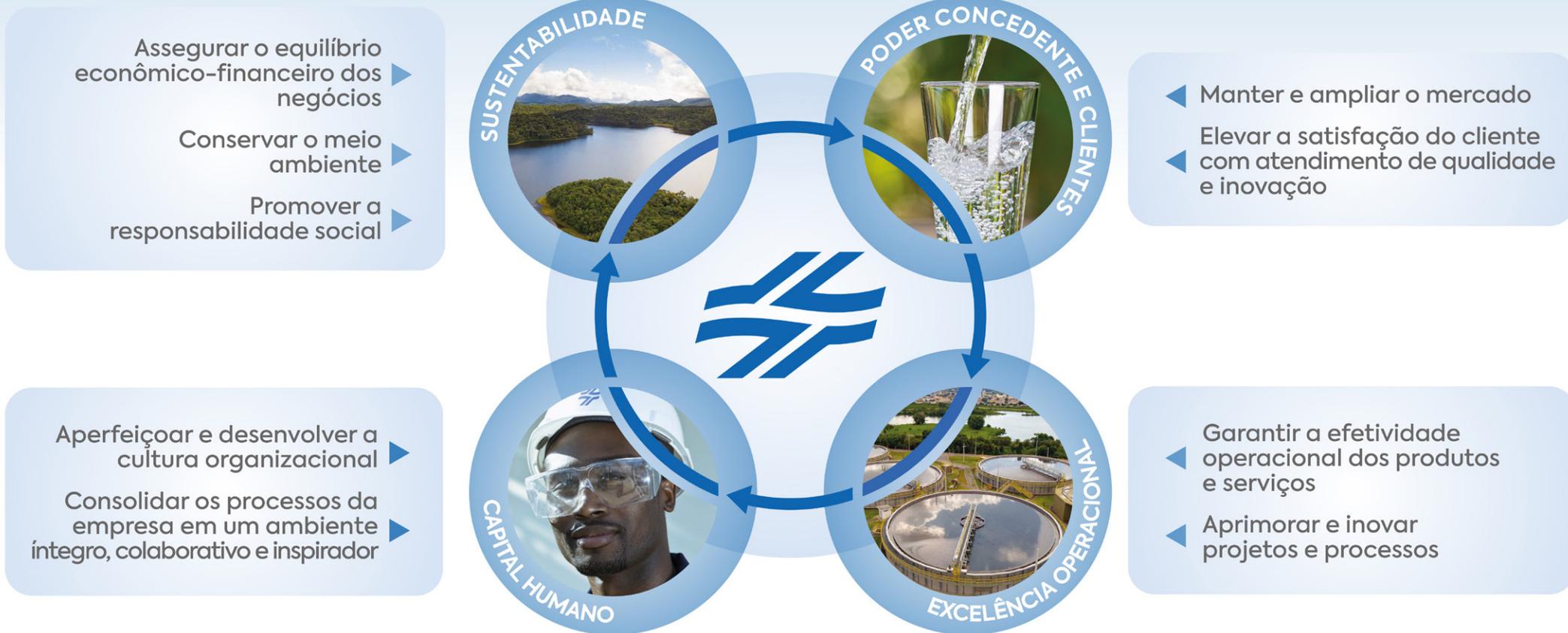
Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

MAPA ESTRATÉGICO



- introdução
- A SANEPAR**
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

NOSSA MISSÃO

Assegurar saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.

NOSSA VISÃO

Ser referência nacional e internacional em saneamento ambiental.

NOSSOS VALORES

Responsabilidade, inovação, competência, respeito, comprometimento, profissionalismo, transparência e ética.

NOSSO PROPÓSITO É LEVAR SAÚDE À POPULAÇÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL

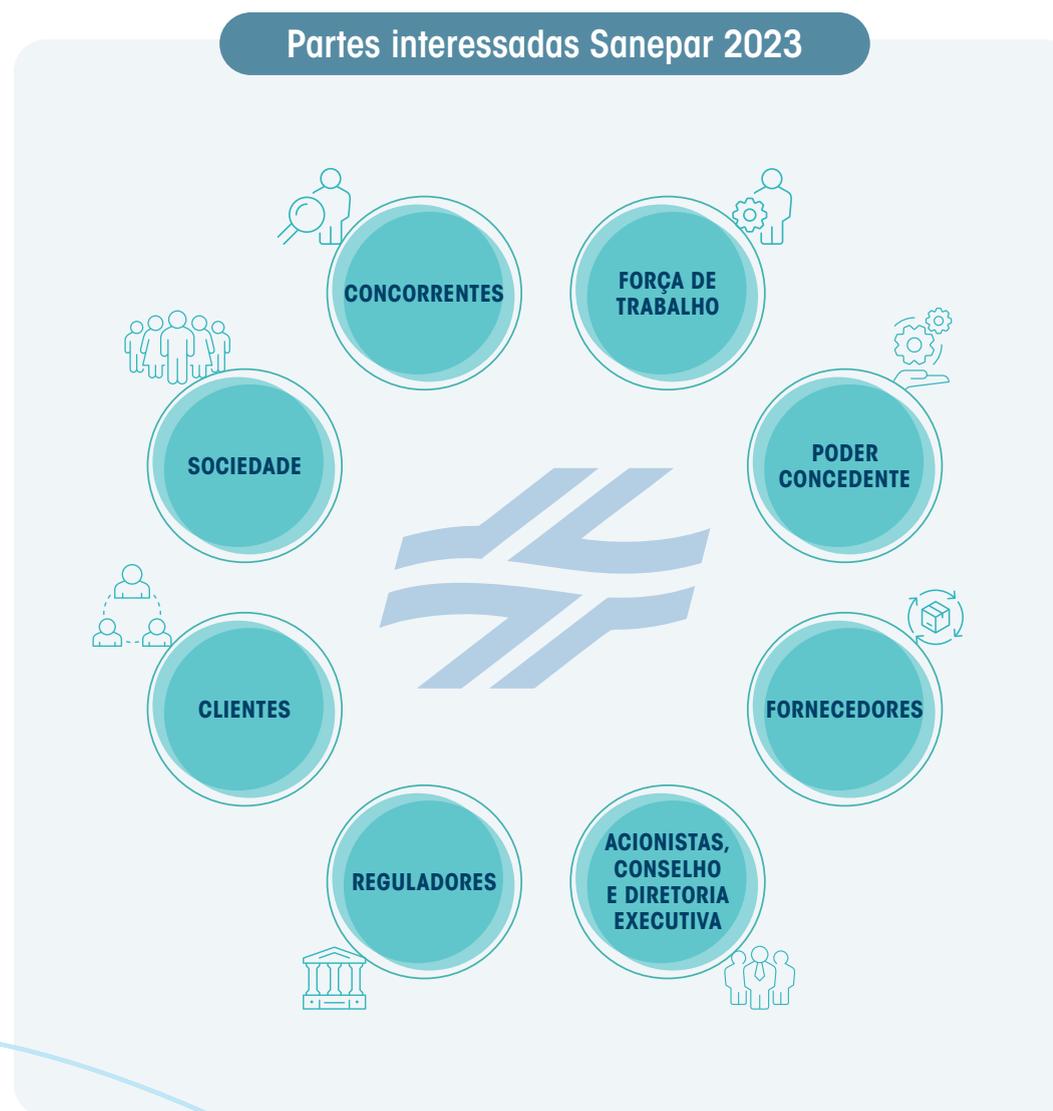
Materialidade

GRI 3-1

A Materialidade é uma das bases para a definição e o direcionamento das prioridades estratégicas na Companhia e, conseqüentemente, para a gestão e os planos de ação dos principais assuntos. Em linhas gerais, é composta pelos temas materiais, tópicos que apontam impactos socioambientais, econômicos e de governança da Companhia e como estes influenciam as decisões dos *stakeholders*. Na Sanepar, tais temas estão sempre atualizados pois orientam não apenas o conteúdo deste Relatório Integrado, como também o do Planejamento Estratégico Integrado (veja na página 30).

Em 2023, foi realizado o processo de revisão da materialidade, utilizando como critérios a otimização dos Temas

Materiais de 2022: análise de cenários - ameaças e oportunidades identificadas pela metodologia *swot*; avaliação de partes interessadas refletindo a evolução do mercado; correlações com a estratégia da empresa; riscos corporativos; ODS priorizados; e metodologia ISE B3. Com base nessa análise, foram feitas duas atualizações na Materialidade, nas Partes Interessadas, foi incluída a Concorrência; e dos temas, com uma linguagem mais moderna e abrangente, permitindo a adoção de 7 temas materiais em vez de 11. Os resultados do levantamento mostram a conexão com o que é relevante para o negócio, nos campos institucional, econômico, social e ambiental, considerando todas as esferas que de alguma forma têm possibilidade de influência.



- introdução
- A SANEPAR**
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Estudo de impacto

GRI 3-2, 3-3



SANEPAR

Relatório Integrado 2023

Introdução

A SANEPAR

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Clique sobre os ícones de cada tema material para ver o seu impacto



● Ambiental ● Social ● **Governança**

Modelo de negócios

INCOMES

Capital Financeiro

- Patrimônio líquido de **R\$ 9,7 bilhões**
- Geração de caixa de **R\$ 2,4 bilhões**
- Investimentos de **R\$ 1,9 bilhão**

Capital Manufaturado

- Água
- **168 ETAs** (Estações de Tratamento de Água)
 - **1.191** poços
 - **Quatro** barragens
- Esgoto
- **265** ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto)
- Resíduos sólidos urbanos
- **Três** aterros sanitários

Capital Social e de Relacionamento

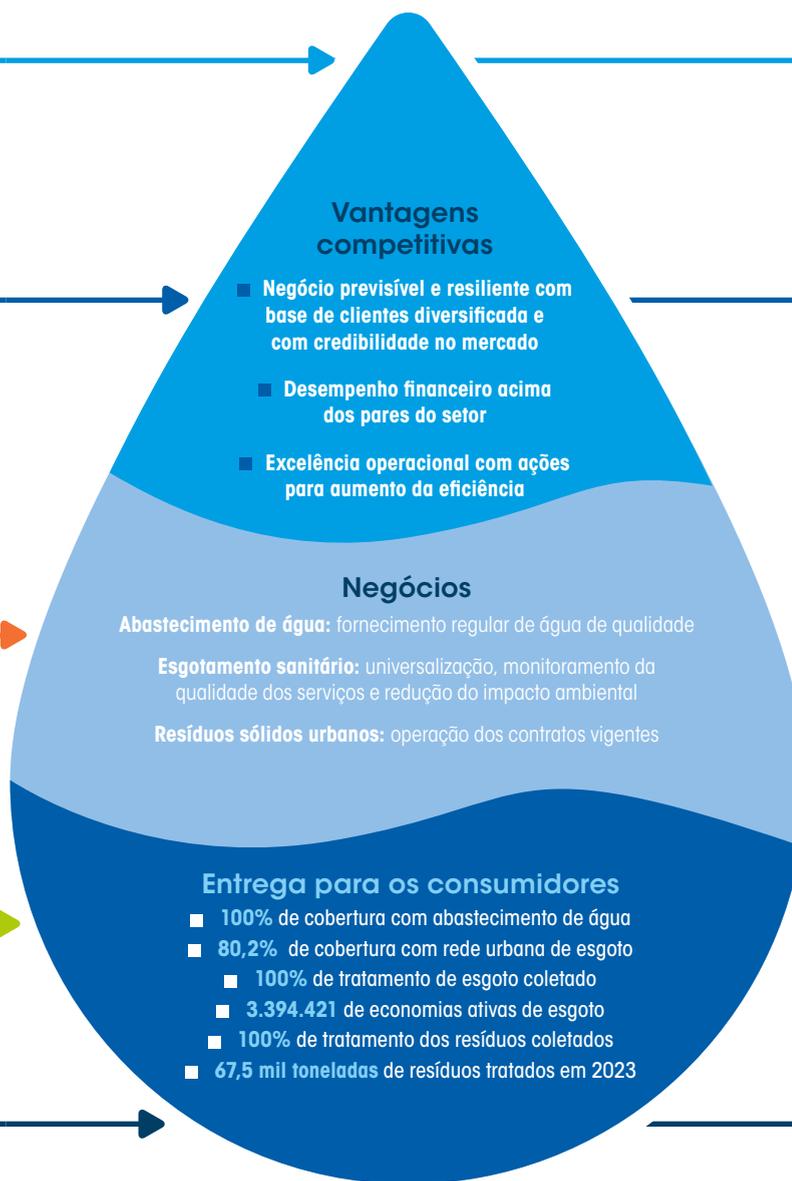
- Programa Água Solidária
- Movimento +Água
- Programa Sanepar Rural
- Movimento Salário Digno
- Movimento Mente em Foco

Capital Natural

- Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos e Conservação do Meio Ambiente
- Programa Corporativo para Redução e Controle de Perdas de Água

Capital Humano

- **6.121** empregados
- Plataforma de educação a distância da Sanepar
- **R\$ 15,0 milhões** investidos em projetos de inovação



OUTCOMES

Capital Financeiro

- 2ª vez na carteira 2023/2024 do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)** - selecionada a fazer parte da primeira carteira do Índice de Diversidade (IDIVERSA) lançado pela B3 em 2023
- Receita Líquida de **R\$ 6,3 bilhões**

Capital Manufaturado

- Água
- **345 municípios** atendidos
 - **3,5 milhões** de ligações de água
 - **61.396 km** de rede de distribuição
- Esgoto
- **210 municípios** atendidos
 - **2,5 milhões de ligações** de esgoto
 - **42.156 km** de rede coletora

Capital Social e de Relacionamento

- **356,3 mil famílias** de baixa renda atendidas pelo Programa Água Solidária
- **89,2% de satisfação** com o serviço da central de atendimento telefônico
- **21 parcerias** com os municípios para o fornecimento de água potável em 2022
 - **93 obras** em execução

Capital Natural

- **811.288.960 de m³ tratados** de água
- **419.869,14 milhões de m³ tratados** de esgoto
 - **4,3 milhões de economias** de água
 - **3,4 milhões de economias** de esgoto

Capital Humano

- **892.464 horas de treinamento** dos empregados
 - Índice de Satisfação dos Empregados de **77,45%**, superando a meta de **75%**

- introdução
- A SANEPAR**
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



Estratégia e visão de futuro

Contexto do setor e a Sanepar 24

Visão de futuro 27

Inovação 29

Contexto do setor e a Sanepar

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

Em vigor desde 15 de julho de 2020, a Lei Federal 14.026/2020 atualizou o Marco Legal de Saneamento Básico e outras normas para contemplar as inovações propostas no novo texto. A principal alteração estabelecida pelo novo marco legal foi a imposição de metas de universalização dos serviços, prevendo o atendimento de 99% da população urbana com água potável e de 90%, com coleta e tratamento de esgoto até 31 de dezembro de 2033. A Agência Nacional de Águas (ANA), vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, passou a ser a entidade reguladora, tornando-se responsável pela edição de normas de referência para o setor.

Em 9 de julho de 2021, a Lei Complementar Estadual 237/2021 instituiu as microrregiões dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Oeste, do Centro-Leste e do Centro-Litoral do Estado do Paraná, com suas respectivas estruturas de governança. A lei contempla os 399 municípios paranaenses — a Companhia atua em 344 deles.

[Introdução](#)[A Sanepar](#)[ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO](#)[Governança Corporativa](#)[Gestão operacional](#)[Desempenho econômico-financeiro](#)[Gestão de relacionamento com as partes interessadas](#)[Gestão ambiental](#)[Sumário de Conteúdo da GRI e SASB](#)[Relatório da Asseguração](#)[Anexos](#)

Os Decretos Estaduais de número 8.924/2021, 8.925/2021 e 8.926/2021, publicados em 1º de outubro de 2021, implementaram os regimentos interinos provisórios de cada uma das microrregiões. Os regimentos definitivos foram aprovados, por unanimidade, na 5ª Assembleia Geral de cada uma das Microrregiões em julho de 2023.

Em 30 de março de 2022, as Assembleias Gerais das Microrregiões de Água e Esgoto do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3) aprovaram a inclusão das metas previstas no artigo 11-B da Lei Federal 11.445/2007, alterado pela Lei Federal 14.026/2020, como aditivos contratuais aos Contratos de Concessão/Programa.

Atendendo à lei e aos decretos federais, a Sanepar protocolou no dia 29 de dezembro de 2021 o pedido de comprovação da sua capacidade econômica e financeira para cumprir as metas de universalização em seus contratos vigentes. O posicionamento da empresa foi aprovado pela Agência Reguladora do Paraná (AGEPAR) e pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS), com respectivo atestado e registro junto à ANA.

Em 10 de outubro de 2023, a 6ª Assembleia Geral Extraordinária das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3) decidiu pela uniformização e extensão do prazo de vigência dos contratos de 319 Municípios atendidos

pela Sanepar até o ano de 2048, como forma de preservar a modicidade tarifária. Esse conjunto de municípios representa 95% da receita da Sanepar e inclui o município de Maringá, que teve mantido seu prazo de vigência, uma vez que o termo aditivo que prorrogou a concessão até 27/08/2040 está em discussão judicial.

Além da extensão do prazo, a Secretaria Geral das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná deliberou e aprovou, em novembro de 2023, a prestação direta regionalizada de 25 município que tinham contratos provisórios com a Companhia, os quais representam, aproximadamente, 5% da sua receita total.

Nos termos dos decretos federais em vigor, a Companhia contratou novo estudo de capacidade econômico-financeira, que foi apresentado à Agência Reguladora Estadual em 10 de novembro de 2023, que atestou a capacidade econômico-financeira para os 345 municípios atendidos pela Companhia na Resolução 10, de 8 de fevereiro de 2024.

Desde 2022 a Sanepar integra o Movimento +Água, assumindo o compromisso de atuar para alcançar as metas de universalização do saneamento até 2033.

Movimento +Água

A Sanepar aderiu, em março de 2022, ao Movimento +Água, que tem por objetivo impactar a vida de mais de 100 milhões de pessoas, bem como incentivar as empresas brasileiras a reconhecerem a urgência e a necessidade de promover ações concretas para acelerar a universalização do saneamento e a segurança hídrica do Brasil. A iniciativa faz parte do programa Ambição 2030, liderado pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil.

Com a adesão à iniciativa, a Sanepar assume o compromisso de atuar para alcançar as metas de universalização do saneamento até 2033, em linha com o Marco Legal do Saneamento ([ver página 85](#)). A Companhia se compromete, ainda, a compartilhar seu progresso no tema com o Pacto Global. O monitoramento será realizado anualmente por meio de indicadores selecionados pelo Observatório 2030, também ligado ao Pacto, e o Painel Digital do Movimento +Água.

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Movimento Ambição Net Zero

Em setembro de 2023, a Companhia aderiu ao Movimento Ambição Net Zero (MANZ), com o intuito de capacitar e engajar a alta liderança para que a Companhia avance na definição de metas de redução de emissões de GEE, ampliando as discussões em torno dos indicadores e dos desafios e caminhos para a descarbonização do setor empresarial. A Sanepar é membro da Rede Brasil do Pacto Global desde agosto de 2019.

Movimento Salário Digno

Esse Movimento é uma iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil à qual a Sanepar aderiu em março de 2023, que permite que as empresas estabeleçam metas ambiciosas para impulsionar o trabalho ilibado por meio da implantação e promoção de 100% de salário digno até 2030. O Movimento defende que as empresas têm um papel fundamental a desempenhar na promoção do trabalho decente e no enfrentamento da pobreza tanto em suas operações como nas cadeias de suprimentos, implementando e promovendo salários dignos.

Programa Sanepar Rural

Um dos principais desafios no contexto do movimento é o acesso à água potável em pequenas comunidades e áreas rurais ou sem regularização fundiária. A iniciativa também está engajada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo o de número 6 (Água potável e Saneamento) como principal, mas priorizando também os de número 3 (Saúde e Bem-estar), 5 (Igualdade de Gênero), 12 (Consumo e Produção Responsável) e 13 (Ação Contra Mudança Global do Clima).

Movimento Mente em Foco

A Sanepar aderiu a esse Movimento em abril de 2023, uma iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil, em iniciativa que convidou empresas e organizações brasileiras a agirem em benefício de seus colaboradores e da sociedade como um todo no combate ao estigma e ao preconceito social ao redor da saúde mental. Esse Movimento é uma forma de trazer para o centro das decisões das empresas a pauta da saúde mental, estimular a discussão sobre o tema, estabelecer ações concretas e de suporte aos seus colaboradores e criar um ambiente de trabalho saudável para que a saúde mental seja tratada não apenas como uma medida emergencial, mas sim como um tema perene e que faça parte da estratégia de negócio das companhias - um avanço no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar).



Sistema Rural Avencal e Barco - Mandirituba - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

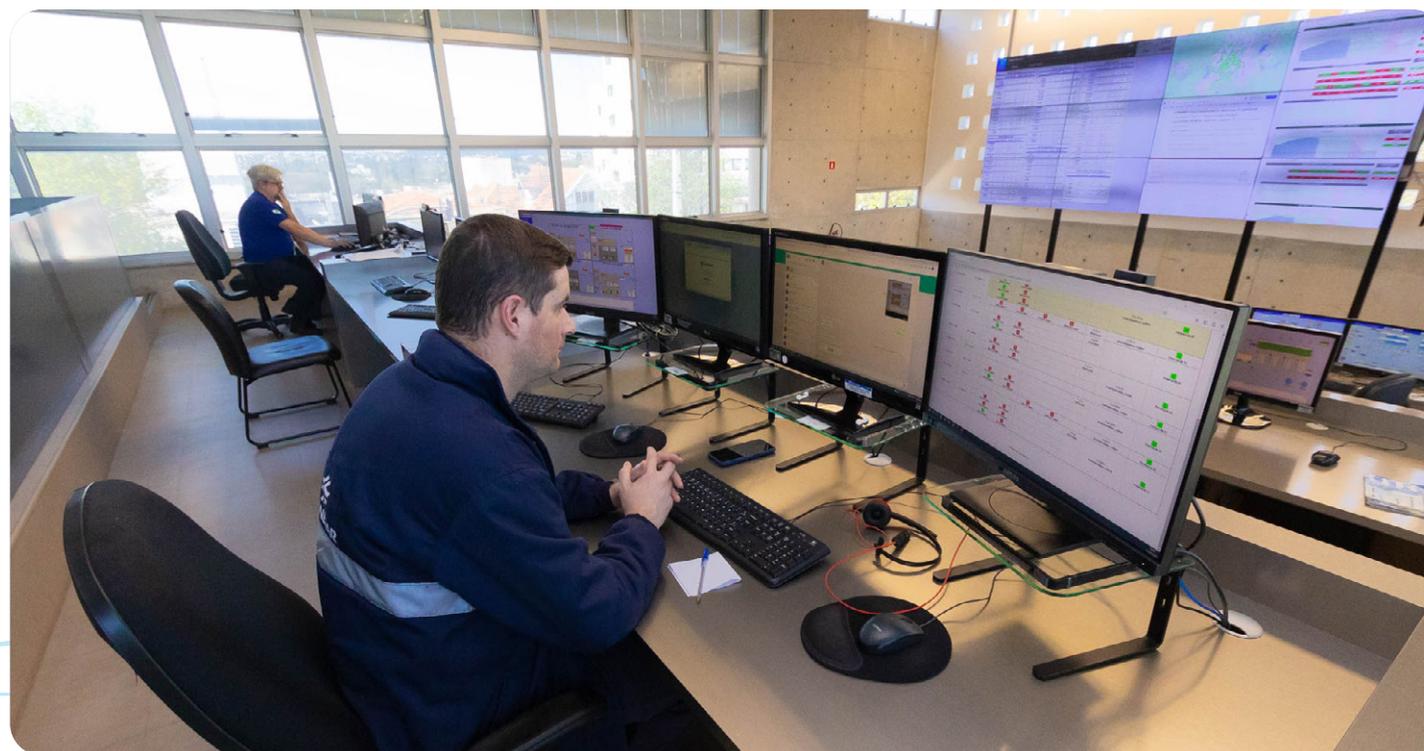
Visão de futuro

A Sanepar – e o setor de saneamento como um todo – vem enfrentando muitos desafios nos últimos anos, de ordem regulatória com o Marco Legal do Saneamento, climática e ambiental, entre outros. Por outro lado, a Companhia vem criando muitas oportunidades, com uma ênfase cada vez maior no conceito de inovabilidade: a inovação trabalhando em prol da sustentabilidade, atenta às práticas ASG e mensurando os impactos a cada novo projeto desenvolvido. A Companhia vê esse cenário desafiador como uma grande oportunidade, devido à sua experiência no desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras com foco na sustentabilidade.

A Sanepar completou 60 anos em 2023 como uma das maiores empresas de saneamento ambiental do Brasil, experiente em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D+i) e na busca constante da melhoria de seus processos. Tendo a inovação como propulsora do negócio, a Companhia mantém a atenção voltada a alternativas economicamente viáveis, ambiental e socialmente adequadas.

Signatária do Pacto Global da ONU, a Sanepar é comprometida com as melhores práticas ASG e convergentes com os ODS. Assim, a Companhia atua na perspectiva da “Inovação para a Sustentabilidade”, assumindo que a inovação é uma ferramenta que gera valor ao seu negócio e, conseqüentemente, promove a saúde pública e o bem-estar social.

A tecnologia, inspirada na 4ª Revolução Industrial, é uma importante ferramenta para atender aos desafios inerentes ao setor de saneamento ambiental no Brasil. Contudo, faz-se necessário o reconhecimento de que a tecnologia é concebida por pessoas e deve promover o desenvolvimento da sociedade, antes mesmo que os prestadores de



Centro de Controle Operacional em Curitiba - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

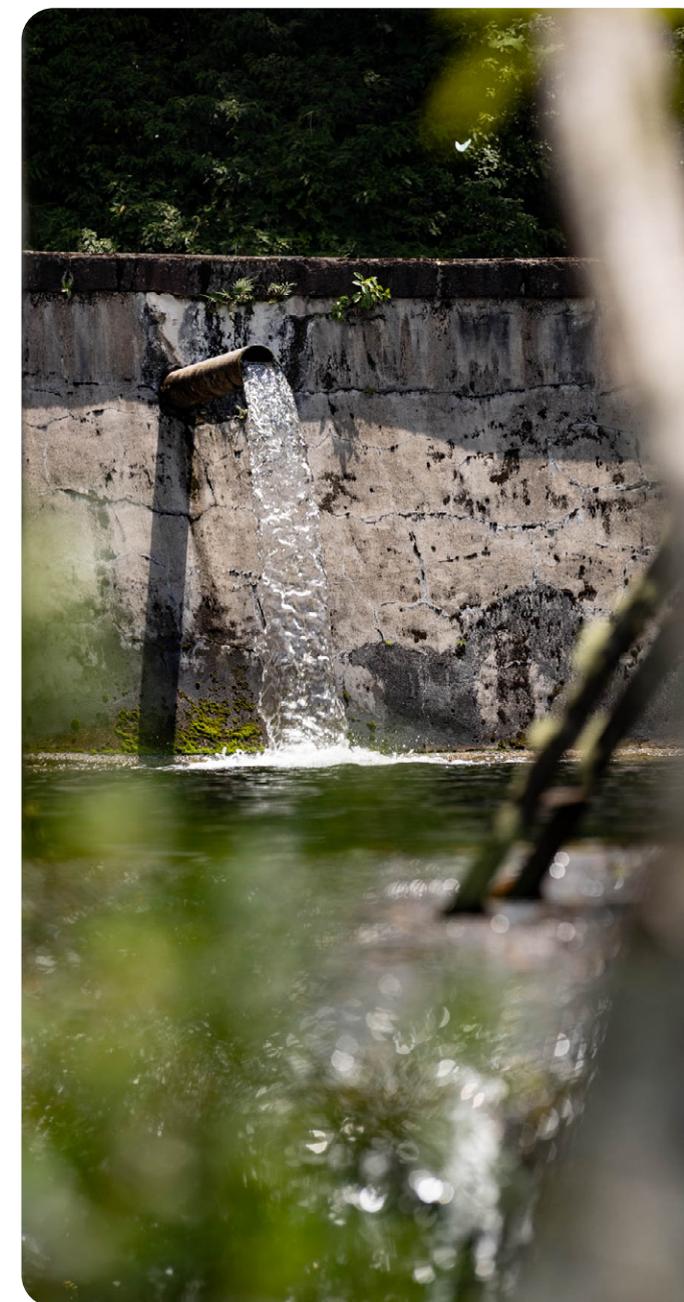
Anexos

serviços implementem em larga escala as tendências preconizadas pela “Indústria 4.0”. Isso é aderente ao conceito “Sociedade 5.0” e que enseja, por consequência, a proposição do “Saneamento 5.0” — uma nova fronteira para o setor de saneamento ambiental. Porém, é preciso que todas as tecnologias e processos inovadores adotados pelos prestadores de serviços de um determinado setor proporcionem ganhos de produtividade e gerem valor para as partes interessadas. Aderente às diretrizes do “Governo 5.0”, adotadas no Estado do Paraná, a Sanepar emprega o “Saneamento 5.0” como filosofia para conduzir suas atividades, reconhecendo que as tecnologias e a inovação estão a serviço da sociedade.

Os investimentos permanentes em P&D+i garantem vantagens competitivas e estratégicas à Sanepar, que se destaca dentre as empresas do setor por sua capacidade de inovar e, ao mesmo tempo, de responder com agilidade e habilidade às mudanças do

mercado. Adicionalmente, a inovação torna efetivo o valor da transparência, uma vez que preconiza o fluxo positivo, com a sociedade e dentro da própria Companhia, de informações que são usadas para melhoria constante, evolução e transformações da Sanepar e de seus processos.

A Companhia atua em um ambiente regulado e possui o compromisso de prestar serviços de qualidade para a população, como serviços que resultam em saúde preventiva, praticando uma tarifa módica e gerando resultados para as partes interessadas, incluindo seus mais de 500 mil investidores e acionistas. Os resultados dessa visão de futuro resultam na adoção de novas tecnologias, na digitalização e otimização de processos, na redução de custos, na mitigação de impactos socioambientais, na maximização de receitas e, conseqüentemente, nos resultados econômico-financeiros ordinariamente comunicados pela Sanepar ao mercado por intermédio de seus relatórios e balanços.



Reservatório Carvalho - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

A Sanepar emprega o “Saneamento 5.0” como filosofia para conduzir suas atividades, reconhecendo que as tecnologias e a inovação estão a serviço da sociedade. Os resultados dessa visão de futuro resultam na adoção de novas tecnologias, na digitalização e otimização de processos, na redução de custos, na mitigação de impactos socioambientais entre outros benefícios

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



Inovação

A Sanepar busca constantemente inovações para conferir maior eficiência a seus processos, suas técnicas e materiais utilizados, em linha com os investimentos necessários para cumprimento das metas de universalização dos serviços com qualidade e preservando seu equilíbrio econômico-financeiro. A Companhia estimula ativamente a sugestão e adoção de soluções inovadoras por seus empregados em todas as suas áreas e processos, como parte de sua cultura colaborativa.

Nesse sentido, a Sanepar entende que inovação significa permitir o alcance dos objetivos estratégicos corporativos por meio de soluções inovadoras que gerem sustentabilidade, alto padrão de desempenho e maior competitividade, buscando soluções sustentáveis e a geração de valor para a sociedade por meio de processos inovadores e parcerias.



Pela sétima vez a Sanepar recebeu o Prêmio Campeãs da Inovação do Sul, da Revista Amanhã, obtendo o 1º lugar na categoria Estatais e Filantrópicas.

O compromisso da Sanepar com o tema foi reconhecido pelo terceiro ano consecutivo no Prêmio Valor Inovação Brasil 2023, no qual a Companhia recebeu o 1º lugar no Setor Infraestrutura como a empresa mais inovadora do setor de infraestrutura. A premiação avaliou competências como criatividade, capacidade para gerar conhecimento e aplicação estratégica das novas tecnologias.

A Companhia também recebeu pela sétima vez o Prêmio Campeãs da Inovação do Sul, da Revista Amanhã, no qual obteve o 1º lugar na categoria Estatais e Filantrópicas. O reconhecimento destacou projetos como a cooperação em andamento com a Itaipu Binacional e com o Parque Tecnológico de Itaipu que visa a garantia da segurança hídrica e energética em torno do reservatório da usina, a partir da coleta e tratamento avançado e inovador de efluentes domésticos. A premiação avaliou, ainda, projetos com foco em energias renováveis e economia circular, tais como o sistema de secagem térmica e a combustão de lodo de esgoto em pré-operação na Estação de Tratamento de Esgoto Atuba Sul, em Curitiba, ambientalmente sustentável por utilizar, na secagem, o biogás e a biomassa produzidos na própria estação.

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

A inovação, o planejamento estratégico e a mitigação de riscos corporativos

Com o objetivo de reforçar a inovação como um valor para a Companhia, foi criada a Diretoria de Inovação e Novos Negócios, dedicada a desenvolver planos e estratégias mais consolidadas com um olhar mais inovador sobre os modelos de negócio, ampliando o foco em inovabilidade: a inovação trabalhando em prol da sustentabilidade.

A Inovação está inserida no planejamento estratégico da Sanepar, diante de sua missão de assegurar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. Isso se traduz em orientações aos profissionais que compõem seus órgãos de governança e na condução cotidiana das atividades de seus empregados.

A Sanepar dialoga com o ecossistema brasileiro de inovação sobre as oportunidades, integrando grupos

e comitês dedicados junto a associações como a ABES e a Aesbe, que reúne empresas estaduais de saneamento, além de outros fóruns de debate com pares do setor. A Companhia buscou, junto à *The Water Research Foundation*, um *framework* de inovação construído por 89 *utilities* dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Austrália, para tratar dessa temática. Hoje, a Sanepar é a única empresa da América Latina a adotar esse *framework* na construção de suas estratégias de inovação.

O mapa estratégico prevê objetivos estratégicos dedicados às questões de inovação nos eixos norteadores “Sustentabilidade”, “Poder Concedente e Clientes”, “Capital Humano” e “Excelência Operacional”. A cadeia de valor da Companhia prevê, ainda, a inovação como um processo estratégico, que permeia toda a Empresa.



Sistema elétrico do Reservatório Corte Branco -
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

A Sanepar é a única empresa da América Latina a adotar o *framework* de inovação da *The Water Research Foundation* na construção de suas estratégias de inovação.

Inovação aberta e uso de incentivos à inovação e internacionalização

A Sanepar está atenta à inovação colaborativa, cooperando com centros de pesquisa, universidades e empresas do Brasil e do exterior — em países como Alemanha, Portugal, Holanda, Suécia, Israel, Reino Unido, Polônia, Estados Unidos, México, Paraguai, Peru, Argentina, Japão e Coreia do Sul. A Companhia conduz dezenas de parcerias nacionais e internacionais de diferentes naturezas, contemplando desde pesquisas básicas até a implementação de novas soluções em escala.

A Companhia intensificou suas atividades internacionais, destacando-se no *Global Water Summit* em Berlim, na plataforma *Utilities for Climate* do IFC e aderindo ao grupo de 300 líderes mundiais focados em ODS relacionados à água. A Sanepar também estabeleceu parceria com a AHK (Câmara de Comércio e Indústria Brasil/RJ – Alemanha) para um estudo de viabilidade sobre produção de hidrogênio renovável a partir do esgoto no Paraná, apoiado por instituições públicas da Alemanha (BMUV e NOW GmbH). Na Holanda, a Sanepar firmou uma parceria com a Amanco-Wavin para digitalização e otimização da gestão hídrica, e em Portugal, fortaleceu colaborações em eficiência operacional e economia circular com entidades locais. Proveniente de missão em Israel, a Companhia firmou um acordo com o BID na área de detecção de vazamentos de água com satélite e inteligência artificial.

A Sanepar foi a única empresa do setor de saneamento brasileiro presente nas negociações intergovernamentais Brasil-Alemanha.

A Sanepar participou, ainda, de eventos na América Latina (Argentina, Paraguai e México) e na Europa, consolidando parcerias e iniciando novos projetos, especialmente na produção de hidrogênio renovável. A Companhia assinou um termo de cooperação com uma empresa japonesa tendo como escopo a compostagem de lodo de esgoto. A Sanepar foi a única empresa do setor de saneamento brasileiro presente nas negociações intergovernamentais Brasil-Alemanha. Além disso, a Companhia também recebeu delegações de diversos países, reforçando seu papel nos setores de saneamento e de gestão hídrica global.

Assim, a Sanepar possui projetos de inovação com foco em novos produtos e novos modelos de negócios, sempre observando o mercado, os fornecedores e os clientes. A inovação aberta é uma das estratégias para a condução dos negócios da Sanepar. Nesse contexto, a Companhia tem procurado interagir com o ecossistema, inclusive com *startups*.

Embora empregue recursos próprios para a condução de seus projetos de P&D+i (mais de R\$ 10 milhões em 2023), a Companhia tem procurado ampliar o impacto de sua atuação por meio da prospecção de recursos externos e de mecanismos de incentivo à inovação.

Nesse contexto, em 2023, a Sanepar conduziu o Programa de Inovação Aberta no Setor de Saneamento Ambiental - Sanepar Startups, em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil (PTI-BR), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae-PR) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O Programa visa o desenvolvimento de ações conjuntas na área de inovação aberta, notadamente para a aproximação com *startups*. Outros aspectos do Programa são a prospecção de soluções sustentáveis e inovadoras para desafios inerentes ao setor de saneamento ambiental, bem como o fortalecimento do empreendedorismo nacional e do ecossistema de inovação voltado ao saneamento ambiental.

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

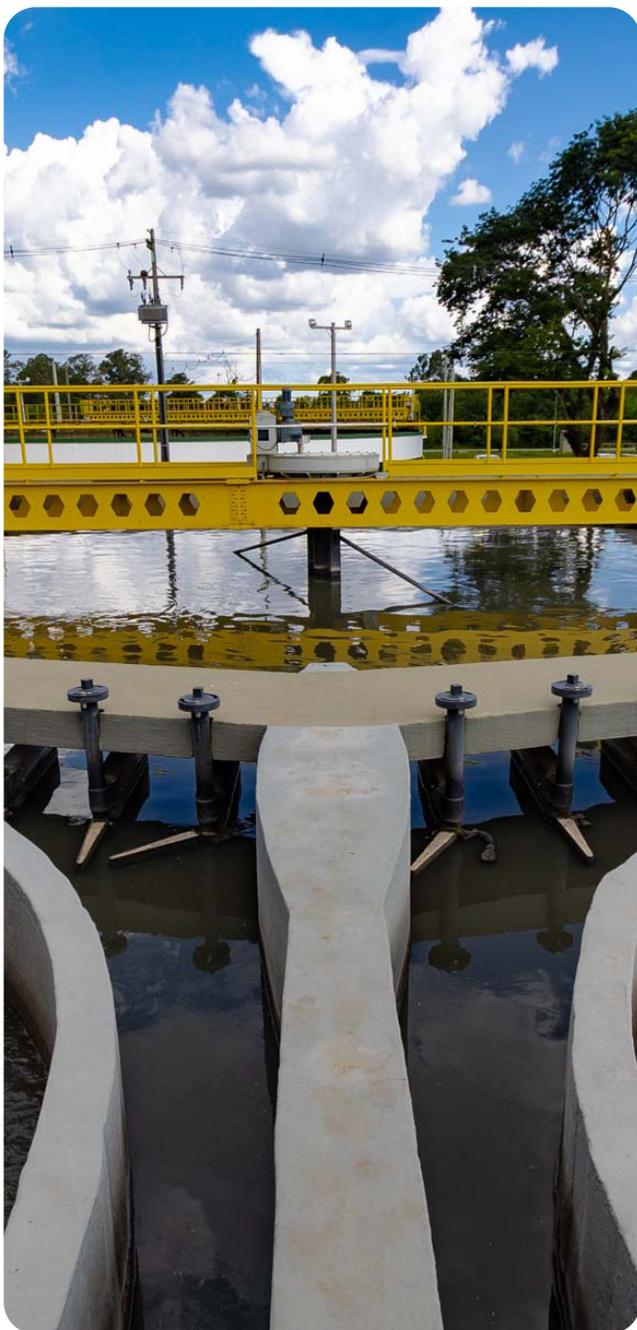
Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



ETE Belém - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

A parceria contemplou chamamentos públicos, por meio da publicação de dois editais contendo os temas/desafios do setor de saneamento ambiental priorizados pela Companhia em parceria com o PTI-BR, a FINEP, o Sebrae-PR e o BID.

O processo de seleção das propostas é realizado em 3 etapas: na primeira, são avaliadas propostas com base em aderência da inovação ao desafio; a viabilidade; o mercado e a capacidade da equipe. A segunda é a de pré-aceleração, consistindo em orientação especializada, suporte e acompanhamento das 15 empresas que obtiverem a melhor classificação na fase anterior. Na terceira (*Pitch Day*), cada equipe faz uma apresentação produzida ao longo da etapa de pré-aceleração. Ao final do processo, são selecionadas até 5 empresas para receberem de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil, em recursos financeiros, para testes e homologação das soluções.

Ao longo do desenvolvimento do trabalho, as *startups* têm acesso à infraestrutura da Sanepar e da PTI-BR, além de conexões com a rede de relacionamento dos parceiros envolvidos no Programa, e têm até um ano para executarem suas provas de conceito (PoCs). Em 2023, foram concluídas as atividades do primeiro edital Sanepar *Startups*, quando as empresas foram acompanhadas por mentores técnicos da Sanepar e por mentores de negócios da PTI, do Sebrae e da FINEP. Cinco *startups* foram contratadas após concluírem suas PoCs:

Maxbot, O2eco Tecnologia Ambiental, Pullup, Radioforce e Status4. Um segundo edital do Programa foi aberto, com a pré-aceleração de 15 empresas e a seleção de 5 novas *startups* para serem contratadas a partir de 2024.

Como exemplos, podem ser citados a utilização dos benefícios fiscais provenientes da Lei 11.196/2005 (Lei do Bem), bem como os acessos a recursos oriundos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), da Finep, da Agência de Desenvolvimento e Comércio dos Estados Unidos (USTDA), da agência de cooperação alemã *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) GmbH, da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), da agência governamental sueca para sistemas de inovação (VINNOVA) e da Corporação Financeira Internacional (IFC), membro do Grupo Banco Mundial.

A Sanepar mantém, ainda, parceria com a Fundação Araucária, órgão de fomento à pesquisa e extensão do Estado do Paraná, somando esforços no âmbito do Programa Paranaense de Pesquisa em Saneamento Ambiental (PPPSA). Os projetos de pesquisa conduzidos no PPPSA são orientados para atender demandas da Companhia, sendo cofinanciados em iguais proporções pela Sanepar e pela Fundação Araucária. Em 2023 foram concluídos nove projetos de pesquisa com geração de produtos técnicos aplicados aos processos da Companhia.

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Acompanhamento e incentivos às ações corporativas de inovação

O acompanhamento do processo de inovação corporativa foi mensurado em 2023 por meio de três indicadores: (i) Índice de Criatividade de Pessoal; (ii) Produtos/Processos Inovadores Implementados por Gerência; e, (iii) Cooperações Técnicas Nacionais e Internacionais. A Sanepar operou durante o ciclo com as seguintes metas de inovação: (i) número de ideias geradas e registradas igual a 12% do número de empregados da Companhia; (ii) 89 novos produtos ou processos implementados pelas Gerências; e (iii) cinco novas parcerias nacionais e/ou internacionais.

A criação da Diretoria de Inovação e Novos Negócios permitiu diversificar as atividades, explorar novos modelos de negócios e parcerias, e garantir a sustentabilidade financeira e operacional da Companhia a longo prazo.

Os avanços dos planos de ação específicos voltados para inovação foram registrados no SISWeb (Sistema de Informações Sanepar), que concentra informações, indicadores e auxilia a gestão por meio de análises críticas mensais, acompanhamento e evolução dos indicadores corporativos de inovação. Os resultados são encaminhados para a alta liderança, por intermédio do Comitê de Inovação.

A Sanepar ofereceu treinamentos corporativos sobre o processo de inovação ao longo do ano de 2023, visando facilitar a revisão, o desenvolvimento e a implementação de ações corporativas inovadoras. A plataforma EaD corporativa foi revisitada e novos conteúdos sobre inovação foram disponibilizados a todos os empregados, como o Curso Internacional de Boas Práticas de Gestão e Inovação na Operação de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Em 2023, a Sanepar ofertou o Programa de Desenvolvimento de Empresas de Capital Aberto - Ano IV para seus Diretores Executivos, Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais, membros do Comitê de Elegibilidade, membros do Comitê de Auditoria Estatutário, membros do Comitê Técnico de Assessoramento ao Conselho de Administração e profissionais da área. O treinamento foi realizado na modalidade *in company*, com aulas no formato on-line e um último dia com encontro presencial, ocasião em que a aula foi ministrada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Boa parte da carga horária desse treinamento, previsto no Art. 17, inciso V, §4º da Lei 13.303, contemplou o tema inovação.

A Sanepar também incentivou em 2023 a formação de líderes para inovação aberta, capacitando empregados com atividades desde mentorias de negócios

até a utilização de ferramentas que estimulam a resiliência, a criatividade e a habilidade de solucionar problemas em suas atividades cotidianas — bem como interagir com as *startups*. Esses profissionais atuaram ao longo do ano como avaliadores/mentores de grupos de *hackaton* e de *startups*, bem como participaram da condução de atividades de P&D+i.

Em parceria com as empresas Amanco/Wavin, da Holanda, e Takadu, de Israel, a Companhia avaliou uma central de gerenciamento de eventos, capaz de integrar e processar dados provenientes de diferentes sistemas de monitoramento, tais como Scada e telemetria, pelo uso de algoritmos de inteligência artificial, identificando anomalias e orientando ações de reparo de forma eficiente.

Além disso, a Companhia incentivou a criatividade no ambiente de trabalho, o registro de ideias e a implementação de novos processos/produtos. A partir dos requisitos do Modelo de Excelência em Gestão, a Companhia mantém o Banco de Ideias e Práticas (BIP), uma plataforma corporativa para registro e compartilhamento de boas práticas inovadoras idealizadas pelos empregados. Desde os últimos dois anos, a geração de ideias passou a ser um dos itens de avaliação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da Companhia.

- introdução
- A Sanepar
- ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO**
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Iniciativas de pesquisa e inovação

Em 2023, a Sanepar realizou diversas iniciativas de P&D+i, fundamentalmente associadas com suas atividades-fim e associadas com a prestação de serviços de água e esgoto para a população. Essas iniciativas, vinculadas com os ODS da ONU e com as melhores práticas ASG, vislumbram a prospecção tecnológica, a produção de novos conhecimentos, a realização de pesquisas aplicadas, o aprimoramento de tecnologias, a antecipação de tendências e a capacitação técnica especializada. Os temas contemplados foram a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas; o aumento da resiliência hídrica; segurança de barragens; tratamento avançado de água e esgoto; epidemiologia baseada no esgoto; valorização de resíduos, tais como lodo e biogás; eficiência energética; energias renováveis; otimização e digitalização de processos; gestão sustentável de infraestruturas; e compartilhamento de ativos.

Projeto de Gestão de Recursos Hídricos e Segurança Hídrica na Região Oeste do Paraná

Entregue pela PTI, em parceria com a Sanepar e a Itaipu, o Projeto consiste em ações de mitigação de riscos e conservação de mananciais. O Projeto se divide em três metas: 1) Implantação da plataforma de integração de dados e gestão de recursos hídricos; 2) Mapeamento de áreas com déficit florestal e análise de vulnerabilidade ambiental das bacias dos rios Ivaí, Piquiri e BPS; e 3) Implantação do Plano de Segurança da água (PSA) nos sistemas Umuarama, Goioerê, Palotina, Paranaíba, Cianorte e Paraíso do Norte.

A Sanepar realizou diversas iniciativas de P&D+i vinculadas com os ODS da ONU e com as melhores práticas ASG.



Combustor da ETE Atuba Sul - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Aproveitamento de lodo de esgoto

A Sanepar aproveita o lodo de esgoto na agricultura, como resultado de pesquisas que desenvolve desde a década de 1990 em parceria com instituições do Brasil e do exterior. Nos últimos três anos, a Companhia destinou mais de 60 mil toneladas de lodo higienizado a agricultores, para adubação de diferentes culturas. O projeto foi reconhecido em uma publicação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), como boa prática de gestão sustentável dos recursos naturais.

A Sanepar trabalhou em 2023 com a perspectiva de valorização do lodo de esgoto, visando a sua transformação em fertilizante orgânico, organomineral e/ou condicionador de solo. Para tanto, a Companhia abriu um Chamamento Público para seleção de um parceiro estratégico com conhecimentos técnicos e capacidades empresariais na área, visando desenvolver uma nova oportunidade de negócio. As propostas submetidas ao certame foram avaliadas por uma comissão de especialistas. A empresa Superbac foi a única classificada no certame e, por isso, firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Sanepar para a execução do objeto. O projeto encontra-se em fase de estudos para desenvolvimento de um novo produto, avaliação dos potenciais de

Nos últimos três anos, a Sanepar destinou mais de 60 mil toneladas de lodo higienizado a agricultores.

mercado e da possibilidade de um novo modelo de negócio para a Companhia.

A Companhia também concluiu os estudos sobre secagem e transformação térmica do lodo de esgoto, e já deu os primeiros passos para viabilizar a implantação de soluções em escala plena. Uma vez tratado, o efluente é disposto de forma adequada no meio ambiente, conforme os parâmetros exigidos pelos órgãos reguladores. Além disso, a destinação adequada para os resíduos gerados no processo de tratamento, como lodo e outros subprodutos, também é uma parte importante deste sub-processo. O lodo pode ser transformado em biossólidos ou ser disposto de forma segura em aterros sanitários.

Em 2023, a Companhia concluiu as obras do sistema de secagem térmica em construção na ETE Atuba Sul. Inovador e ambientalmente sustentável,

o sistema tem capacidade de processar até cinco toneladas de lodo úmido por hora, utilizando biogás e biomassa produzidos na própria estação. Com isso, a Sanepar deixou de enviar para o aterro sanitário o lodo gerado nas atividades dessa ETE.

Com o processo de secagem térmica a Sanepar deixará de dispor lodo com 80% de umidade, já que a tecnologia é capaz de reduzir a umidade abaixo de 20% — o equivalente a uma redução de quatro vezes do volume global. O lodo com menor umidade tem potencial para ser utilizado na produção de calor para o próprio secador, sendo novamente reduzido até o estado de cinzas — o que gera excedente de lodo seco com umidade baixíssima e volume significativamente menor para o destino final.

A Companhia implementa tecnologias adicionais de tratamento, que reduzem a quantidade final de resíduos. Entre os exemplos, estão a secagem e combustão, na ETE Atuba Sul, a biodigestão, na ETE Belém, e o canteiro de mineralização, na ETE Santa Helena. Além disso, os resíduos de gradeamento e desarenador de Curitiba e da Região Metropolitana, agora são totalmente utilizados para coprocessamento pela indústria cimenteira, representando uma inovação pioneira no país.

- introdução
- A Sanepar
- ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO**
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



ETE Belém - Fotografia: André Thiago Chaves Aguiar

Aproveitamento energético de biogás

A Sanepar, em parceria com Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido), o Cibogas e a Companhia Paranaense de Gás (Compagas), desenvolveu estudos para a produção e comercialização de biometano em Curitiba e Londrina, de acordo com diretrizes de distribuição de gás natural. A Companhia realizou as modelagens econômico-financeiras mapeando os arranjos produtivos. Nesse contexto, a Sanepar submeteu um projeto para a SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – Subvenção Econômica à Inovação – 15/2022 – Desenvolvimento da Cadeia do Biogás, com foco na recuperação de biogás no meio líquido e produção de biometano e gás carbônico líquido.

Reuso industrial e recuperação de nutrientes

A Companhia busca antever desafios futuros relacionados à escassez de água, uma vez que se trata de um ativo crucial e finito. Nesse sentido, a Sanepar realizou estudos de viabilidade econômico-financeira em parceria com a USTDA para implementação de um sistema de reuso industrial de água no município de Araucária.

A Sanepar colaborou diretamente nas discussões sobre regulamentação da prática de reuso em âmbito nacional e em fórum estadual, onde suas propostas contribuíram para a publicação da Resolução nº 122/2023 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.



A Sanepar apoia projetos de incentivo ao uso de combustíveis e hidrogênio obtidos de forma sustentável com aplicação no setor de transporte / Combustíveis do Futuro.

Produção de hidrogênio renovável

A Sanepar dedicou esforços ao longo de 2023 em estudos para produção de hidrogênio renovável a partir da reforma catalítica a seco do biogás produzido no tratamento de esgoto. Iniciaram-se os trabalhos referentes ao projeto submetido no âmbito da SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT, Subvenção Econômica à Inovação – 08/2022 – Apoio a projetos de incentivo ao uso de combustíveis e hidrogênio obtidos de forma sustentável com aplicação no setor de transporte / Combustíveis do Futuro. A Sanepar é a proponente do projeto e a coexecutora é a Copel. As Instituições de Ciência e Tecnologia parceiras são Centro Internacional de Energias Renováveis (Cibogas) e Universidade Federal do Paraná (UFPR). O projeto prevê, dentre outros, a construção de uma unidade de referência com capacidade de produção de 14 kg de H₂/dia (fornecimento equivalente para 3 carros elétricos). Até onde se sabe, será a primeira planta dessa natureza (reforma catalítica a seco do biogás) no Brasil.

introdução

A Sanepar

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Eficiência Energética

A Sanepar firmou parceria com a Associação de Eficiência Energética no Saneamento Ambiental (AEESA), com o objetivo de executar de forma conjunta atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco em eficiência hidro energética no saneamento ambiental. A Companhia tem executado vários projetos de eficiência energética e energias renováveis, dentre eles iniciativas de otimização de sistemas e mitigação de perdas de água com o uso de inteligência artificial, migração de unidades consumidoras para o mercado livre de energia – que ensejará uma economia de mais de R\$ 620 milhões em cinco anos –, energia solar flutuante, aproveitamento energético de biogás e produção de hidrogênio renovável.

Comprometida com a eficiência energética e a redução dos impactos socioambientais, além da atenção permanente voltada para a inovação dos processos e a adoção de novas tecnologias e modelos negócios, a usina de biodigestão de alta tecnologia instalada na ETE Belém produz energia renovável a partir do tratamento simultâneo de lodo de esgoto e de matéria orgânica proveniente de grandes geradores. A Usina de Bioenergia - ETE Belém recebe lodo de esgoto e materiais orgânicos de grandes geradores, como aqueles provenientes do CEASA.

Em 2023, a Sanepar concluiu a aquisição da totalidade das ações da CS Bioenergia. Localizada ao lado da ETE Belém, a companhia tem como objetivos a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos, orgânicos e do lodo produzido no local, além da produção de biogás e geração de energia através do processo de biodigestão.

Sanepar inicia colaboração para identificação de vazamentos de água com auxílio de imagem de satélite e inteligência artificial

Em 2023, um projeto-piloto foi implementado em São José dos Pinhais e Piraquara para analisar com inteligência artificial imagens de radar via satélite de mais de 1.200 quilômetros de tubulações, com o objetivo de identificar vazamentos invisíveis na rede de distribuição de água. O projeto, fruto de um termo de cooperação entre a Sanepar e o BID, integra a iniciativa Fonte de Inovação Brasil do BID e está alinhado ao compromisso da Companhia em promover inovação, sustentabilidade e valor para a sociedade.

A identificação dos vazamentos será realizada por meio de algoritmos ajustados para identificar vazamentos subterrâneos, que são difíceis de identificar por métodos tradicionais. Essa tecnologia, desenvolvida por uma empresa israelense, será fornecida à Sanepar pelo BID como um serviço especializado. Com base nos resultados obtidos, o BID e a Sanepar desenvolverão conjuntamente um plano sobre a solução, que poderá ser replicada em outras cidades.

- introdução
- A Sanepar
- ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO**
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Outras iniciativas

- desenvolvimento de sistema inteligente de monitoramento e segurança de barragens, em parceria com a PTI-BR;
- condução de estudos de viabilidade para uso de fibra ótica em redes coletoras de esgoto, em parceria com a IFC;
- produção de etanol a partir de algas e biotecnologia;
- epidemiologia baseada no esgoto;
- sistemas sustentáveis de tratamento de esgoto a partir de trabalhos da cooperação técnica e financeira estabelecida com a Itaipu Binacional e o PTI-BR;
- sistemas modulares de tratamento de esgoto;
- avaliação de SbN como estratégia de resiliência hídrica;
- condução de estudo de alternativas para sistemas descentralizados de tratamento de esgoto
- conclusão de projeto em cooperação técnica com a GIZ, no âmbito do ProAdapta, e com a Fundação Boticário, no âmbito do Movimento Viva Água, visando a execução de estudos em soluções baseadas na natureza – SbN. O projeto possibilitou verificar que bacias com maiores índices de vegetação natural possuem rios com vazões mínimas mais altas, mais regulares e mais resilientes a eventos de secas extremas;
- monitoramentos climáticos e em tempo real de ativos naturais e construídos (rios, reservatórios, barragens);
- monitoramento inteligente de sistema de abastecimento de água, em parceria com a Scubic/C3D Ecotech, de Portugal;
- detecção inteligente de perdas de água em redes de distribuição, em parceria com a Amanco-Wavin, da Holanda, e a Takadu, de Israel;
- desenvolvimento de diretrizes para a contratação de um novo sistema de gestão de faturas de energia elétrica e monitoramento em tempo real em mais de 300 unidades consumidoras da Sanepar;
- avaliação em escala piloto da secagem térmica de lodo com micro-ondas e produção de *pavers* (blocos pré-moldados de concreto ou paralelepípedos), em parceria com a *Brooks Intertech*;
- uso de nano bolhas para o tratamento de águas urbanas e esgoto;
- estudo de aplicabilidade de bentonitas e carvão de osso bovino no tratamento da água;
- remoção seletiva de metais em água subterrânea;
- diagnóstico e monitoramento de micro poluentes na água e no esgoto;
- produção de mudas para recuperação de áreas degradadas;
- medição e recuperação de nutrientes do esgoto;
- tratamento avançado de água.





TROFÉU TRANSPARÊNCIA

Reconhecendo Empresas na
Nova Era de Responsabilidades

EMPRESAS DESTAQUE



Governança corporativa

Governança Corporativa	40
Gestão corporativa	41
Ética e transparência.....	49
Conflitos de interesse	53
Gestão de riscos e crise	55
Conformidade com leis e regulamentos .	56



Governança Corporativa

GRI 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência

Na perspectiva da Sanepar, a governança corporativa deve fazer frente às necessidades das partes interessadas, gerando valor por meio do fomento a uma cultura de integridade a ser vivenciada por todos que se relacionam com a Companhia, nos diversos níveis. Como sociedade de economia mista de capital aberto, inserida no Nível 2 de Governança da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), a Sanepar está sujeita ao cumprimento das leis 13.303/2016 (Lei das Estatais), 6.404/1976 (Lei das Sociedades Anônimas), 14.026/2020 (Marco Legal do Saneamento), do Decreto Estadual 8.182/2021 (Regulamento dos Serviços Prestados), das diretrizes da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (Agepar) e principalmente da lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

A Companhia também declara, em seu Programa de Integridade, seu compromisso de praticar e disseminar boas práticas, buscando ser uma empresa cada vez mais sustentável ambiental, social e financeiramente, tratando destes temas em níveis estratégicos como se infere pela existência e plena atividade do Comitê ASG, do Comitê de Gerenciamento de Riscos e do Comitê de Conduta.

A Companhia está alinhada às práticas de governança corporativa do mercado, do IBGC e utiliza como base as contribuições da sociedade por meio do Canal de Denúncias externo e demais canais de comunicação da Companhia. A Sanepar trata com responsabilidade e seriedade o combate à corrupção, tendo implementado além do Código de Conduta e Integridade, o Regulamento Disciplinar, o Regimento Interno do Comitê de Conduta e normas internas que são reconhecidas e aceitas externamente e consolidam a maneira como a Sanepar conduz seus esforços relacionados ao tema.

Introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

40

Gestão corporativa

GRI 2-6, 2-12

A gestão corporativa da Sanepar é composta por macroprocessos que auxiliam na criação do pensamento sistêmico dentro da Organização, contribuindo para o cumprimento dos objetivos estratégicos. Os macroprocessos são divididos entre estratégicos (que conduzem a corporação, dando o direcionamento do negócio e das ações da Companhia) e compartilhados (que contribuem de forma especializada com as operações).

O Ciclo do Negócio é fundamental para a Sanepar cumprir seu Propósito, sua Missão e sua Visão, gerando valor para todas as partes interessadas. O Mapa Estratégico, delineando o caminho a ser trilhado, é baseado na análise de cenário e ajustado para lidar com novos padrões e desafios do ambiente em que a Companhia está inserida. Esse mapa inclui as Perspectivas – ou eixos norteadores para estruturação e execução de planos – e os Objetivos Estratégicos, que são desdobramentos da Missão e evidenciam os desafios que a organização precisa superar.

No final de 2023 a Companhia revisitou suas Declarações Estratégicas, dispostas no Mapa

Estratégico, para adaptar suas premissas ao cenário interno e externo apresentado para o ciclo 2024-2028. A evolução, orientada pela Diretoria Executiva, resultou na realocação dos objetivos estratégicos e dos eixos norteadores, e na atualização do seu propósito, missão e visão.

Na Sanepar, os Objetivos Estratégicos estão associados aos riscos estratégicos, levando à definição de políticas e diretrizes que orientam as gerências e são complementadas com Planos de Ação e Indicadores. O Planejamento Integrado é a ferramenta que orienta os processos, direcionando a definição de planos estratégicos e de monitoramento do cumprimento aos Objetivos Estratégicos.

Para avaliar seu desempenho empresarial, a Sanepar utiliza o *Balanced Scorecard*, uma abordagem que considera os ativos intangíveis e outros indicadores além dos financeiros. Esse sistema de gestão auxilia as empresas a traduzirem suas estratégias em termos operacionais, tornando-as capazes de comunicá-las por meio de indicadores de desempenho provenientes dos Objetivos Estratégicos e suas metas.

Sistema Integrado de Excelência da Gestão Sanepar (SIEGS)

O SIEGS foi um desdobramento do objetivo estratégico “Desenvolver o ambiente organizacional” que permeou todas as Diretorias com o objetivo de promover a maturidade da gestão e a melhoria contínua dos processos da cadeia de valor da Companhia. O ciclo 2019-2023 demonstrou que a experiência adquirida e a continuidade das práticas se consolidarão com visão sistêmica do processo que cada uma representa, considerando a qualidade como requisito fundamental para a evolução da gestão. Sua condução contou com a participação das Diretorias em todas as etapas no período de 2019 a 2023, cumprindo o compromisso com a melhoria contínua dos processos.



Governança corporativa

GRI 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência | GRI 2-24

A Sanepar orienta todas as suas atividades com base no seu Estatuto Social, na [Política de Governança Corporativa](#) e demais políticas da Companhia, com o objetivo de atuar com excelência e conformidade em um ambiente altamente regulado, como é o setor de saneamento básico. Estes instrumentos, além dos regimentos e demais normas internas e leis a que a Companhia está submetida, orientam o relacionamento dos órgãos de governança com as demais partes interessadas.

A Governança Corporativa é fundamental para agregar valor à Companhia, melhorando o acesso a capital e contribuindo para a sua perenidade. Adicionalmente, também é vital na conversão das diretrizes de negócio em recomendações objetivas, alinhando interesses para preservar e fortalecer os valores da Sanepar.

Estatutos e políticas

A Sanepar atua de acordo com premissas, processos e procedimentos estabelecidos em documentos oficiais, declarando suas diretrizes por meio de políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. Tais documentos podem ser acessados no site de Relações com Investidores da Sanepar, na seção Estatutos, Códigos e Políticas.

O novo Estatuto Social da Companhia foi aprovado pela 124ª Assembleia Geral Extraordinária, de 18 de outubro de 2023.



ETA Iguaçu - Fotografia: André Thiago Chaves Aguiar

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

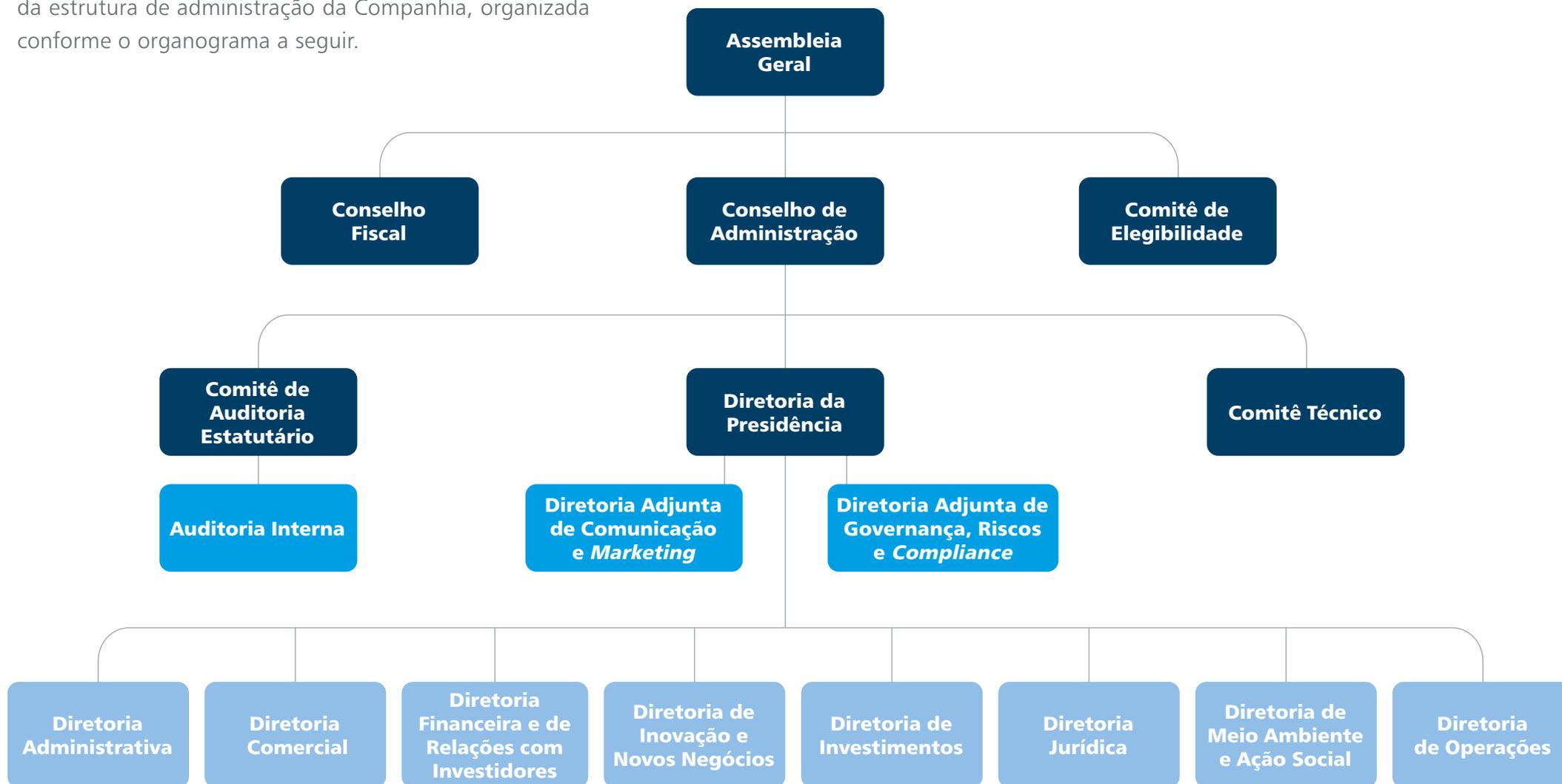
Relatório da Asseguração

Anexos

Estrutura de governança

GRI 2-9

Os órgãos de governança da Sanepar são os componentes da estrutura de administração da Companhia, organizada conforme o organograma a seguir.



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

A Assembleia Geral dos Acionistas é regida pela legislação vigente, sendo usualmente convocada pelo Conselho de Administração e presidida pelo Presidente da Companhia. Trata-se do principal órgão da estrutura de governança, que delibera sobre assuntos relativos ao seu objeto. Dela, participam tanto os acionistas majoritários quanto os minoritários.

O Conselho Fiscal é um órgão de funcionamento permanente de fiscalização, com atuação colegiada e individual, composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral de Acionistas. Tem como atribuições o acompanhamento das práticas fiscais e contábeis, e da

prestação de contas anual, assim como a fiscalização dos atos dos administradores, assegurando que a gestão dos negócios atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social e à legislação vigente. O Conselho Fiscal se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Conselho de Administração, pela Diretoria ou por seus membros efetivos.

O Conselho de Administração é o órgão deliberativo que determina as diretrizes e orientações gerais para os negócios da Companhia, além de realizar a gestão de riscos, fiscalizar a gestão da Diretoria Executiva, selecionar auditores independentes e

formular e expressar as políticas da Companhia, entre outras atribuições previstas no Estatuto Social. É formado por nove membros titulares – incluindo um representante dos empregados, escolhido em eleição interna. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente, de um terço de seus membros ou quando solicitado pela Diretoria Executiva. Suas atribuições estão previstas no Estatuto Social da Companhia.

O Comitê de Elegibilidade, órgão estatutário de caráter permanente, auxiliar do acionista controlador, verifica a conformidade do processo de elegibilidade dos administradores, conselheiros fiscais e membros de comitês estatutários, nos termos da legislação vigente. É formado por seis membros, eleitos em Assembleia Geral. A Sanepar adota critérios para a eleição dos seus agentes de governança de acordo com a Lei 13.303/2016 e sua Política de Indicação. Todos os indicados pelo acionista controlador, minoritários e/ou preferencialistas, são analisados pelo Comitê de Elegibilidade antes de sua efetiva eleição, em especial quanto ao atendimento aos requisitos e vedações específicas à função. O Comitê de Elegibilidade se reúne sempre que necessário para se manifestar sobre assuntos de sua competência.



Sede Sanepar Curitiba - NEA - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

A Diretoria Executiva da Companhia, composta por nove Diretores Executivos (Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor de Operações, Diretor Administrativo, Diretor Comercial, Diretor de Investimentos, Diretor de Meio Ambiente e Ação Social, Diretor Jurídico e Diretor de Inovação e Novos Negócios), eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, tem a atribuição de executar as estratégias de negócio e implantar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. Os membros da Diretoria Executiva têm formação específica para o cargo e reputação ilibada, nos termos da legislação vigente. A Sanepar conta ainda com duas Diretorias Adjuntas à Diretoria da Presidência: a Diretoria Adjunta de Comunicação e Marketing, e a Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e *Compliance*, com atribuições definidas no Regimento Interno da Diretoria.

De acordo com o Estatuto Social da Sanepar, o prazo de gestão de seus Órgãos de Governança é de dois anos, sendo permitidas reconduções conforme estabelecido nos incisos do Art. 68. Os mandatos são unificados e as datas do final do mandato são registradas nos atos de eleição dos membros de cada órgão. Os Agentes de Governança, exceto alguns Diretores Executivos que são empregados, não possuem vínculo empregatício com a Companhia, não se aplicando as regras de aviso prévio e pagamento de rescisão contratual.

Comitês de assessoramento

Para assessorar o Conselho de Administração, a Sanepar conta com os comitês de Auditoria Estatutário e Técnico. O primeiro tem caráter consultivo e permanente, composto por quatro membros indicados pelo Conselho, entre os quais um representante desse próprio órgão. O Comitê de Auditoria Estatutário tem como principais atribuições a avaliação e o acompanhamento dos processos de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia; dos processos de gestão de riscos e controles internos; a efetividade de atuação das auditorias interna e independente; e o monitoramento, em conjunto com a administração, das transações com partes relacionadas. Reúne-se, no mínimo, mensalmente de forma ordinária e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente.

Já o Comitê Técnico é um órgão de caráter consultivo, composto por seis membros – entre os quais um conselheiro de administração, representante

dos acionistas minoritários ou preferencialistas, indicado pelos seus pares –, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. Tem como principais atribuições analisar e se manifestar, por meio de pareceres opinativos não vinculantes, sobre a participação da Sanepar em novos empreendimentos e em outras sociedades. Delibera, ainda, sobre a análise da constituição, do encerramento ou da alteração de quaisquer sociedades, empreendimentos ou consórcios que não estejam previstos no Plano de Negócios, mas que tenham sido propostos pela Diretoria Executiva. Esse comitê também opina sobre a política de pessoal, incluindo a fixação do quadro; plano de cargos e salários; abertura de processo seletivo para preenchimento de vagas; e Programa de Participação nos Lucros e Resultados, apresentados pela Diretoria Executiva; a proposta de destinação de lucros do exercício; as celebrações de Termos de Acordo Judicial (TAJ) e Termos de Ajuste de Conduta (TAC); e as demandas dos órgãos de controle externo.



Diversidade dos órgãos de governança corporativa

GRI 405-1

Os órgãos de governança corporativa da Sanepar, em sua totalidade, eram compostos, em 2023, por 84,85% de homens e 15,15% de mulheres. A estrutura com maior porcentagem de mulheres era o Comitê de Elegibilidade, com 33%.

A faixa etária prevalente era acima de 50 anos, para 66,7% dos membros. Com relação à raça, nenhum dos membros se autodeclararam pretos. Não havia nenhuma pessoa com deficiência nos órgãos de governança em 2023.



Reservatório Alto da XV - Painelel Poty Lazzarotto - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Nomeação e seleção da Administração

GRI 2-10, 2-11

A Política de Indicação Sanepar estabelece as diretrizes para a elegibilidade dos indicados a ocupar os cargos de Conselheiros de Administração, Diretores Executivos, Diretores Adjuntos, Conselheiros Fiscais e membros de Comitês Estatutários. Os critérios de indicação consideram os requisitos mínimos estabelecidos no Estatuto Social e os exigidos pela legislação.

Para o Conselho de Administração, a política dispõe sobre a diversidade e complementaridade de experiências profissionais entre os indicados. Prevê, ainda, que o órgão deve ser composto por, no mínimo,

25% de membros independentes, ou por pelo menos um, caso haja decisão pelo exercício da faculdade do voto múltiplo pelos acionistas minoritários.

Os membros do Conselho de Administração, ou de qualquer órgão administrativo da Companhia, devem ter conhecimentos de uma ou mais das seguintes áreas: Administração Pública ou de Empresas, Ciências Atuariais, Ciências Econômicas, Comércio Internacional, Contabilidade ou Auditoria, Direito, Engenharia, Estatística, Finanças e Matemática. Tais requisitos se aplicam também aos representantes dos empregados, acionistas minoritários e preferencialistas.



Reservatório Sitio Cercado - Curitiba - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Avaliação e Treinamento dos Agentes de Governança

GRI 2-17, 2-18

A Sanepar conduz anualmente a avaliação de desempenho dos agentes de governança, de forma individual e coletiva, conforme o Artigo 13 - inciso III da Lei das Estatais. O desempenho de cada órgão é avaliado conforme os requisitos aplicados a Sociedades de Economia Mista de capital aberto, em linha com a própria lei das Estatais, a Lei 6.404/1976, as políticas e normativas internas, e as diretrizes do Nível 2 da B3, do Código Brasileiro de Governança Corporativa, e regulamentos da CVM.

A Sanepar analisa as responsabilidades e atividades desempenhadas, tanto dos órgãos quanto dos agentes de governança, com base em critérios qualitativos e quantitativos e na observância dos valores da Companhia. Também são considerados o desempenho individual, por meio de competências técnicas e comportamentais dos avaliados, o potencial de desenvolvimento individual, a atuação, o relacionamento com os demais órgãos de governança, o cumprimento das atribuições e o entendimento sobre questões-chave de competência do órgão de atuação.

Além de avaliados, anualmente, os agentes de governança participam dos treinamentos obrigatórios que abordam os temas previstos na Lei 13.303/2016.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Remuneração da Administração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

A deliberação normativa do Conselho de Controle das Empresas Estatais (CCEE) nº 1, de 17 de dezembro de 2015, fixa, de acordo com as diretrizes do governo, limites máximos de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal, do Comitê Técnico, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Elegibilidade. Adicionalmente, nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/1976 e do capítulo VII do artigo 18 do Estatuto Social, a Assembleia Geral da Companhia aprova o montante global da remuneração dos administradores, levando em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às funções, sua competência e reputação profissional e o valor de mercado de seus serviços. A remuneração mensal dos conselheiros de administração é, ainda, condicionada à participação em reuniões.

Em 2023, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem-pago da Sanepar e a

remuneração total anual média de todos os demais empregados foi de 8,42. A relação entre a maior e a menor remuneração na empresa foi de 17,32. Já a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem-pago e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os demais foi de 0,7.

Para chegar a esses valores, foram considerados na composição salarial anual o salário base e os adicionais fixos, o abono salarial pago anualmente e o vale-alimentação, juntamente com os encargos trabalhistas. A partir desses dados, foi calculada a razão entre a maior remuneração e a remuneração média. O cargo mais bem-pago é o de Diretor-presidente. Foram incluídos no cálculo os salários de todos os empregados da Companhia, sem diferenciação entre empregados de tempo integral e de tempo parcial.

No período, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem-pago da Sanepar e a remuneração total anual média de todos os demais empregados foi de 8,42.

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Ética e transparência

Programa de Integridade

GRI 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência | GRI 2-23, 2-24, 205-1, 205-2

O Programa de Integridade, em sua primeira revisão vigente desde janeiro de 2023, contribui com a análise e aplicabilidade sob a perspectiva das boas práticas de mercado. Essa preocupação não está somente na elaboração de novas metas, mas também na materialização desse novo olhar na condução de seus instrumentos de integridade, na comunicação, no mapeamento de processos, em grupos diversos, no acompanhamento de terceiros e parceiros de negócio e no monitoramento de todos esses processos, consolidando sua atenção nas relações interpessoais, na preservação de recursos naturais e no fortalecimento da cultura ética e de governança.

Em março de 2023 foram implantados o Programa de Integridade para Terceiros e a versão revisada do Código de Conduta e Integridade para Terceiros, procedimentos eficientes que contribuem para um ambiente consolidado de detecção e prevenção de práticas ou atos lesivos de corrupção e promovem um ambiente com melhores práticas de governança, alinhado principalmente à Lei Anticorrupção e Lei das Estatais.

O Programa de Integridade para Terceiros da Sanepar se baseia em 4 pilares: Ambiente Íntegro, *Due Diligence*, Compromissos de Integridade e Monitoramento. Essas diretrizes devem ser seguidas por Terceiros que se relacionam com a Companhia, para que todos que atuem em nome e por conta da Sanepar e se sintam, vivam e ajam sendo “A cara da Sanepar”.

Por fim, ainda relacionado ao Programa de Integridade para Terceiros, a Sanepar melhorou seus procedimentos com a utilização da mesma ferramenta para pesquisas de *Due Diligence*, que possibilita a análise de *background check*. Esse tipo de levantamento consiste na verificação de pessoas físicas com a consolidação e análise de dados públicos, quando aplicável, consultados em distintas fontes, tais como órgãos públicos e empresas especializadas, em busca da confirmação de declarações e identificação de conflitos de interesse, possíveis ilegalidades e/ou riscos inerentes ao relacionamento da Sanepar com pessoas físicas. Todos os compromissos inerentes ao Programa de Integridade e seus respectivos regulamentos e políticas, sempre que revistos ou alterados, passam por deliberação e aprovação não apenas do órgão, como também da Diretoria Executiva.

O Programa é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos que tem como base o Propósito, a Missão e os Valores da Sanepar e está em conformidade com o Decreto 11.129, de 2022, que regulamenta a Lei Anticorrupção. Suas diretrizes buscam promover um comportamento empresarial sem corrupção, fraude ou conflito de interesses.



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



Reafirmamos as premissas do Programa de integridade ao destinar recursos para investimentos que cumprem parâmetros éticos e de sustentabilidade e estão em conformidade com as regras de governança corporativa.

Por meio do Programa, a Sanepar atua para a detecção, o monitoramento e a resposta a condutas lesivas ao interesse público, e em respeito à diversidade, aos empregados, ao consumidor, aos parceiros de negócios e terceiros em geral, ao Poder Concedente e a investidores e acionistas.

O Programa se aplica a todos os agentes de governança, empregados, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços alocados fisicamente nas dependências da Sanepar ou que atuam em seu nome. Dessa maneira, o Programa serve de referência para a atuação de fornecedores, empreiteiros, prestadores de serviço em geral e para os demais parceiros de negócios. Todos que interagem com ou em nome da Sanepar devem seguir as regras estabelecidas nos instrumentos de integridade e na legislação.

O comprometimento da Alta Direção com a integridade e, conseqüentemente, com o Programa de Integridade, é a base para a criação de uma cultura organizacional em que empregados e terceiros efetivamente prezam por uma conduta ética. Tal cultura é incorporada aos discursos e à atuação cotidiana dos administradores, abrangendo uma atuação efetiva na supervisão e no acompanhamento da aplicação do Programa de Integridade, além da permanente e frequente demonstração de apoio. A Companhia reafirma as premissas do Programa ao destinar recursos para investimentos que cumprem parâmetros éticos e de sustentabilidade e estão em conformidade com as regras de governança corporativa. Além disso, a Sanepar assegura a manutenção do Programa com orçamento apropriado e pessoal capacitado para a sua execução.

Eficácia da gestão da integridade

Anualmente, diretorias e gerências da Sanepar celebram o Acordo de Gestão, com a finalidade de estabelecer planos de ação para atendimento aos objetivos, planos e metas estratégicos da Companhia. O Acordo de Gestão da Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e Compliance tem entre seus objetivos estratégicos assegurar as práticas regulatórias e de governança corporativa da Sanepar. A Diretoria é responsável, nesse sentido, pela evolução do Programa de Integridade, realizando a gestão dos riscos estratégicos, mapeando processos, aprimorando controles internos, e implementando o Sistema de Segurança da Informação - SGSI. Mensalmente, a área apura indicadores de desempenho, que permitem reavaliar as ações ao longo do ciclo e a tomada de decisões mais acertadas nos casos de evolução aquém do esperado.

A Sanepar realiza um acompanhamento periódico e rigoroso de suas práticas de governança e compliance. A cada trimestre, são reportados à alta administração e aos agentes de governança dados sobre atividades relacionadas ao pilar da Gestão da Consequência. Esses relatórios destacam os resultados de apuração e medidas tomadas por entes como *Compliance*, Núcleo de *Compliance*, Comitê de Conduta e por lideranças da Companhia.



Instrumentos de integridade

GRI 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência | GRI 2-23

Código de Conduta e Integridade da Sanepar:

orienta os negócios e relacionamentos da Sanepar por meio de diretrizes que devem ser observadas no exercício diário das atividades, expressando o compromisso da Companhia com a integridade, a transparência e a sustentabilidade. Aplica-se a todas as pessoas que mantêm relação comercial e de trabalho com a Sanepar, incluindo agentes de governança, empregados, estagiários, aprendizes, fornecedores, empreiteiros, prestadores de serviços em geral e parceiros de negócios. Empregados, agentes de governança, estagiários e aprendizes recebem um exemplar do Código de Conduta e Integridade, e assinam um Termo de Compromisso para cumprimento das regras e das orientações nele contidas em suas práticas de trabalho.

Em 2023, a Companhia revisou o Código de Conduta para Terceiros, com diretrizes de conduta ética que devem ser seguidas pelos fornecedores que se relacionam com a Sanepar. O Código tem por finalidade orientar o padrão de conduta exigido nas relações da Companhia com terceiros, sejam eles contratados, parceiros de negócios ou convenientes, entre outras possibilidades de negócios jurídicos.

Código de Conduta e Integridade da Sanepar

De acordo com o Código de Conduta e Integridade da Sanepar, todos os que atuam sob suas premissas devem aceitar e respeitar a diversidade, além de não praticar qualquer forma de discriminação relativa à etnia, raça, idade, ao gênero, cor, nacionalidade, ao credo, religião, orientação política, orientação sexual, incapacidade física ou mental e/ou qualquer outra classificação protegida por leis federais, estaduais ou municipais. O Código prevê, ainda, o combate a trabalho forçado, compulsório, infantil ou qualquer outra forma de exploração que agrida a dignidade humana, dentro e fora da Companhia.



Regulamento disciplinar

É o documento que estabelece as medidas disciplinares decorrentes de violações do Código de Conduta e Integridade, e do descumprimento de leis, normas, políticas e demais procedimentos internos. Como o ambiente de negócios e as relações humanas são dinâmicos, tal regulamento inclui os anexos Tabela de Classificação de Medida Disciplinar e Matriz de Responsabilidades, que especificam situações de acordo com a gravidade e a responsabilidade de atuação, de forma a subsidiar a tomada de decisões. No caso de situações que não estejam descritas no documento, questionamentos e sugestões devem ser compartilhados com a liderança imediata, que buscará o posicionamento oficial da Companhia junto à Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e Compliance. Esse posicionamento será posteriormente refletido no Regulamento.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Divulgação

GRI 2-23, 2-24

A Sanepar realiza a comunicação constante de seu Programa de Integridade e seus respectivos instrumentos, além de promover treinamentos periódicos, com diferentes abordagens para cada área ou necessidade. O Código de Conduta e Integridade e as políticas da Companhia são amplamente acessíveis ao público externo, em especial aos parceiros de negócio e clientes.

Uma das atribuições da Coordenação de Compliance, prevista em seu plano anual de trabalho, é disseminar e fazer permear a cultura do Programa de Integridade na Companhia. O plano de comunicação é constituído de diversos elementos e formas de interação, com destaque para a Semana de Integridade, realizada desde 2019 na semana do dia 9 de dezembro, quando se celebra o Dia Internacional de Combate à Corrupção.

Outros meios de divulgação do Programa abrangem:



Página do Programa de Integridade na intranet:

é constantemente difundida aos empregados da Companhia, por meio de e-mails, notícias na intranet, *webinars*, mensagens corporativas de WhatsApp, entre outras formas de interação, pensadas de acordo com o público a ser atingido. Na página são divulgados conteúdos de todos os pilares do Programa, ações pontuais e atualizações de instrumentos de integridade, além de toda e qualquer interação com a força de trabalho da Companhia.



Alertas de Compliance: são enviados por e-mail, com o objetivo de disseminar, junto aos empregados, os mecanismos e informações relacionados à integridade, à conduta ética e aos demais temas pertinentes à conformidade das atividades ou que possam gerar riscos ou prejuízos à Companhia. Em linguagem simples e compreensível, os alertas contemplam situações práticas do dia a dia do público-alvo e são encaminhados periodicamente ou conforme necessidade específica.



Stickers: publicações em linguagem lúdica nas redes sociais, visando abranger um público maior.



Notícias: a Companhia publica novidades relevantes do Programa de Integridade e de seus pilares na intranet. Conforme a relevância e necessidade de comunicação, as informações são inseridas, ainda, nas páginas de relacionamento externo da Sanepar (site e redes sociais oficiais da Companhia).



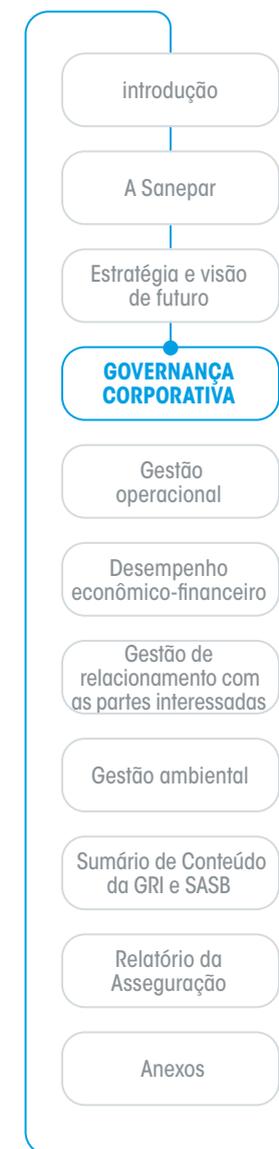
Portal da Diretoria da Presidência: canal de relacionamento com o público interno no qual as informações são disponibilizadas de maneira sucinta, direcionando o usuário para o ambiente da Página do Programa de Integridade.



Filmes e áudios: materiais de curta duração sobre temas como procedimentos internos, assédio moral e sexual, corrupção ou suborno, conflito de interesse e demais temas tratados pelo Programa de Integridade.



Displays e adesivos com QR Code: *displays* para monitores de computador, adesivos para notebooks corporativos e adesivos para veículos da Companhia com *QR Code* com link para o Código de Conduta e Integridade, possibilitando que a informação atinja diversos ambientes corporativos de forma rápida e abrangente.



Conflitos de interesse

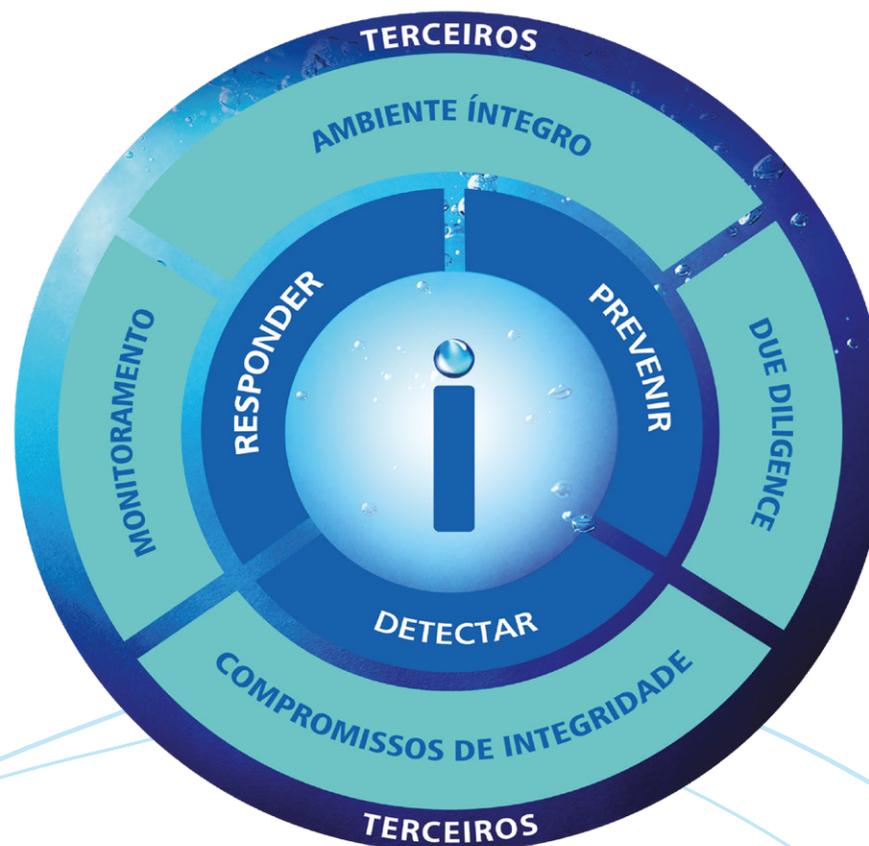
GRI 2-15

A Sanepar possui a [Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses](#), que visa estabelecer diretrizes e consolidar procedimentos a serem observados pela Companhia, suas coligadas ou controladas, empregados, administradores e acionistas em transações com Partes Relacionadas e em potenciais Conflitos de Interesses, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis. A Política busca assegurar a observância dos princípios de independência, competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade nos negócios da Companhia, reafirmando as boas práticas de governança corporativa adotadas pela Sanepar.

O Código de Conduta e Integridade e o Código de Conduta e Integridade para Terceiros apontam as situações que podem gerar conflito de interesses, que incluem qualquer tipo de relação particular, de caráter habitual, entre fornecedores, parceiros de negócios e empregados da Sanepar, como relações de parentesco entre o fornecedor e seus empregados com empregados, agentes de governança e/ou acionistas da Sanepar, uma vez que podem interferir na independência de qualquer decisão tomada em nome da Companhia.

Quem tiver conhecimento de potencial conflito de interesse deve sinalizá-lo, garantindo que as decisões sejam sempre tomadas com total lisura, respeitando os interesses da Companhia e observando as mesmas normas e limites aplicáveis a operações similares, tendo como parâmetro as condições usualmente praticadas e/ou normas legais aplicáveis.

As transações com partes relacionadas devem ser obrigatoriamente divulgadas pela Sanepar, em conformidade com o Artigo 247 da Lei 6.404/1976, e com a Deliberação CVM 642/2010. Tal divulgação é feita, usualmente, por meio das demonstrações contábeis periódicas ou do Formulário de Referência. O Comitê de Auditoria Estatutário pode, a depender da relevância da transação, sugerir sua publicidade via Fato Relevante.



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Canal de denúncias

GRI 2-15, 2-16, 2-25, 2-26

A Sanepar mantém o Canal de Denúncias para receber manifestações acerca de quaisquer desvios de conduta e infrações. O canal está disponível a todos, 24 horas, 7 dias por semana, pela *internet* e por chamada gratuita para o número 0800 580 3756. As denúncias são tratadas de forma anônima, sem identificação do IP do equipamento ou do telefone de origem do relato.

Podem ser denunciados: ameaças ou agressões físicas, assédio moral ou sexual, condutas inadequadas, atos de corrupção ou suborno, casos de discriminação ou preconceito, conflitos de interesse, uso indevido de informações, roubo, furto ou desvios de materiais e/ou equipamentos, entre outros atos.

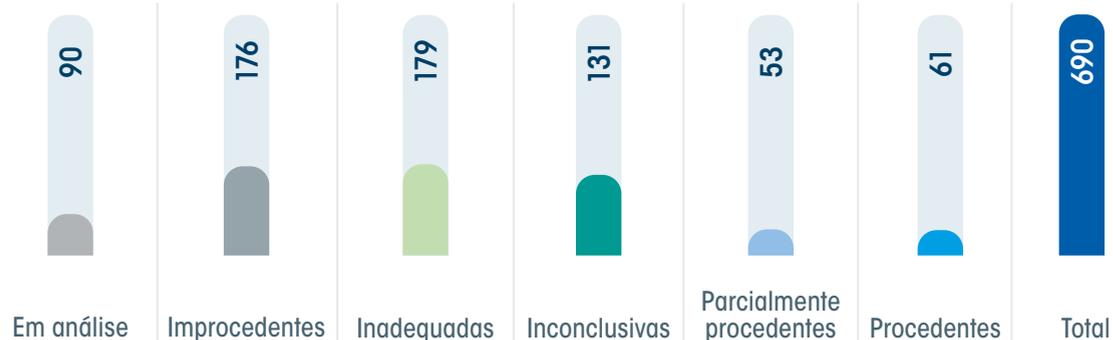
A Ouvidoria da Sanepar, por sua vez, registra as reclamações ou denúncias relativas aos serviços da Companhia advindas de clientes, como fraudes na ligação de água e esgoto, despejo irregular de água e esgoto, ou irregularidades nos serviços prestados.

Cabe mencionar que a Sanepar deve dar ciência formal à Controladoria Geral do Estado (CGE/PR) acerca de denúncias, representações ou ocorrências que, em tese, indicam a prática de atos lesivos contra a Administração Pública, previstos no art. 5 da Lei Anticorrupção. A CGE/PR é competente para instaurar e julgar Processo Administrativo de Responsabilização de pessoas jurídicas, nos termos do Decreto Estadual 11.953/2018.

Além do Canal de Denúncias, a Sanepar possui o Comitê de Conduta, um colegiado multidisciplinar instalado por meio da Resolução da Diretoria Executiva e guiado por Regimento Interno. O grupo tem como finalidade difundir e consolidar os princípios de conduta ética profissional e do cumprimento das políticas, normas e regulamentos da Companhia, além de analisar casos de desvios de conduta e violações ao Código de Conduta e Integridade. O Comitê indica, ainda, ações preventivas e corretivas e sugere a aplicação das medidas disciplinares, quando cabível. Seus cinco membros são empregados pertencentes ao quadro de pessoal efetivo da Sanepar, designados pela Diretoria Executiva.



Registros do Canal de Denúncias em 2023



Nota: os tipos de preocupações mais relatadas foram condutas inadequadas, violação a leis, normas e procedimentos internos, e favorecimento ou conflito de interesse.

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Gestão de riscos e crise

GRI 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência | GRI 2-12, 2-13, 2-25

Os serviços prestados pela Sanepar, incluindo tratamento e distribuição de água, e coleta e tratamento de esgoto, geram impactos sociais e ambientais, positivos e negativos. Além desses impactos, a Companhia enfrenta riscos inerentes à atividade empresarial. Para gerir esses riscos, a Sanepar vem consolidando, desde 2017, seu processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos, que é utilizado como ferramenta para a tomada de decisão dos agentes de governança. A prática de identificar e gerenciar os riscos antes que eles impactem o negócio reflete o compromisso da Sanepar com o cumprimento de seus objetivos e com a sustentabilidade de longo prazo da organização.

O modelo utilizado é baseado no *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management (Coso-ERM)*. O processo é regido pela Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, que estabelece os mecanismos de gestão e controle, que visam a preservação e a geração de valor, alinhados à missão, à visão, aos valores e aos objetivos estratégicos da Companhia, e em conformidade com o disposto na Lei 13.303/2016 e com as boas práticas de governança corporativa do Nível 2, da B3. O gerenciamento de riscos envolve a identificação detalhada de riscos e seus fatores, avaliação de potenciais impactos, implantação de medidas de mitigação e de planos de tratamento.

Anualmente, a Sanepar publica o Plano Integrado do Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, *Compliance* e Segurança da Informação, que, assim como as políticas, é aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 2023, a Companhia revisou o portfólio de riscos corporativos, que vem sendo acompanhado sistematicamente em todos os níveis da gestão. Paralelamente, concluiu o mapeamento de riscos dos processos, para possibilitar a avaliação dos sistemas de controles internos e, assim, aperfeiçoar e assegurar a gestão em todos os níveis da Companhia, incluindo o tático e o operacional.

O mapeamento e a revisitação dos processos são priorizados de acordo com os critérios de materialidade das diretorias e com as orientações do Comitê de Gerenciamento de Riscos, contando com o apoio do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração. Para aprimorar o processo de gestão de riscos, a Companhia vem implementando um software de governança, riscos e *compliance*. Esta ferramenta não só mitiga os riscos vinculados à eficiência dos processos para a Cadeia de Valor, como também contribui na prevenção de questões de integridade ao permitir a avaliação da qualidade do processo.

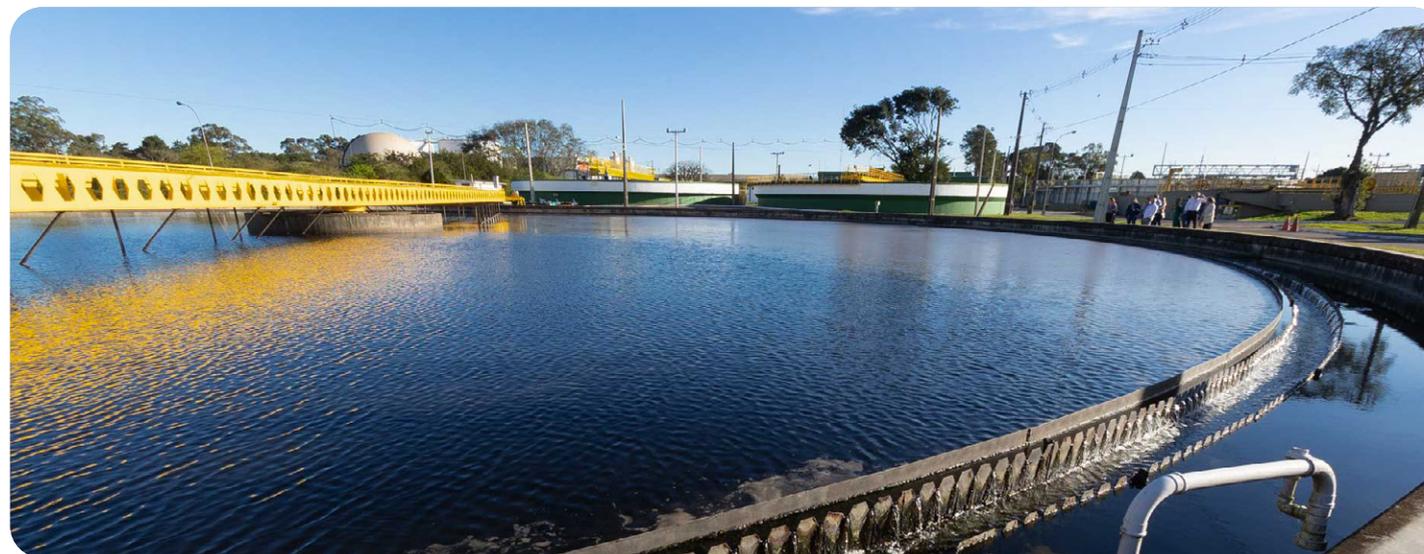


Reservatório Tietê - Fazenda Rio Grande - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Em caráter permanente, a Sanepar conta com a figura do Facilitador de Riscos Corporativos, que acompanha e relata informações pertinentes relacionadas ao risco corporativo, para validação dos resultados e análises críticas dos indicadores de riscos e das ações mitigatórias. Também cabe a esse agente atualizar o impacto financeiro referente às informações acompanhadas, conforme calendário pré-determinado pela área de Gerenciamento de Riscos. Com relação aos riscos operacionais, o responsável é denominado focal do processo, que monitora e relata ao gestor, para a sua validação, os resultados e as análises críticas para subsidiar o monitoramento dos planos de ação dos controles internos.

Os resultados da gestão de riscos são regularmente relatados ao Comitê de Gerenciamento de Riscos com periodicidade que varia entre mensal, trimestral e semestral, conforme a gravidade e a magnitude do risco. Além disso, essas informações são apresentadas à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração a cada trimestre.



ETE Belém - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27

Como mencionado ao longo deste capítulo, a Sanepar mantém estreita conformidade com as leis e regulamentos aos quais está sujeita e, como resultado, em 2023 não foi citada ou investigada em operações especiais relacionadas a fraudes e/ou atos ilícitos de sua administração ou a gestão de contratos.

Foram lavrados 11 Autos de Infração Ambiental (AIA) contra a Sanepar em 2023, que, somados, perfazem R\$ 1,5 milhão em multas. Os autos de infração foram lavrados por órgãos fiscalizadores, sejam Municipais,

Estaduais ou Federais. A Companhia elaborou defesas administrativas para todos os AIAs, dentro dos prazos legais estabelecidos pela regulamentação vigente. Da mesma forma, a Sanepar apresentou planos mitigatórios para os danos causados e as propostas de ações preventivas e de sensibilização com a comunidade.

Em 2023 houve 26 multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos, que somadas perfazem R\$ 10.661.891,46.

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



Gestão operacional

Eficiência operacional	58
Gestão dos processos de água	59
Qualidade da água	64
Processo água	65
Gestão dos processos de esgoto	67
Investimento em infraestrutura.....	69

SANEPAR

DOPP

Eficiência operacional

GRI 303-1

A Sanepar mensura e orienta sua eficiência operacional a partir de indicadores de desempenho e metas, que são definidas por requisitos legais e recursos envolvidos, sejam eles financeiros, humanos ou tecnológicos. O Nível Estrutural dos indicadores se divide em estratégicos, gerenciais e operacionais, com informações quantitativas ou fatos relevantes que expressam o desempenho de um processo, em termos de eficiência, eficácia ou nível de satisfação, e que, em geral, permitem acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

O Nível Estrutural dos indicadores se divide em estratégicos, gerenciais e operacionais, com informações quantitativas ou fatos relevantes que expressam o desempenho de um processo.

Indicadores de Desempenho Metas Ciclo 2023

Índice de Satisfação dos Clientes Externos

meta 78,5%

ver pág. 89

Índice de Satisfação dos Empregados

meta 75%

ver pág. 97

Índice de Atendimento ao Acordo de Gestão

meta 100%

ver pág. 50

Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade

meta 99,83%

ver pág. 94

Índice de Perdas por Ligação/dia

meta 221,3 l/lig.dia

ver pág. 94

Índice de Conformidade do Padrão do Esgoto

meta 90,59%

ver pág. 67

Introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

GESTÃO OPERACIONAL

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Gestão dos processos de água

GRI 3-3 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto

O serviço de abastecimento de água é composto por três subprocessos principais: captação; tratamento; e distribuição. A água *in natura* (superficial e/ou subterrânea) é captada e transportada aos sistemas de tratamento para a remoção de impurezas e atingimento da potabilidade, conforme a legislação pertinente. A partir de então, o recurso segue para os reservatórios e redes de distribuição, chegando potável ao consumidor final.

O Sistema de Abastecimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (SAIC) é composto por quatro reservatórios: Piraquara I; Piraquara II; Iraí; e Passaúna. A Sanepar mantém atualizados os Planos de Segurança de Barragens (PSB) dessas instalações, assim como as Inspeções de Segurança Regular (ISR), conduzidas anualmente. Promove, ainda, o monitoramento constante de níveis, da disponibilidade da água e da deformação do maciço, além de leituras piezométricas (da carga de pressão). Os dados obtidos são protocolados junto ao órgão regulador paranaense Instituto Água e Terra, em atendimento aos requisitos de segurança das barragens e de seu entorno.

O monitoramento das vazões médias mensais captadas pela Sanepar, o regime de bombeamento e o

volume mensal captado em cada manancial superficial e subterrâneo (poço) é feito pelas áreas operacionais, disponibilizadas por meio do banco de dados gerenciais. Após a captação da água bruta, a Sanepar efetua o tratamento adequado, atendendo aos padrões de potabilidade exigidos pelo Ministério da Saúde. A Sanepar busca garantir eficiência por meio do programa de diagnóstico operacional nas estações de tratamento de água, com indicação de melhorias e ações preventivas.

A Sanepar mantém um programa de combate às perdas de água no sistema distribuidor. O Programa Corporativo para Redução e Controle de Perdas de Água abrange todas as localidades em que a Companhia opera, divididas em grupos de importância com relação ao volume perdido, para priorização das ações em que a iniciativa se faz mais necessária.

A gestão dos processos relacionados à água é avaliada por meio de indicadores estratégicos, que são analisados pelas gerências e diretorias envolvidas, em frequência previamente definida. Tais indicadores passam por melhorias contínuas e podem ser adequados com o tempo. São exemplos o Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP) e o Índice de Perdas por Ligação/Dia (IPL).

Parceria com o Simepar e o IAT

A Sanepar uniu esforços com o Simepar e o Instituto Água e Terra (IAT) para, por meio do desenvolvimento da metodologia e da infraestrutura, gerar serviços tecnológicos para a implantação do Plano de Ação de Emergências das barragens operadas pela Companhia. A parceria também prevê a oferta de suporte à revisão da metodologia de Enquadramento de Corpos Hídricos, com vistas a subsidiar a execução do Plano de Segurança Hídrica.

A iniciativa tem como finalidade o melhor atendimento à Lei 9.433/1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos, segundo a qual a gestão de tais recursos deve proporcionar o uso múltiplo das águas, entre os quais figura o abastecimento público.



Proteção de mananciais

Considerando a elevada demanda do SAIC, desde 1980, as bacias dos mananciais são reguladas como áreas de interesse para o abastecimento público, com a finalidade de controle do uso e da ocupação do solo, assegurando condições de qualidade da água própria para o consumo humano. Assim, as bacias hidrográficas a montante das quatro barragens utilizadas pela Sanepar (Piraquara I e II, Passaúna e Iraí) foram instituídas como Áreas de Proteção Ambiental (APAs) por decretos estaduais. Há, ainda, outros mananciais superficiais inseridos em APAs municipais

(Ribeirão Araras, em Paranaíba, e Rio Piava, em Umuarama), estaduais (Rio do Mello, em Guaratuba) e federais (Rio Cerquinho, em Guaçuama).

Dentro desse contexto de complexidade, para antever e monitorar os perigos relacionados à gestão de mananciais, a Sanepar vem implementando, desde 2019, o Plano de Segurança da Água (PSA), metodologia desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e prevista no anexo XX da Portaria de Consolidação 5/2017, alterada pelas Portarias

888/2021 e 2.472/2021 do Ministério da Saúde. O PSA é um processo de gestão preventiva, baseado nos princípios e conceitos de múltiplas barreiras, boas práticas, e processos de análise de perigos e riscos, e pontos críticos de controle, aplicados ao sistema de abastecimento público desde a fonte (manancial/aquífero) até o cliente. A partir dessa prática, a Companhia aprimorou o controle e a rastreabilidade dos recursos hídricos sob a perspectiva da gestão integrada, segurança da água, meio ambiente e gerenciamento de riscos e alertas de secas e cheias.



Barragem Piraquara 1 - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

A Companhia implantou o Programa Fundo Azul por meio de norma interna, revisitada em 2023, com o objetivo de estabelecer a cooperação entre a Sanepar, instituições externas e entidades que representem parte da população local. O objetivo da revisão é desenvolver projetos e intervenções visando a preservação, conservação, recuperação de bacias de mananciais e de áreas de recarga de poços tubulares profundos. No âmbito desse programa, foram realizadas as seguintes ações:



Foi firmado convênio, em 2023, com repasse de recursos, para a prefeitura de Porto Amazonas dar início às obras no entorno do poço que abastece a cidade;



Foi iniciado um convênio com o município de Santa Tereza do Oeste, para o cercamento de nascentes e o plantio de árvores na área de proteção permanente;



Instalação de biodigestor no município de Ponta Grossa, para a manutenção da qualidade da água do manancial de abastecimento público, no Jardim Vila Velha/Vila Jamil;



Fornecimento, transporte, instalação e pré-operação dos Sistemas de Tratamento de Água e Esgotos do Parque Estadual da Ilha das Cobras, destinado ao complexo de edificações do Parque Estadual da Ilha das Cobras, com tecnologia avançada de águas salobras, provenientes de captações superficiais e subterrâneas, assim como o afastamento e o lançamento de efluentes domésticos gerados;



Como parte da proteção dos mananciais envolve a conservação do solo, a Sanepar se uniu à Itaipu Binacional e ao Parque Tecnológico de Itaipu para o mapeamento do déficit florestal, da erodibilidade do solo e da vulnerabilidade ambiental em Áreas de Preservação Permanente das Bacias Hidrográficas dos Rios Ivaí e Piquiri, e da Bacia do Paraná;



Conclusão da segunda fase da execução de esterqueiras em 19 propriedades da Frisia, por meio de cooperação técnica, para dar destino adequado aos efluentes de bovinos na bacia de Alagados, localizada na Região dos Campos Gerais no Paraná. Na primeira fase do projeto, a Companhia adequou o tratamento de dejetos animais em 15 pequenas propriedades, localizadas nas bacias hidrográficas dos rios Piraizinho, São João, São Cristóvão e da represa dos Alagados, deixando de lançar 42 mil litros de efluentes nos rios por dia;



Execução de obras de desassoreamento e de serviços de preservação ambiental no lago do Parque Paulo Gorski, no sistema de abastecimento da cidade de Cascavel.



Disponibilidade hídrica

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto | SASB IF-WU-440a.3

A Sanepar avalia, desde 2017, a disponibilidade hídrica em condições severas e verifica seus eventuais impactos nos sistemas e no abastecimento de água de acordo com as diretrizes do Manual de Projetos de Saneamento (MPS).

Em 2020, diante da crise hídrica, a Companhia firmou contrato de cinco anos com o Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) para implementar o monitoramento ambiental ativo e de previsão/alerta hidrometeorológico nas bacias de seu interesse. A medida faz parte dos esforços da Sanepar na busca da sustentabilidade do abastecimento, por meio da inovação e da integração das ações em bacias de mananciais. O contrato representa uma abordagem preventiva do gerenciamento dos riscos de disponibilidade quantitativa inerentes aos corpos hídricos, visando garantir a segurança da água para o consumo humano. Para cada manancial e bacia de lançamento de efluentes é informado o estado hidrológico dos rios (seca/cheia) e a curva de chuva/vazão, essa informação é

fundamental para o gerenciamento operacional da captação ou da diluição.

Esse monitoramento é feito por meio do sistema Infohidro, que inclui as ferramentas de planejamento estratégico Sumário Climático e Previsão Sazonal de Vazão, que fornecem prognósticos de precipitação e vazão dos mananciais, que a Sanepar utiliza em um horizonte de sete meses.

Em 2023, o aplicativo Infohidro foi incrementado com o ICE (Índice de Conformidade de Enquadramento). Foram introduzidos no sistema os dados sobre outorgas emitidas pelo IAT, número de cabeças de gado dentro do manancial e quantidade de agrotóxico, que permitem a estimativa do valor da carga difusa dentro da bacia de abastecimento, permitindo, assim avaliar a qualidade deste manancial. Desta forma, a aplicação de recursos financeiros pode ser direcionada para situações mais críticas.

A Companhia realiza análises de água bruta dos principais mananciais superficiais do Estado por meio de diversos parâmetros legais, possibilitando ações de prevenção de riscos que impactam no tratamento da água. Nesse aspecto, a Sanepar elevou de R\$ 1,25 milhão, em 2019, para aproximadamente R\$ 21,1 milhões, em 2023, a aplicação de recursos financeiros em diversas ações que visam assegurar a perpetuidade do abastecimento público e mitigar o risco prioritário de indisponibilidade hídrica. Ao todo, a Sanepar investiu R\$ 55,3 milhões em segurança hídrica, preservação e conservação de recursos naturais, no período de 2019 a 2023.

Além deste contrato, a Sanepar estabeleceu vários termos de cooperação técnica com: o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar); o Instituto Água e Terra; e Prefeituras Municipais e Cooperativas. As parcerias visam implementar um monitoramento qualitativo e quantitativo, além de diversas ações de conservação do solo e da água em bacias de mananciais e no entorno de seus reservatórios.

A Sanepar elevou de R\$ 1,25 milhão, em 2019, para aproximadamente R\$ 20,35 milhões, em 2023, a aplicação de recursos financeiros em diversas ações que visam assegurar a perpetuidade do abastecimento público e mitigar o risco prioritário de indisponibilidade hídrica.



Gestão de risco

A Sanepar iniciou a implementação do Programa Reserva Hídrica Iguaçu em parceria com as prefeituras municipais, o Instituto Água e Terra e a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC). O Programa traça estratégias para a ressignificação das várzeas do Rio Iguaçu e inclui a proteção das áreas com plano de ocupação ordenada, a criação de parques, corredores de biodiversidade e o estabelecimento de reservatórios naturais de água. Além de possibilitar o abastecimento alternativo em períodos de escassez hídrica, as medidas também diminuem a vulnerabilidade geoambiental da região (redução de cheias).

A Companhia iniciou a primeira etapa de implementação da Reserva no final de 2021, com assinatura de contrato para a recuperação de áreas degradadas e a conservação de mananciais junto às várzeas dos Rios Iguaçu e Iraí, incluindo os serviços de limpeza da vegetação, o desassoreamento e a execução das interligações das cavas. O contrato prevê investimentos de quase R\$ 4 milhões, com término em 2023, voltado para a criação dos três primeiros Reservatórios Naturais, com capacidade de armazenamento de aproximadamente um hectômetro de água e que poderão incrementar a vazão da Captação Iguaçu em até 100 l/s.

Em 2023, um chamamento público buscou a apresentação de projetos de soluções baseadas na natureza da Reserva Hídrica do Iguaçu, cobrindo cerca de 4.000 hectares na região das cavas. Este chamamento deverá melhorar o armazenamento e a qualidade da água do Alto Iguaçu. As ações iniciadas nos três lotes preveem:

- Projeto de gerenciamento hídrico do Rio Açungui;
- Reserva Hídrica na bacia do Alto Iguaçu: projeto de melhoria da qualidade da água com o uso de SbN;
- Investimentos de R\$ 6,7 milhões na elaboração de estudos técnicos dos potenciais usos da água do Rio Iguaçu.



Cavas da Reserva Hídrica do Iguaçu - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Qualidade da água

SASB IF-WU-140b.1, IF-WU-250a.1, IF-WU-440a.3

Os negócios da Sanepar impõem compromissos com a saúde pública, que se traduzem no fornecimento de água potável e na redução de doenças de veiculação hídrica. A Companhia mapeia todas as atividades relacionadas ao processo de tratamento e distribuição de água, identificando os riscos inerentes, os fatores e as respectivas classificações desses riscos, e definindo os controles necessários para garantir esse fornecimento. O engajamento interno, com essas medidas, é assegurado por meio dos acordos de gestão firmados entre diretores e gerentes. As metas são definidas conforme as séries históricas e os requisitos legais, sendo que estes últimos podem estar associados a Termos de Ajustes de Conduta ou de Responsabilidade, firmados com as secretarias de saúde, e a contratos de concessão ou de programa. O indicador de desempenho referente à qualidade da água é o Índice de

Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP), que, em 2023, ficou em 99,92%.

Todo o monitoramento obrigatório e eventuais não conformidades ao Padrão de Potabilidade são informados ao Ministério da Saúde, por meio do SISAGUA, que está disponível a qualquer cidadão ou entidade, após o preenchimento de um cadastro. O Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) é um instrumento do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano (Vigiagua), que tem como objetivo auxiliar o gerenciamento de riscos à saúde associados à qualidade da água destinada ao consumo humano, como parte integrante das ações de prevenção de agravos e de promoção da saúde, previstas no Sistema Único de Saúde.

	2022 (%)	2023 (%)
Índice de Conformidade do Padrão do Esgoto (ICPE)	91,84	94,40 (meta 90,59)
Índice de Conformidade da Carga Lançada	97,57	89,13 (meta 89,05)
Índice de licenciamento e outorgas regular de ETEs e ETA operantes	91,14	90,80 (meta 91,63)
Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade	99,91	99,92 (meta 99,86)



Processo de análise de água - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Processo água

GRI 303-1, 303-3, 303-5 | SASB IF-WU-000.E, IF-WU-140a.2

Atualmente, a Sanepar possui 255 pontos de captação superficial, responsáveis por cerca de 78,31% da quantidade total de água captada. Os demais 21,69% se originam de captações subterrâneas. A rede de água contava com 61,4 mil km em dezembro de 2023.

As iniciativas da Sanepar para o combate às perdas de água estão [descritas na página 37](#). Em 2023, 23,2 milhões de metros cúbicos de água foram furtados em ligações clandestinas, o equivalente a 23.155,2 mega litros, totalizando uma perda de R\$ 163 milhões em receitas.

Captação da água | GRI 303-3

(em mega litros)



Nota: toda a água captada é considerada água doce (possui ≤ 1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais). A Sanepar não possui captação de água do mar e de abastecimento público. O volume aduzido, em 2023, foi 3,64% maior do que no ano anterior em função do crescimento da demanda, causado pelas elevadas temperaturas registradas no Estado.



Consumo da água | GRI 303-5

(em mega litros)



Consumo total

Nota: O consumo de água interno da Sanepar é a soma dos volumes operacional, especial e administrativo. Em 2022 e 2023, a Companhia não experimentou estresse hídrico – uma vez que o regime de chuva permanece igual ou superior à média histórica, sem registro de eventos de grande porte ou que possam ter afetado o abastecimento, como em 2020 e 2021. Os dados históricos de 2021 e 2022 estão sendo reapresentados após uma correção dos componentes do volume operacional. | GRI 2-4

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Perdas de água

IF-WU-140a.2

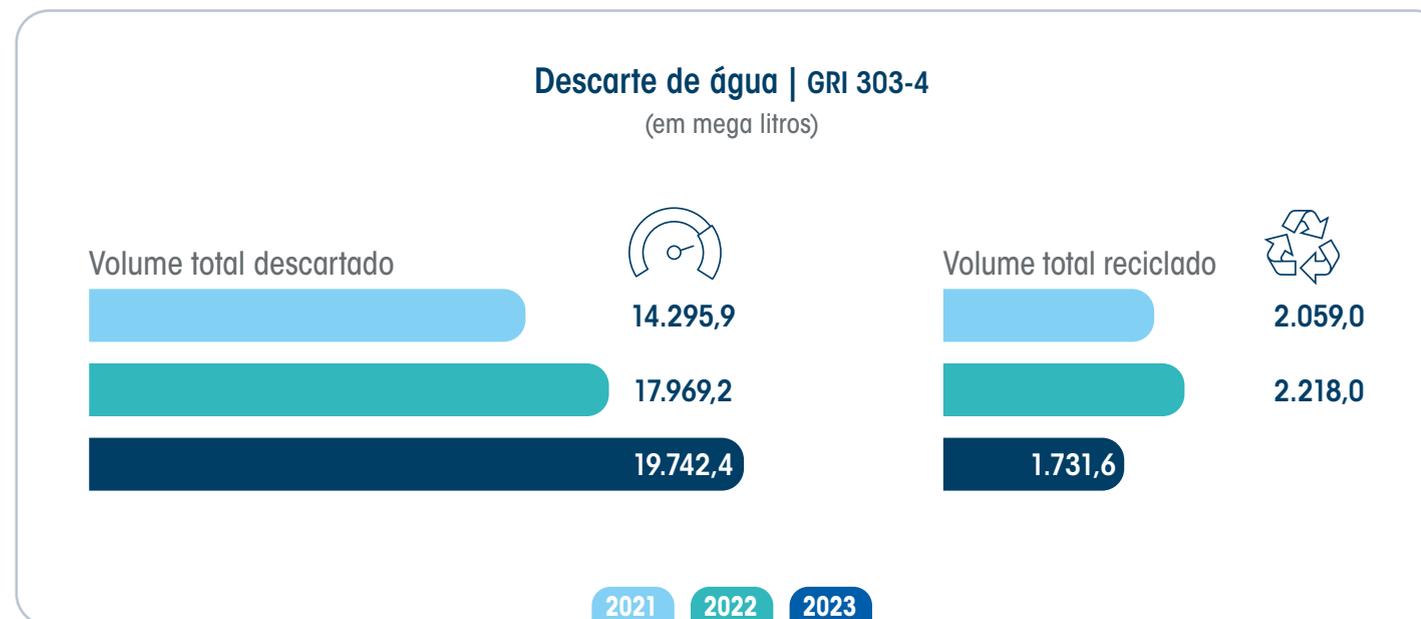
	2021	2022	2023
Volume furtado em ligações clandestinas (m ³)	17.856.000	17.890.000	23.155.200
Perda de receita devido ao furto de água em ligações clandestinas (R\$)	117.849.600	126.016.000	163.012.608

Nota: Volume estimado pela metodologia do balanço hídrico. Perdas de receita calculadas pela multiplicação do volume estimado e da tarifa média de água.



Consumo de água descartada e reciclada

A Sanepar atua para proteger e conservar as áreas a montante dos pontos de captação de água localizados em bacias de mananciais de abastecimento, uma vez que ações antrópicas, como ocupações irregulares, despejo de efluentes não tratados, falta de preservação da mata ciliar e falta de manejo na agricultura e pecuária impactam diretamente na qualidade e na quantidade de água. Para tal tarefa, a Companhia conta com parcerias com órgãos estaduais, que desenvolvem projetos como o Plano de Segurança de Água e o Programa Fundo Azul, descritos nas páginas 60 e 61.



Nota: a Sanepar realiza somente o descarte de águas superficiais e doces (≤ 1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais), não existindo dados para as águas subterrâneas, marinhas e enviadas para terceiros, assim como também não promove descartes em áreas de estresse hídrico.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Gestão dos processos de esgoto

GRI 3-3 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto | SASB IF-WM-000.B

A Sanepar investe constantemente na modernização tecnológica de seu parque operacional de tratamento de esgoto, visando atender as demandas legais, melhorar a eficácia nos processos, gerenciar os impactos socioambientais, atender os desafios da universalização do saneamento e promover a compatibilidade com os outros usos das bacias.

A gestão dos processos de esgoto, assim como de seus impactos socioambientais, é realizada desde a ligação predial até o lançamento final do esgoto tratado e de seus subprodutos.



ETE Belém - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Coleta de esgoto

Para aferir a eficiência do tratamento, a Sanepar mede o Índice de Conformidade do Padrão do Esgoto (ICPE), que, assim como os indicadores de gestão da água, é analisado por gerências e diretorias envolvidas, além de passar por melhorias e adequações contínuas. Em 2023, esse índice foi de 94,40%.

O primeiro estágio do processo de esgoto envolve a coleta do efluente gerado a partir de residências, indústrias, e de outros locais, através de sistemas próprios, como redes de esgoto e o seu transporte para as unidades de tratamento. A coleta dos esgotos domésticos é realizada conforme normas técnicas e soluções de engenharia, havendo direcionamento dos fluxos para tratamento e devolução dos volumes aos corpos hídricos receptores, em pontos adequados e apropriados, conforme legislação ambiental, dentro de padrões de qualidade estabelecidos em lei e customizados de acordo com as outorgas de direito para lançamento de efluentes.

A Sanepar realiza vistorias técnicas cíclicas para averiguar as condições operacionais nas ligações, tanto novas quanto existentes, de modo a evitar extravasamento de esgoto. Alguns contratos de concessão também estabelecem metas e compromissos nesse

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

sentido. As vistorias podem ocorrer, ainda, conforme demanda, em função de diagnósticos operacionais. A Companhia fiscaliza as redes coletoras por meio de filmagem (telediagnóstico), com uso de equipamentos em poços de visita e de tecnologia robotizada móvel dentro das tubulações. Áreas sensíveis como mananciais contam com sistemas de acúmulo ou geradores, visando evitar extravasamentos. Substituições de trechos, revitalizações ou manutenções profundas são planejadas conforme apontamentos dos diagnósticos ou iniciativas das áreas operacionais.

A Companhia operacionaliza, desde 2011, o Programa de Revitalização de Rios Urbanos, que consiste na utilização do parâmetro Oxigênio Dissolvido (OD) de rios e galerias como indicador de qualidade das redes de esgoto. Equipes da Sanepar, subordinadas às gerências de Gestão Ambiental e de Educação Ambiental, percorrem os rios urbanos em busca de problemas nas redes coletoras e fazem um diagnóstico detalhado de cada local. A partir disso, a área operacional realiza o conserto das redes afetadas. As comunidades do entorno dos rios também contribuem para o Programa — por meio do chamado monitoramento participativo, em que moradores comunicam à Sanepar eventuais focos de poluição. Em 2023, foram levantados 399 problemas nas redes da Companhia presentes nas bacias hidrográficas de Curitiba e da região metropolitana, dos quais 7% eram vazamentos na rede de distribuição de água.

Tratamento de esgoto

GRI 303-2 | SASB IF-WU-450a.2, IF-WU-000.E

Os requisitos legais ambientais associados ao descarte de efluentes, no âmbito das atividades de saneamento, são estabelecidos pelas Resoluções CONAMA 430/2011, e SEMA 021/2009, e pelas Portarias Suderhsa 19/2007 e IAP 256/2013, além dos condicionantes descritos nas Licenças de Operação ou Ambiental, e nas Outorgas de direito de uso.

A Sanepar contava, em 2023, com 265 ETEs, cuja rede totalizava cerca de 42.156 quilômetros de rede coletora de esgoto (RCE). A Companhia considera fatores como localização, relação Capex/Opex (despesas de longo prazo e recorrentes), desempenho, segurança

operacional e plano de gestão de lodo, entre outros, na implantação, ampliação ou modificação de processos relacionados a essas infraestruturas. Assim, o parque industrial conta com reatores anaeróbios, tanques de aeração, filtros anaeróbios, aeróbios e aerados, sistemas físico-químicos com decantação acelerada ou flotação por ar dissolvido, lagoas em série, lagoas aeradas e lagoas de maturação, além de decantadores primários e secundários, câmaras de contato, elevatórias e demais componentes, dispositivos e mecanismos, ordenados, configurados e arranjados de acordo com as normas técnicas, para o cumprimento dos objetivos do processo.

Extravasamento de esgoto por km de rede | SASB IF-WU-450a.2

	2021	2022	2023
Extravasamento (qtde)	2.884	2.336	1.826
Rede de esgoto operacional (km)	38.337	38.876	39.957
Extravasamento por km/rede	0,08	0,06	0,05



Investimento em infraestrutura

GRI 201-2, 203-1, 203-2 | SASB IF-WU-240a.4

Os investimentos da Sanepar são realizados de acordo com a Política de Investimentos — um documento de uso interno que orienta o Planejamento Plurianual de Investimentos (PPI). Esse Planejamento é elaborado de acordo com metodologias e premissas que permitem selecionar, de forma prudente, as alocações dos recursos financeiros. Por meio dele, a Companhia busca manter seu patrimônio atualizado e em condições de atender a população com eficiência e qualidade, sem desperdício e impactando positivamente a economia, a sociedade e o meio ambiente.

Operacionalmente, os investimentos concentram-se nas melhorias necessárias para garantir a regularidade do abastecimento de água e a qualidade no tratamento de esgoto. Os investimentos em infraestrutura administrativa, por sua vez, buscam o aperfeiçoamento do ambiente de trabalho e a aquisição de soluções de TI com maior eficiência tecnológica, além da melhoria e da modernização das centrais de relacionamento dos clientes da Sanepar.

Os investimentos são planejados de acordo com as premissas da Companhia, partindo de diag-

nósticos operacional e ambiental, além das metas do Marco Legal do Saneamento, entre outros. O Comitê de Investimentos analisa e emite manifestação à Diretoria Executiva, quando solicitado por esse órgão, sobre a proposta do Plano Plurianual de Investimentos, os critérios da matriz, e a priorização da alocação de recursos financeiros. O Comitê também analisa propostas de inclusão de novas metas e/ou compromissos nos contratos com o Poder Concedente. Além da Diretoria Executiva, o Conselho de Administração também aprova os investimentos.



Obras ETE Atuba Sul - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

O PPI é elaborado para um ciclo de cinco anos, com revisão anual das demandas aprovadas para tal. Quando necessário, a Companhia inclui novos investimentos, para atender diagnósticos operacional e ambiental, ou previsões da legislação, como as metas de Universalização do Marco Legal do Saneamento. O planejamento é acompanhado, em reuniões trimestrais, por meio de indicadores.

Os recursos aportados pela Companhia são ressarcidos pela população por meio do pagamento da tarifa cobrada pelo consumo da água e pela coleta e tratamento do esgoto, conforme regulamentado pela AGEPAR. Os requisitos ambientais, cada vez mais rigorosos, vêm influenciando de forma importante a evolução dos investimentos, exigindo

a revisão e adequação de projetos já em andamento.

A Sanepar executou 97% do seu PPI previsto para 2023, com investimentos realizados no total de R\$ 1,926 bilhão — dos quais R\$ 1,817 bilhão foi destinado a instalações de água e esgoto — visando universalizar o saneamento básico.

Em dezembro de 2023, a Sanepar concluiu a elaboração do PPI para o ciclo de 2024 a 2028, priorizando investimentos para atendimento às metas contratuais assumidas com os municípios, em atendimento ao Marco Legal do Saneamento. O PPI prevê, ainda, empreendimentos para suprir demandas oriundas de diagnósticos operacionais e ambientais, além de premissas da Companhia.

Investimentos

(R\$ MM)

	Água	Esgoto	Outros	Total
2019	459,7	454,2	113,2	1.027,1
2020	472,7	419,7	76,5	968,9
2021	614,7	596,4	109,1	1.320,2
2022	688,0	918,0	138,1	1.744,1
2023	741,4	1.075,3	109,3	1.926,0

Realizado em 2023

Gerência Geral	Água	Esgoto	Total
Região Metropolitana e Litoral	247,4	303,3	550,7
Região Sudeste	91,8	136,2	228,0
Região Sudoeste	123,1	256,3	379,4
Região Nordeste	102,7	190,6	293,3
Região Noroeste	176,4	188,9	365,3
Total	741,4	1.075,3	1.816,7

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

GESTÃO OPERACIONAL

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Principais obras concluídas em 2023

Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Curitiba e Região Metropolitana, incluindo os Sistemas Santa Quitéria, Sítio Cercado e Bacacheri

Concluída em junho de 2023, a ampliação faz parte do conjunto de obras definido pelo Plano Diretor de Abastecimento de Água do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana (SAIC). As etapas previstas incluem as criações dos Centros de Reservação CR Santa Quitéria e CR Sítio Cercado, além das ressetorizações das redes de distribuição dos Bairros Santa Quitéria, Sítio Cercado e Bacacheri. Também serão construídas Estações Elevatórias de Água Tratada e realizadas Obras Suporte para as novas configurações do sistema de distribuição nesses bairros. As obras visam garantir de forma segura e contínua o abastecimento de água para essas regiões, prevendo de forma ordenada e antecipada os aumentos do consumo e da demanda de água nestas localidades.

Implantação da barragem Miringuava - Fase I, parte integrante do plano diretor de abastecimento de água da região metropolitana de Curitiba

Obra em andamento, parte integrante do plano diretor de abastecimento de água da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A intervenção visa garantir a regularização de uma vazão de 2,00 m³/s na captação, além de atender a demanda de água atual e futura da região metropolitana de Curitiba, beneficiando cerca de 650.000 habitantes. Com a implantação da barragem, o sistema Miringuava poderá atender uma população adicional e eliminar o déficit atual em períodos de estiagem, proporcionando mais confiabilidade ao sistema.



A implantação da barragem Miringuava - Fase I visa beneficiar cerca de 650.000 habitantes da região metropolitana de Curitiba.

Barragem Miringuava - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Guarapuava

Concluída em junho de 2023, a ampliação previa obras de captação (barragem, elevatórias e subestação), adutora de água bruta, tanque PAC, tanque de produtos químicos e caixa de ligação com a captação. A obra é imprescindível para dar continuidade ao processo de melhorias no sistema de abastecimento de água de Guarapuava, garantindo o abastecimento e assegurando a eficiência do sistema. A ETA compacta de 100 l/s, também prevista na ampliação, complementará a produção até 2029.

Captção superficial no Rio Tapera, em Laranjeiras do Sul

Concluído em fevereiro de 2023, o projeto previa a ampliação do SAA de Laranjeiras do Sul com a execução da ETA Tapera, três estações elevatórias e boosters, interligações em reservatórios e centros de reservação, além de 17,6 km de redes. Além das ampliações de sistema, as etapas 1 e 2 dessa obra permitiram a execução de uma terceira etapa, a ser iniciada em 2024, para a transposição de água tratada para distritos de Laranjeiras do Sul e também para Rio Bonito do Iguaçu.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário, com execução da ETE Capitão Leônidas Marques

Obra em andamento, com previsão de conclusão em janeiro de 2024. Nesta primeira etapa, estima-se que o índice de IARCE seja de 44,05%. O projeto inclui: desarenador; abrigo de compressores; calha Parshall 01; Caixa de Distribuição de Fluxo (CDFL); tanque de aeração; abrigo de sopradores; elevatória de recirculação de lodo; tanques de produtos químicos; abrigo de bombas de produtos químicos; calha Parshall 02; CDFL02; decantador secundário; elevatória de recirculação e descarte de lodo; leito de espuma; SKID de desidratação e inertização de lodo; unidade de gerenciamento de lodo; urbanização; pavimentação e instalações elétricas e automação; rede coletora de esgoto; ligações prediais de esgoto; interceptores, que atendem as Bacias 01 e 02; e emissário final. O empreendimento proposto tem como objetivo disponibilizar à população um sistema de coleta e tratamento de esgoto com destinação adequada do efluente, o que resultará em melhores condições ambientais e em qualidade de vida, com redução de doenças de veiculação hídrica.

Vitorino - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Vitorino com a execução da ETE Vitorino de 10 l/s

Obra concluída em julho/23. O IARCE atingido foi de 35,58%. Foram realizadas intervenções em interligações hidráulicas, sistema de entrada, reator anaeróbio de lodo fluidizado (RALF), filtro anaeróbio, leitos de secagem, caixa de espuma e areia, estação elevatória de recirculação, laboratório, urbanização, pavimentação, emissário, instalações elétricas, água potável e drenagem, interceptores, rede coletora de esgoto e ligações prediais de esgoto. O empreendimento disponibilizou à população um sistema de coleta e tratamento de esgoto com destinação adequada do efluente, resultando em melhores condições ambientais e em qualidade de vida.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- GESTÃO OPERACIONAL**
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



Pérola - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário com a execução da Estação de Tratamento de Esgoto de 30 L/s

Obra em andamento, com previsão de término em fevereiro de 2024. Estima-se que o índice de IARCE seja de 64%. O sistema prevê: laboratório; sistema de entrada; desarenador; reator anaeróbio; caixas divisoras de fluxo; filtro biológico; decantador secundário; caixa de areia; estação elevatória de recirculação de lodo e efluente; caixas de manobra; leitos de secagem; pátio de cura; drenagem; urbanização e instalações elétricas; rede coletora de esgoto; ligações prediais de esgoto; coletores; e emissário de lançamento final. A obra possibilitará ao município maior desenvolvimento, com melhoria de IDH e redução das despesas com saúde pública.

Ampliação da ETE Campinho, em Arapongas, aumentando sua capacidade de tratamento de 60 l/s para 115 l/s.

Ampliação de Sistema de Esgotamento Sanitário, com execução da ETE Pato Branco

Obra civil e elétrica em andamento, com previsão de conclusão em fevereiro de 2024. Será construído um interceptor com dez travessias aéreas. A nova estação proporcionará a desativação da atual estação de tratamento de esgotos - ETE Ligeiro (localizada em área bastante urbanizada), com a implantação de um interceptor para o direcionamento do fluxo do esgoto, que atualmente chega na ETE Ligeiro, até o local onde será implantada a nova estação – ETE Pato Branco. Além disso, a ampliação possibilitará o tratamento de um volume maior em relação ao tratado na ETE existente, bem como contribuirá significativamente para a melhoria ambiental e social da região.

Ampliação da ETE Campinho, em Arapongas, aumentando sua capacidade de tratamento para 115 litros por segundo

Obra em andamento, com previsão de conclusão em março de 2024. Aumentará a capacidade de tratamento de 60 l/s para 115 l/s no município, atendendo as metas progressivas das outorgas de lançamento de efluentes, assegurando o atendimento à legislação e a eficiência do sistema.



Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, com o fornecimento e a instalação de Sistema de Secagem Térmica de Lodo, na ETE Atuba Sul

Projeto concluído em maio de 2023, consistindo em obras civis, elétricas, serviços eletromecânicos, infraestrutura, proteção e urbanização, além de comissionamento de equipamentos e processos, pré-operação, operação assistida, treinamentos e capacitação da equipe técnica da companhia. A ampliação possibilita

o processamento do lodo gerado pela ETE Atuba Sul, com redução significativa de volumes para destinação final, possibilitando o descarte adequado de lodo das unidades de tratamento e assegurando, assim, a operação da ETE. O empreendimento foi concebido após um período de pesquisas e desenvolvimento por parte

da Companhia, que incluíram a implantação e o acompanhamento da “unidade piloto”, em uma Estação com situação similar, a prospecção de mercado (fornecedores nas esferas local, regional, nacional e internacional) e a realização de *benchmarking* em unidades operacionais similares no setor industrial e sanitário.

Saneamento rural

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

Com objetivo de levar saúde e qualidade de vida para a população de áreas rurais dos municípios, a Sanepar realiza obras de implantação e/ou ampliação de sistema de abastecimento de água, em parceria com os municípios, por meio do Programa Sanepar Rural. Além disso, a Companhia promove conscientização socioambiental e sócio comunitária, em conjunto com as Prefeituras, visando o consumo consciente da água tratada e a importância da preservação do sistema.

A Companhia disponibiliza recursos de sua receita anual, previstos em seu ciclo de planejamento, para o Programa Sanepar Rural.

Em 2023, foram formalizadas 21 parcerias para obras em comunidades rurais para o fornecimento de água potável, com investimentos aproximados de R\$ 14 milhões, juntamente com os municípios. As parcerias garantirão água tratada e melhor qualidade de vida para cerca de 7 mil paranaenses residentes em áreas rurais.

A Sanepar busca o engajamento das comunidades rurais no processo de implantação dos poços, de modo a incorporar sua cultura e realidade ao processo de tomada de decisão, em linha com os conceitos de territorialidade e corresponsabilidade social. Com a medida, a Companhia busca estimular a proteção dos

mananciais, o uso racional da água, a destinação correta do esgoto sanitário e a sustentabilidade do espaço, adotando práticas corretas relativas a resíduos sólidos, agricultura, agrotóxicos, economia e consumo, entre outras.

O abastecimento de água em comunidades rurais é bastante afetado em casos de crise hídrica, devido à precariedade da infraestrutura, razão pela qual a Sanepar apoia o órgão ambiental responsável, tecnicamente e com ações concretas, na abertura de poços que possam garantir o abastecimento de água nas comunidades vulneráveis do Estado do Paraná.





Desempenho econômico-financeiro

Receita operacional.....	76
Custos e despesas operacionais.....	77
Investimentos e endividamento	80

Receita operacional

A Receita Operacional da Sanepar cresceu 11,0% em relação à registrada em 2022, com destaque para as receitas de água e de esgoto, que apresentaram crescimento de 11,5% e de 10,3%, respectivamente.

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receita de Água	3.740,6	4.171,9	11,5
Receita de Esgoto	2.186,4	2.410,9	10,3
Receita de Serviços	106,9	115,8	8,3
Receita de Resíduos Sólidos	12,5	13,8	10,4
Serviços Prestados aos Municípios	22,0	24,3	10,5
Doações Efetuadas por Clientes	35,2	35,1	-0,3
Outras Receitas	6,4	11,2	75,0
Total da Receita Operacional	6.110,0	6.783,0	11,0
COFINS	-359,0	-403,4	12,4
PASEP	-77,4	-86,9	12,3
Total das Deduções	-436,4	-490,3	12,4
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	5.673,6	6.292,7	10,9

Introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais foram 1,6% superiores ao ano anterior, em decorrência de:

- crescimento de 7,5% nas despesas com pessoal, em função do reajuste salarial de 5,5% (INPC) sobre as verbas trabalhistas, e com benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho (10,8%); reajuste de 15% referente ao SANESAÚDE, em junho de 2023; pagamento de R\$ 85,4 milhões em indenizações trabalhistas; e provisão de R\$ 63,3 milhões para o abono indenizatório no montante;
- crescimento de 9,8% nas despesas com materiais, relacionadas principalmente a tratamento. Também houve impacto do custo de outros materiais, destinados a manutenção eletromecânica, de laboratório, de tratamento, de cortes e religações e manutenções de redes;
- acréscimo de 10,8% referente a depreciações e amortizações, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de janeiro a dezembro de 2023, no montante de R\$ 1,9 bilhão (líquido das baixas); e
- crescimento de 18,9% em serviços de terceiros, principalmente em serviços de manutenção de redes, serviços de remoção de resíduos sólidos, serviços de vigilância, serviços de cadastro e faturamento e serviços de atendimento ao cliente.

Custos e despesas operacionais - R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Pessoal	-1.257,7	-1.351,5	7,5
Materiais	-300,1	-329,6	9,8
Energia Elétrica	-529,1	-505,9	-4,4
Serviços de Terceiros	-717,9	853,4	18,9
Depreciações e Amortizações	-433,4	-480,1	10,8
Perdas na Realização de Créditos	-192,2	69,8	-136,3
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-134,1	-114,8	-14,4
Taxa de Regulação	-27,9	-35,0	25,4
Indenizações por Danos a Terceiros	-8,1	-16,9	108,6
Despesas Capitalizadas	118,1	116,9	-1,0
Provisões para Contingências	-73,4	-169,4	130,8
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-72,7	-48,2	-33,7
Programa de Participação nos Resultados	-88,1	-115,0	30,5
Perdas Eventuais	-0,1	-19,7	19.600,00
Multas Ambientais	-87,7	-10,7	-87,8
Baixas de Ativos, Líquidas	-7,6	9,4	-223,7
Outros Custos e Despesas	-73,1	-91,3	24,9
Total	-3.885,1	-3.945,4	1,6



Resultado Financeiro - R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	167,8	176,9	5,4
Variações Monetárias Ativas	71,6	103,2	44,1
Variações Cambiais Ativas	3,6	1,7	-52,8
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	1,8	1,6	-11,1
Outras Receitas Financeiras	20,1	12,3	-38,8
Total	264,9	295,7	11,6
Despesas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-396,2	-432,3	9,1
Variações Monetárias Passivas	-93,2	-93,0	-0,2
Variações Cambiais Passivas	-2,5	-1,5	-40,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-5,1	-4,1	-19,6
Outras Despesas Financeiras	-10,9	-87,8	705,5
Total das Despesas Financeiras	-507,9	-618,7	21,8
Resultado Financeiro	-243,0	-323,0	32,9



Obra Captação Iguaçu - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Receitas financeiras

As Despesas Financeiras aumentaram devido ao crescimento da base de cálculo dos juros, em função da captação de recursos de terceiros, bem como o crescimento de alguns índices de correção monetária das dívidas, principalmente do CDI, além disso houve registro do Ajuste a Valor Presente sobre Ativo Financeiro Contratual, compensado pelo crescimento das receitas

financeiras, devido, principalmente, a variação monetária da taxa SELIC.

O Lucro Líquido, em 2023, foi 30,6% superior ao apresentado em 2022, enquanto a Margem Líquida cresceu 3,6 p.p., alcançando 23,9% no ano. A margem EBITDA cresceu 5,7 p.p., e a conversão de EBITDA em caixa foi de 84,3%.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receita Operacional Líquida	5.673,6	6.292,7	10,9%
Lucro Operacional	1.788,5	2.347,3	31,2%
Lucro Líquido	1.151,5	1.503,4	30,6%
% Margem Operacional	25,3	29,8	4,5 p.p.
% Margem Líquida*	20,3	23,9	3,6 p.p.
% Rentabilidade do PL médio*	13,9	16,2	2,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses)*	1,7	1,6	-0,1 p.p.

*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA

O EBITDA, que representa o resultado operacional da Companhia, totalizou R\$ 2,8 bilhões, correspondendo a uma margem de 44,9% - alta de

5,7 p.p. em relação à margem verificada em 2022. O aumento do EBITDA ocorreu principalmente pelo crescimento de 10,9% da receita líquida.

EBITDA - R\$ milhões*	2022	2023	Var. %
Lucro Líquido	1.151,5	1.503,4	30,6
(+) Tributos sobre o Lucro	394,0	520,9	32,2
(+) Resultado Financeiro	243,0	323,0	32,9
(+) Depreciações e Amortizações	433,4	480,1	10,8
EBITDA	2.221,9	2.827,4	27,3
% Margem EBITDA	39,2	44,9	5,7 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	89,6	84,3	-5,3 p.p.

*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

O Lucro Líquido no ano foi 30,6% superior ao de 2022.



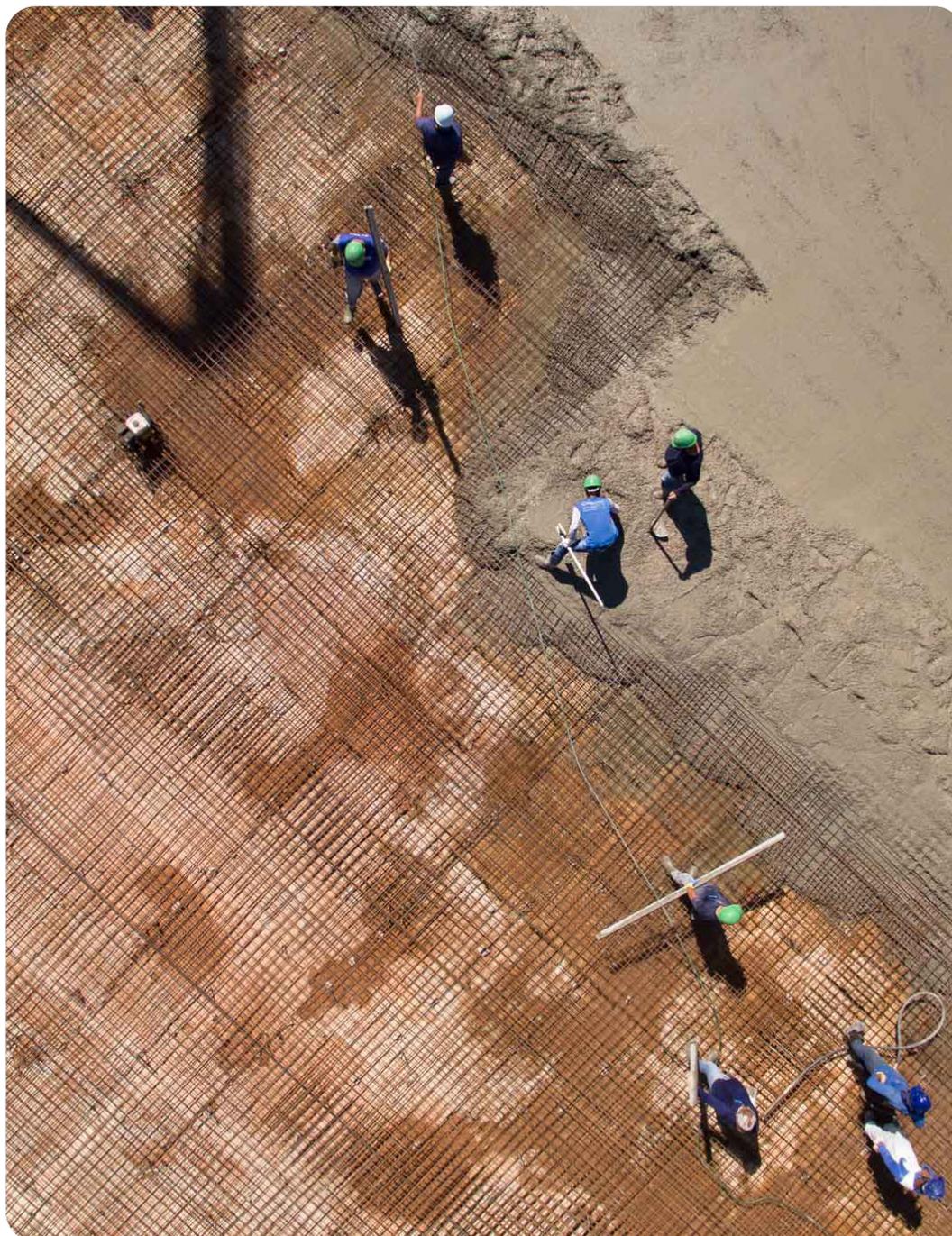
Confira o Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis 2023

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Investimentos e endividamento

Os investimentos deram um salto de 10,4% em relação aos realizados em 2022, enquanto o endividamento cresceu 13,7% em 2023.

Investimentos - R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Água	688,0	741,4	7,8
Esgoto	918,0	1.075,4	17,1
Outros investimentos	138,1	109,3	-20,9
Total	1.744,1	1.926,1	10,4



Obra Reservatório Santa Quitéria - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Gestão de relacionamentos com as partes interessadas

Relacionamento com as partes interessadas	82
Poder concedente	84
Bem-estar do cliente	88
Gestão de pessoas	96
Fornecedores.....	109
Relacionamento com as comunidades ...	112
Relacionamento com acionistas - transparência no mercado de capitais ...	120
Participação em iniciativas e entidades..	121

Relacionamento com as partes interessadas

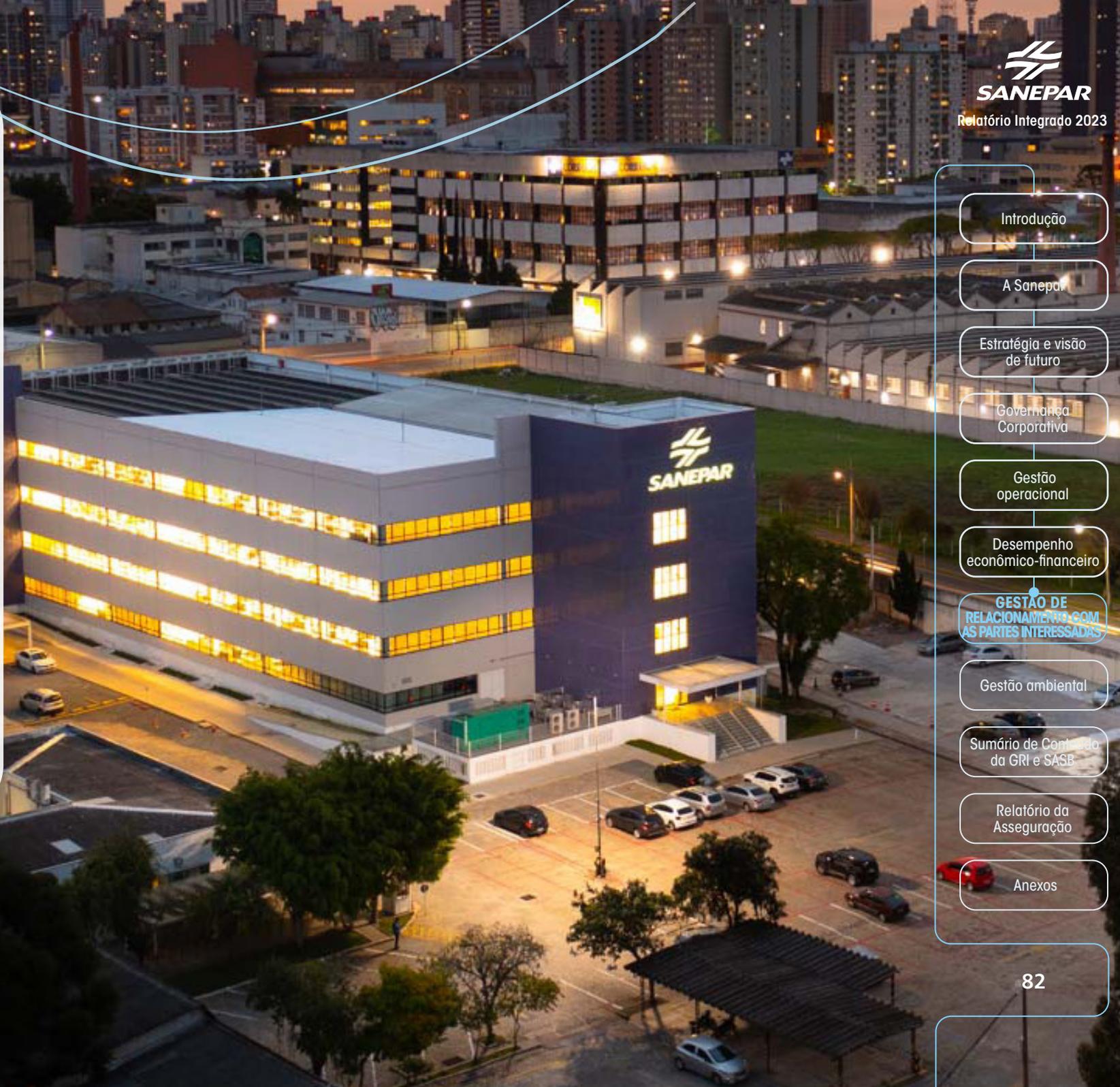
GRI 2-29

A identificação das partes interessadas na Sanepar é orientada pela metodologia AA 1.000 e passa por revisão periódica, durante a análise de cenários e a validação da Cadeia de Valor, realizadas no processo de Planejamento Integrado. Esses públicos de interesse são compostos por organizações, grupos de pessoas ou entidades que, de alguma forma, são afetados pela Companhia ou a afetam, tanto em nível institucional como operacional.

Em 2023, como reflexo dos desdobramentos do Novo Marco Legal do Saneamento, a concorrência foi incluída no rol de partes interessadas.

Para o Ciclo 2023, a Sanepar baseou-se no trabalho desenvolvido em 2022, para identificação das partes interessadas. Essa revisão incluiu a atualização da linguagem para

Sede Sanepar - Fotografia: André Thiago Chaves Aguiar



- Introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

uma versão mais moderna e abrangente, alinhada com as práticas de mercado dos pares. Adicionalmente, foram incorporadas análises de documentos internos, atualizados sobre riscos e estratégias, e uma avaliação das novas tendências do setor, considerando mudanças na [metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial](#), da B3. Como resultado, as seguintes partes interessadas foram priorizadas: Poder Concedente; Clientes e Sociedade; Força de Trabalho; Fornecedores; Concorrentes; Acionistas, Conselho e Diretoria Executiva e Reguladores.

A Sanepar respeita e reconhece suas partes interessadas e parceiros de negócios como agentes determinantes para a execução das atividades e o atingimento dos objetivos estratégicos, além disso, identifica as particularidades legais, ambientais, sociais e culturais de cada uma. Devido à influência desses públicos nas operações, em seu desempenho e imagem, a Sanepar considera necessário o engajamento contínuo, de forma a construir uma relação em que estes confiem na Companhia e em suas ações para a proteção ao meio ambiente, busca da

excelência e do respeito às leis. As premissas para a construção desse relacionamento estão descritas na [Política de Sustentabilidade](#).

Para compreender as necessidades e expectativas de suas partes interessadas, a Companhia analisa informações qualitativas e quantitativas, coletadas por meio de consultas promovidas nos diferentes canais de comunicação, como sites, pesquisas e entrevistas realizadas para a elaboração da Materialidade e dos Relatórios Anuais ([ver página 20](#)).



Reservatório Sítio Cercado - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Poder concedente

A Companhia mantém um relacionamento estreito junto ao Poder Concedente e aos municípios, visando a identificação de lacunas no processo, que possam prejudicar a prestação dos serviços e ocasionar uma possível perda do contrato, assim como, reuniões, pesquisas de satisfação, atendimento de metas e compromissos estabelecidos nos contratos.

Microrregiões

Com a instituição das microrregiões pela Lei Complementar Estadual 237/2021, a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico passou a ser compartilhada pelos municípios e pelo estado do Paraná, que manifestam sua vontade e decisões por meio dos colegiados microrregionais. Entre as atribuições de tais colegiados, destacam-se o planejamento e a instituição de diretrizes sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais urbanas.

As ações passam a ser avaliadas de forma regionalizada, considerando também a universalização e as demais metas estabelecidas pela Lei para cada município que integra a microrregião. Assim, os planos municipais de saneamento básico foram substituídos, até 31 de dezembro de 2022, por planos regionais,

um para cada microrregião. Os planos contemplam o planejamento em um horizonte de 30 anos para os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais urbanas e integração das ações com o Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Paraná (PERS-PR).

A primeira Parceria Público-Privada (PPP) da Sanepar, a PPP Microrregião Centro - Litoral MRAE-1, visa atender 16 municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e do Litoral do Estado. Esse projeto passou por consulta e audiência públicas, em 2022. Em outubro de 2023, a Ambiental Paraná 1 SPE S/A, uma sociedade formada pelas empresas Aegea, Perfin e Kinea, assinou o contrato da PPP. A empresa tornou-se responsável pela execução de investimentos de cerca de R\$ 1,2 bilhão em esgotamento sanitário.

As microrregiões



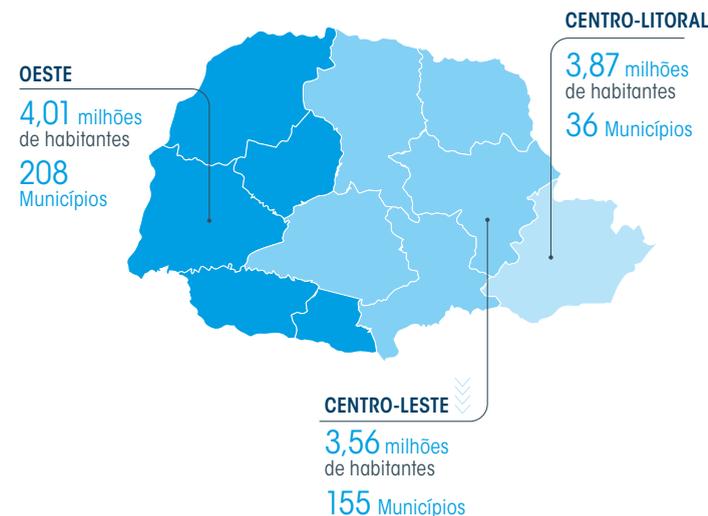
Microrregião Centro-Litoral: com 3,92 milhões de habitantes, é formada por 36 municípios, incluindo Curitiba, São José dos Pinhais e Colombo



Microrregião Centro-Leste: com 3,64 milhões de habitantes, é formada por 155 municípios, incluindo Londrina, Ponta Grossa e Guarapuava.



Microrregião Oeste: com 3,87 milhões de habitantes, é formada por 208 municípios, incluindo Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.



Marco Legal do Saneamento

O Marco Legal do Saneamento, sancionado pelo Governo Federal por meio da Lei Federal 11.445/2007, atualizado e aprimorado com a aprovação da Lei Federal 14.026/2020, trouxe avanços com vistas a universalização do saneamento básico nas áreas urbanas até o ano de 2033, assim como, para intensificação da redução de perdas de água e melhoria dos processos de água e esgotamento sanitário.

Para o atendimento integral da legislação e para viabilizar a universalização prevista, a instituição e implementação das microrregiões dos serviços públicos de água e de esgotamento sanitário do estado do Paraná - Microrregião do Centro-Litoral, Centro-Leste e Oeste, realizada por meio da Lei Complementar 237/2021, foi fundamental e imprescindível, contemplando os 399 municípios do estado, destes, 344 são atendidos pela Sanepar e um está sub judice.

Com base na regulamentação Federal e Estadual vigente e a interveniência dos Colegiados Microrregionais, a Sanepar ajustou 331 contratos vigentes com os municípios, incluindo as metas de universalização, metas quantitativas, por meio do Termo de Atualização de Contrato de Prestação Regionalizada de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento

Sanitário, adequando-os às novas determinações legais dentro dos prazos contratuais, em março de 2022.

Em 2023, a edição do Decreto Federal 11.598 estabeleceu a metodologia para a nova comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, considerando os contratos em vigor, e o Decreto Federal 11.599 estabeleceu os critérios sobre prestação regionalizada de serviços públicos de saneamento básico, apresentando um novo viés para adequação dos contratos frente ao marco legal.

A partir de então, a Sanepar iniciou um novo procedimento administrativo junto aos Colegiados Microrre-

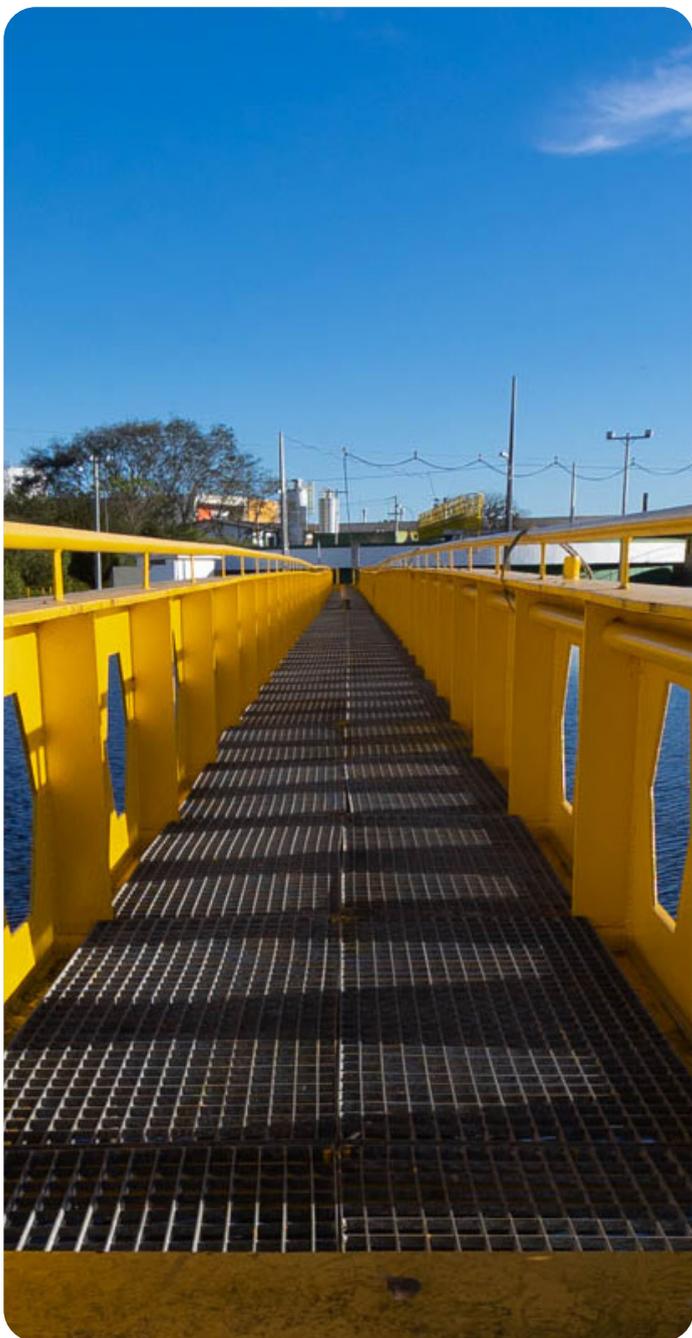
gionais, visando a universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário, com a preservação da modicidade tarifária, por meio da uniformização dos prazos contratuais, amenizando, assim, os impactos decorrentes da inclusão das metas exigidas pela legislação.

Em outubro de 2023, após a aprovação dos colegiados microrregionais, ocorreu a formalização dos Termos Aditivos aos Contratos de Prestação Regionalizada de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, fixando em 05 de junho de 2048 o prazo final de 319 contratos vigentes da Companhia, sendo que, nos contratos com os municípios de Maringá e Porto União, mantiveram-se os prazos finais existentes.



CEAM - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



ETE Belém - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Além da uniformização realizada, as alterações da legislação possibilitaram também a adequação dos contratos provisórios (vencidos) existentes na área de abrangência dos serviços prestados pela Sanepar. Este procedimento foi requerido junto aos Colegiados Microrregionais, em outubro de 2023, observando os ganhos para toda a sociedade, com vistas à universalização do saneamento básico. Após as análises, consultas e deliberações necessárias, bem como o atendimento do regimento aprovado pelas microrregiões, em dezembro de 2023, foi assinada a Resolução 002/2023 das microrregiões. Esta instituiu a prestação direta regionalizada e atribuiu a sua responsabilidade ao estado do Paraná, na área de abrangência específica, nos 25 municípios com contratos provisórios (vencidos), mediante à Sanepar, enquanto esta permanecer na órbita de sua administração indireta. De forma complementar, a Resolução 003/2023 instituiu o Regulamento da Prestação Direta dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Paraná.

Em cumprimento ao Decreto Federal 11.598/2023, a Sanepar apresentou nova comprovação de capacidade econômico-financeira dos 345 municípios onde há Prestação Regionalizada de Serviços e que foram adequados conforme a legislação vigente, tendo atestada a comprovação pela Agência Reguladora (AGEPAR) em dezembro de 2023.

Com isto, a Sanepar concluiu todas as etapas legais previstas para o atendimento da legislação vigente, estando todos os municípios atendidos com os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário adequados e em conformidade.

Com os processos concluídos para o atendimento da legislação vigente, ou seja, a inclusão das metas mínimas de universalização de água e esgoto e quantitativas de não intermitência do abastecimento, de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento, a uniformização dos prazos contratuais, a formalização dos contratos de

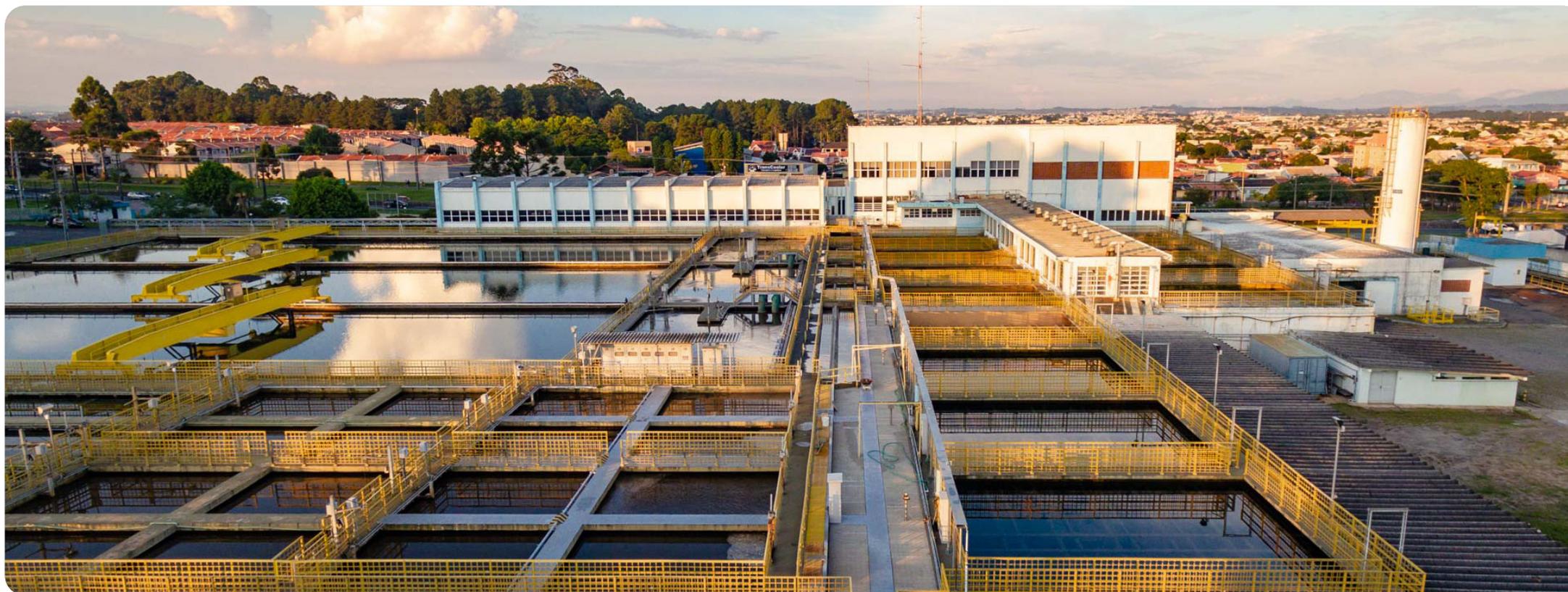


prestação direta regionalizada dos serviços de água e esgotamento sanitário nos municípios com contratos provisórios (vencidos) e a comprovação da capacidade econômico-financeira para todos os municípios atendidos, a Sanepar se encontra com 345 municípios com prestação regionalizada de serviços vigentes e em conformidade na sua área de abrangência. O contrato com o município de Andirá permanece sub judice, em 05/12/1972, foi celebrado o COC nº 19/72 entre a SANEPAR e o Município de Andirá, com base

na Lei Municipal nº 455/1972 e, em 10/04/1996, as partes firmaram Termo Aditivo nº 78/96, para renovação do prazo de vigência contratual (30 anos), com fundamento na Lei Municipal de concessão original.

O Termo Aditivo de Prorrogação foi objeto de discussões administrativas e judiciais que redundaram na retomada dos serviços de maneira unilateral em 2003. As discussões judiciais acerca do tema persistem até hoje em várias ações correlatas, sendo

a prestação dos serviços de responsabilidade do Município pela autarquia do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Andirá - SAMAE. A Sanepar também ajuizou ação de indenização pelos ativos (bens e direitos) relativos ao contrato, o qual já tem decisão de segundo grau favorável. Por estes motivos o município não consta da base de municípios atendidos pela Companhia, mas continua constando do cadastro contábil para efeito de recebimento dos valores relativos ao seu ativo ainda não indenizado.



ETA Iguaçu - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Bem-estar do cliente

GRI 3-3 - Tema material: Bem-estar dos clientes

A Companhia considera a satisfação das demandas dos clientes, evitando impactos negativos sobre a sociedade, como seu principal objetivo estratégico-comercial e um desafio-chave para o sucesso dos negócios. As demandas desse público representam, ainda, uma condição essencial para um ciclo virtuoso de satisfação, fidelização e geração de valor.

A Sanepar possui dois tipos de clientes: o Poder Concedente, que demanda os serviços públicos de saneamento básico; e o consumidor final, sendo que este último somava, em 31 de dezembro de 2023, 3.448.897 milhões de ligações de água e 2.517.885 milhões de ligações de esgoto.

Os clientes e o Poder Concedente formam um dos eixos norteadores do Mapa Estratégico da Sanepar, por meio do qual a Companhia assegura o seu compromisso de manter e ampliar o mercado, elevar a satisfação e a fidelização, e fortalecer a sua imagem. Os compromissos da Sanepar com os clientes estão estabelecidos na Lei de Saneamento 11.445/2007, nos Planos Municipais de Saneamento Básico, no Código de Defesa do Consumidor, no Regulamento de Serviços Básicos de Saneamento do Paraná (Anexo à Resolução 003/2020 - AGEPAR) e nas diretrizes estratégicas. O relacionamento é guiado pela Política de Clientes.



Os clientes e o Poder Concedente formam um dos eixos norteadores do Mapa Estratégico da Sanepar.

Entre as necessidades e as expectativas dos clientes que devem ser geridas pela Sanepar, se destacam: a regularidade do fornecimento de água; a qualidade do recurso distribuído, do serviço de esgotamento sanitário e dos serviços prestados no geral; o preço; a universalização do saneamento; e a coleta de resíduos sólidos urbanos nos locais em que a Companhia a disponibiliza.

A Sanepar promove investimentos crescentes em inovação e tecnologia a fim de alcançar uma gestão transparente e estreitar o relacionamento com os clientes. Algumas ferramentas que servem de exemplo são o aplicativo Sanepar *Mobile* e o canal *Whatsapp* Sanepar, que disponibilizam consultas, solicitações e serviços, no intuito de elevar a satisfação dos clientes e oferecer um atendimento mais célere. A Companhia também modernizou as centrais de relacionamento presencial, implantou a Fatura Digital e deu continuidade ao RECLIP, com condições diferenciadas. A Sanepar mantém, ainda, uma série de outros canais, como endereço de e-mail atendimentoaocliente@

Número de economia de água por categoria, em 2023 | IF-WM-000.A

Residencial	3.880.790
Comercial	330.168
Industrial	13.969
Utilidade Pública	25.473
Poder Público	27.554
Total	4.277.954

Número de economia de esgoto por categoria, em 2023 | IF-WM-000.A

Residencial	3.074.992
Comercial	279.695
Industrial	6.561
Utilidade Pública	16.995
Poder Público	16.178
Total	3.394.421





sanepar.com.br, teleatendimento, totens de autoatendimento, Ouvidoria, além do uso de SMS e QR Code para repasse e disponibilização de informações aos clientes. Os clientes podem utilizá-los para: solicitar serviços; esclarecer dúvidas; comunicar elogios e reclamações; entre outras interações.

Durante o exercício, a Sanepar renegociou contas em atraso que somavam R\$ 513,5 milhões por meio do RECLIP. A iniciativa contribui para um melhor planejamento orçamentário dos clientes e para a redução da inadimplência, ao mesmo tempo em que evita a suspensão no abastecimento. Nas renegociações realizadas em 2023, não houve obrigatoriedade de pagamento inicial, nem cobrança de multas. Até julho, os clientes com débitos vencidos tinham a possibilidade de parcelar o passivo em até 60 vezes, com taxa de juros de 0,3% ao mês. Em agosto e setembro, a Companhia ofereceu a possibilidade de parcelamento das dívidas

em até 48 vezes, com juros de 0,5% ao mês. De outubro a dezembro, o Programa previa parcelamento em até 36 vezes, com juros de 0,7% ao mês.

A Sanepar conduz diversas pesquisas para avaliar a satisfação dos clientes. Mensalmente, são realizados levantamentos regionalizados nas Centrais de Relacionamento e de Pós-venda, com o objetivo de avaliar o atendimento. Há, também, consulta realizada após atendimento via 0800, cujo nível de satisfação foi superior a 89,2%, em 2023. Anualmente, a Companhia contrata, ainda, empresa especializada para aplicar pesquisas junto aos clientes residenciais e não residenciais. Os resultados dos levantamentos geram planos de ação para fidelizar e elevar a satisfação dos clientes externos.

Internamente, a área de auditoria verifica e faz a gestão do processo de relacionamento junto às áreas

relacionadas, apontando desvios e promovendo recomendações. Adicionalmente, há a avaliação de indicadores estratégicos, entre os quais o Índice de Satisfação dos Clientes Externos (ISCE), cuja meta para 2023 era de 78,5%, relacionada aos objetivos de elevar a satisfação e fidelizar os clientes. A Sanepar ultrapassou o objetivo, atingindo 81,2% de satisfação.

Os resultados das pesquisas mostram a importância da valorização e da divulgação dos canais virtuais, visando a melhoria na comunicação, na agilidade e no atendimento das expectativas dos clientes.

A Sanepar também realiza, frequentemente, análises de mercado com companhias do setor de saneamento e com outras empresas do Paraná. Externamente, são feitas avaliações durante o processo de certificação externa NBR ISO 9.001:2015, e pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.



Atendimento à povos tradicionais

A Sanepar iniciou, em 2022, o atendimento às comunidades tradicionais do estado, disponibilizando recursos para obras de infraestrutura de abastecimento de água, priorizando o acesso à água tratada para aldeias indígenas e comunidades quilombolas.

Foram identificadas no estado demandas para 76 aldeias indígenas, com população estimada em cerca de 17 mil habitantes, em 41 municípios, e 38 comunidades quilombolas, com população de aproximadamente 7 mil habitantes, em áreas rurais de 31 municípios. São povos originários que necessitam de projetos, instalação de sistemas de abastecimento ou de melhorias de sistemas, bem como do apoio socioambiental da

A Diretoria e o Conselho de Administração da Sanepar aprovaram o uso de recursos de saneamento rural, na ordem de R\$ 2 milhões anuais, para as ações dedicadas aos povos tradicionais.

Neste contexto, a Sanepar estabeleceu o modelo de cooperação técnica com: municípios; a SESAI, através do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul; entidades privadas. Além da interveniência do Ministério Público do Paraná-MPPR, contando também com a iniciativa e recursos da ITAIPU BINACIONAL.

Foi celebrado, no ano de 2023, com o município de Pontal do Paraná, em conjunto com a SESAI/ DSEI LSUL,

a empresa Terminal de Contêineres de Paranaguá e o MPPR, o primeiro Termo de Cooperação em atendimento às aldeias Caraguatá Poty e Guaviraty, localizadas no litoral paranaense e cujo atendimento e obras se encontra em licitação.

Ainda, a Sanepar se encontra em fase de aprovação de novas cooperações para o ano de 2024 com os municípios de: Vitorino, para abastecimento de 19 famílias da aldeia Vitorino; Nova Laranjeiras, para atendimento de 250 famílias da sede da aldeia Rio das Cobras; São Miguel do Iguazu, para projetos que atenderão cerca de 200 famílias da aldeia Ava Guarany; Clevelândia, para solução de esgotamento sanitário de cerca de

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Resultados de destaque na pesquisa anual de satisfação 2023

Satisfação quanto à qualidade da água 
81,7%

Satisfação quanto à continuidade no abastecimento 
80,8%

Satisfação quanto ao atendimento recebido nos canais de relacionamento 
80,9%

Preferem que a Sanepar siga prestando os serviços de saneamento 
91,2%

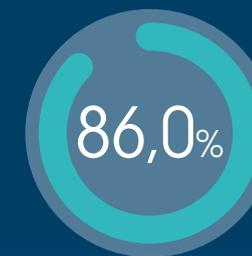
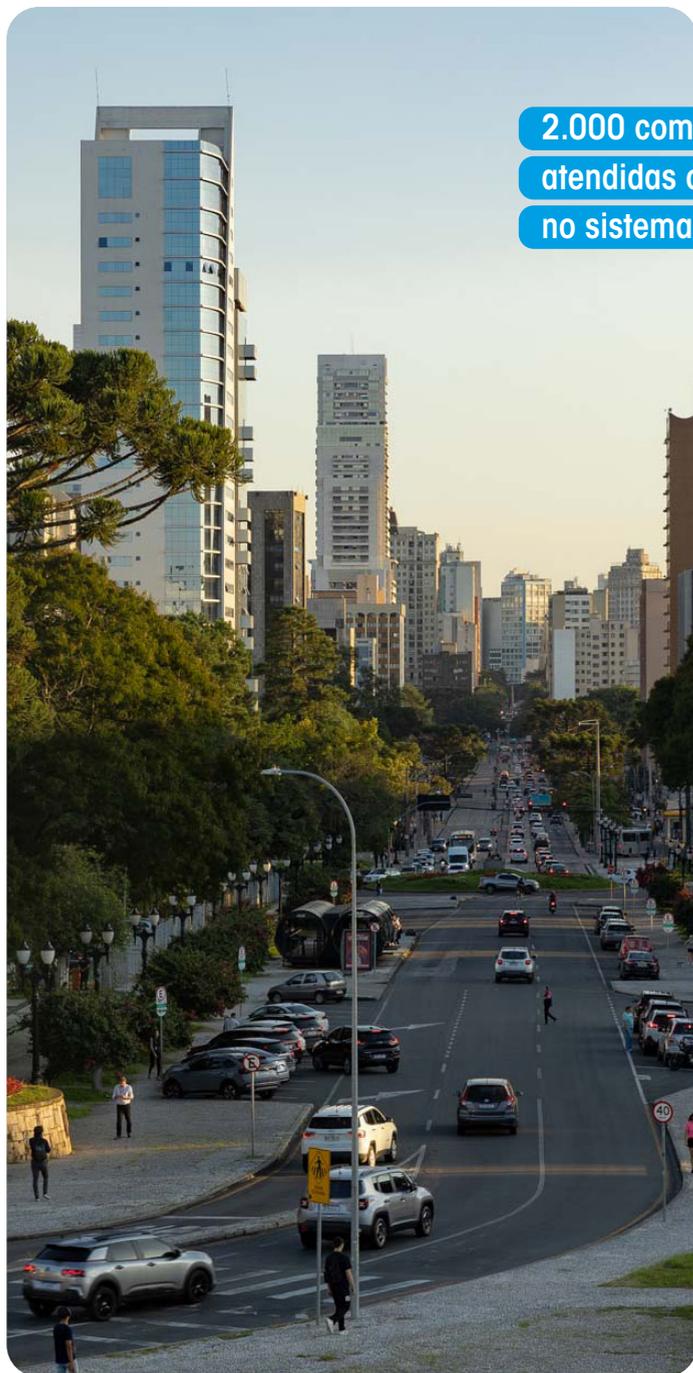


Imagem da Sanepar



**2.000 comunidades tradicionais
atendidas com iniciativas de melhorias
no sistema de abastecimento**

30 famílias na aldeia Alto Pinhal; e Adrianópolis, em melhorias do sistema de abastecimento da comunidade Quilombola Porto Velho, onde residem 30 famílias.

Política de clientes

A política de clientes está em atualização. Para esse processo, foi solicitada a opinião dos empregados sobre os requisitos que devem nortear a relação entre a Sanepar e os clientes, a situação atual desse relacionamento e sugestões de inovação. Mais de 1,2 mil participações foram registradas – os diretores e o Presidente do Conselho de Administração deram suas contribuições por meio de entrevistas. A Sanepar considera, ainda, as expectativas e demandas levantadas nas pesquisas de satisfação com clientes.

Estima-se que serão atendidos mais de 2.000 habitantes de comunidades tradicionais com essas iniciativas.

A Sanepar caminha em direção à universalização do abastecimento de água para os povos tradicionais do estado do Paraná, assegurando à parcela mais carente da população o acesso à água tratada e respeitando as diretrizes estabelecidas pelo Novo Marco do Saneamento.

Os resultados obtidos nestas etapas foram tabulados para a identificação de oportunidades e ameaças, como subsídios para a definição de novas diretrizes. A proposta da nova política será levada ao Comitê de Planejamento Integrado e à apreciação da Diretoria Executiva e, posteriormente, será submetida ao Conselho de Administração. A publicação da política está prevista para 2024.



Impacto social

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto | GRI 203-1

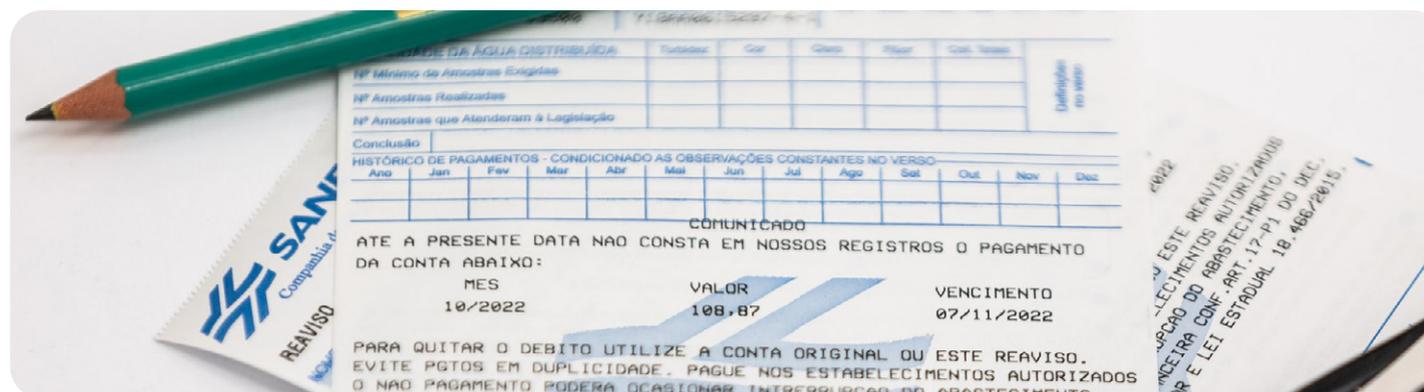
A Sanepar, ciente da relevância social dos serviços que presta, se empenha em garantir o abastecimento de água a todos os clientes, independentemente do contexto e das condições de vulnerabilidade. Uma das principais iniciativas neste âmbito é o Programa Água Solidária, destinado a famílias de baixa renda, identificadas em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), nos municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e que atendem aos requisitos estabelecidos na legislação, dentre eles, o consumo de até 10m³/mês.

Em 2023, essas famílias pagavam R\$ 13,10 pelo consumo de até cinco metros cúbicos de água, abaixo da tarifa regular de R\$ 48,97. Para água e esgoto, a tarifa do Programa Água Solidária era de R\$ 19,66 e a tarifa residencial normal de R\$ 88,16 em todo o estado e de R\$ 90,60 em Curitiba. Em 2023, a iniciativa atendia a 356 mil famílias, uma ampliação de 55.728 mil em relação a 2022. Os benefícios concedidos pelo Programa somaram R\$ 304,3 milhões no ano.

Em outubro de 2023, a Companhia tomou uma série de medidas para apoiar as populações atingidas pelas fortes chuvas e minimizar as perdas dessas comunidades em situação de emergência, decretada pelo Governo do Estado do Paraná. Entre elas, estão: (i) cobrança, por dois meses, de valor simbólico de R\$ 1,00, pelos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, dos imóveis com danos ocasionados pelas chuvas intensas e cadastradas pela Defesa Civil do Estado do Paraná; (ii) suspensão dos cortes de água para as unidades domiciliares e comerciais afetadas pelas graves chuvas e cadastradas pela Defesa Civil do Estado do Paraná; (iii) fornecimento de água envasada e/ou outras ações para auxiliar no atendimento da população com água potável; e (iv) auxílio na limpeza de vias públicas atingidas pelas enchentes com atendimento através de caminhões hidro jato.

A tarifa Micro e Pequeno Comércio beneficia clientes que exercem atividades comerciais e se enquadram no Programa de Isenção de ICMS do Governo do Estado, com faturamento total anual estabelecido em Decreto Estadual, na condição de micro e pequena empresa ou microempreendedor individual (MEI). A tarifa equivale a 3,24% do número de economias comerciais da Sanepar e representa um subsídio de R\$ 7,3 milhões no ano.

Já a tarifa Entidades Assistenciais e Filantrópicas, beneficia instituições sem fins lucrativos, registradas oficialmente nos órgãos públicos para prestação de serviços à comunidade em forma de caridade e que obtêm recursos por meio de ações de voluntariado e de doações dos Governos Federal, Estadual e Municipal e da sociedade. A tarifa equivale a 1,95% do número de economias de utilidade pública da Sanepar e soma um subsídio de cerca de R\$ 8 milhões no ano.





Em 2023, o Programa Caixa D'água Boa beneficiou 2.000 famílias em 100 municípios, com investimentos aproximados de R\$ 2,2 milhões.

A Sanepar oferece o Programa Caixa D'Água Boa, em parceria com o Governo do Estado do Paraná, representado pela Secretaria de Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), e com a participação dos municípios. Por meio do Programa, a Companhia fornece kits de materiais para a instalação de caixas d'água a famílias paranaenses em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa teve um papel de destaque no auxílio às famílias no enfrentamento recente da pandemia e crise hídrica. Para viabilizar as despesas de instalação e treinamento, a SEJUF remunera as famílias inscritas com um subsídio financeiro no valor de R\$ 1 mil.

Em 2023, o Programa Caixa D'água Boa beneficiou 2.000 famílias em 100 municípios, com investimentos aproximados de R\$ 2,2 milhões. O Programa também oferece cursos,

nos quais as famílias são orientadas sobre o uso racional da água, cuidados e limpeza do reservatório domiciliar. Além dos conjuntos de materiais e dos cursos disponibilizados pela Sanepar, as famílias beneficiadas recebem auxílio financeiro do Governo do Estado para custear as despesas de instalação do reservatório. O Programa é realizado por meio de convênio entre a Sanepar, Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) e municípios.

Outra ação social da Sanepar é a isenção de cobrança da primeira ligação de esgoto para os clientes residenciais, moradores de municípios que ainda não atingiram 90% no índice de atendimento de esgotamento sanitário. Essa iniciativa beneficiou mais de 79 mil famílias, em 2023, com subsídio de aproximadamente R\$ 13 milhões.



Entrega de caixas d'água na Ilha de Superagui - Guaraqueçaba - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Regularidade no abastecimento

GRI 303 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto | SASB IF-WU-450a.3, IF-WU-240a.3

A Sanepar busca condições plenas de abastecimento sob o princípio de que “água não pode faltar” nas metas estabelecidas em contrato de serviços com os municípios. O trabalho envolve desde a concepção dos sistemas, sua engenharia e obra, até a operação, obedecendo às Normas Brasileiras correlatas e ao Regulamento Geral dos Serviços da AGEPAR.

A garantia do abastecimento se baseia em mapeamento do processo de água, normativos, planejamento de investimentos em ciclos de cinco anos, estudos de concepção e planos diretores, e instrumentos de diagnóstico operacional com horizontes de curto, médio e longo prazo. A Companhia executa, ainda, programa de controle

e redução de perdas, com foco em melhoria e otimização operacional. A interrupção ocorre somente se necessário, seja devido a manutenção nos sistemas, obras de ampliação ou períodos de estiagem, quando há necessidade de rodízios.

A eficiência da Sanepar em manter a regularidade no abastecimento de água é avaliada por meio dos indicadores gerenciais, como o Índice de Interrupção Superior a 4 (quatro) Horas no Abastecimento de Água (Cliente Externo) e o Índice de Interrupção Superior à 24 (vinte e quatro) Horas no Abastecimento de Água (Cliente Externo), além de outros indicadores operacionais e estratégicos, como IPL, ICP, e IDP detalhados a seguir:

Interrupção Superior à 24 (vinte e quatro) Horas no Abastecimento de Água (Cliente Externo): identifica o número de vezes em que ocorre falta de água nos pontos críticos do sistema ou áreas de abastecimento (Zona de Pressão), em período igual ou maior que 24 (vinte e quatro) horas, em desacordo com a regulamentação da AGEPAR sobre justificativas para este tipo de ocorrências. Não houve ocorrências de interrupção acima de 24 horas no ano de 2023.

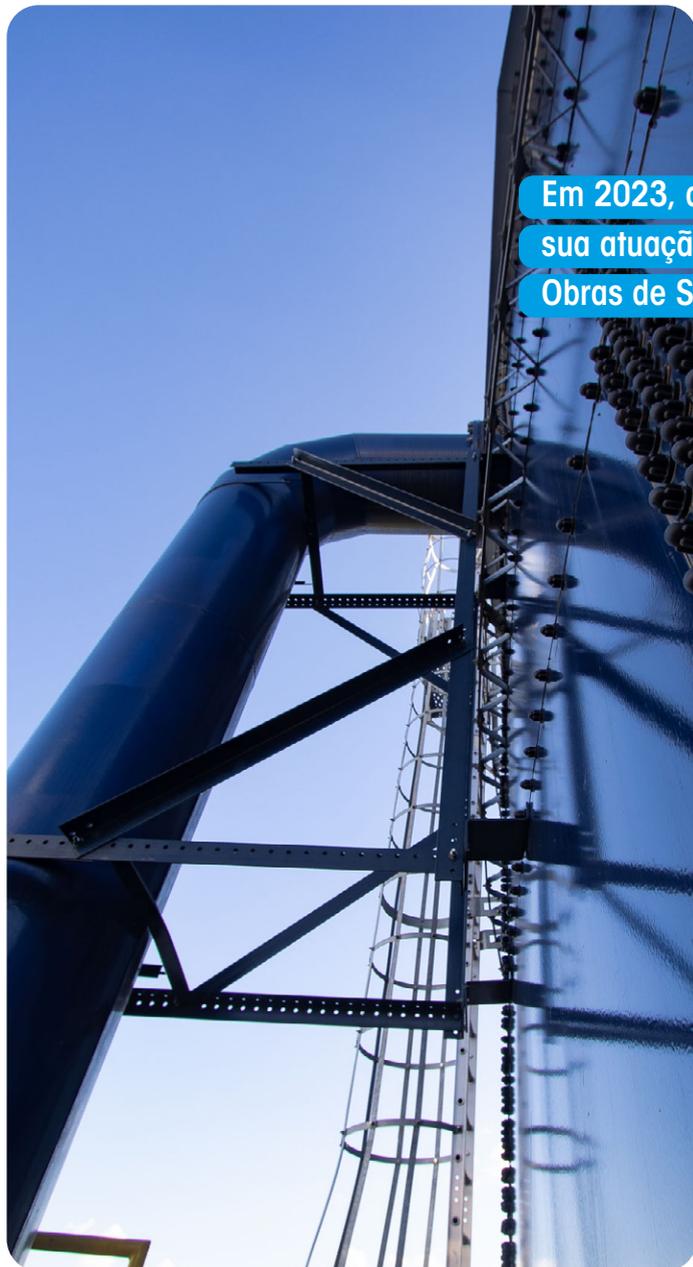
Índice de Interrupção Superior a 4 (quatro) Horas no Abastecimento de Água (Cliente Externo): identifica o número de vezes em que ocorre falta de água nos pontos críticos do sistema ou áreas de abastecimento (Zona de Pressão), em período igual ou maior que 4 (quatro) horas. Com um total de 5.602, em 2023, interrupções superiores a 4 horas.

Índice de Perdas por Ligação (IPL): mensura o volume de água perdida em termos unitários, por ligação ativa (litros por ligação ao dia). É a diferença entre o volume de água produzido ou distribuído macromedido e o volume micromedido pela companhia, junto aos consumidores finais. IPL 2023: 217,56 L/ligação.dia .

Índice de Demanda X Produção (IDP): demonstra o quanto a capacidade de produção, para suprir a demanda máxima diária, está comprometida. IDP 2023: 90,39%.

Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP): demonstra percentualmente o quanto os parâmetros analisados atendem aos limites estipulados pela legislação em vigor. ICP 2023: 99,92% de conformidade.

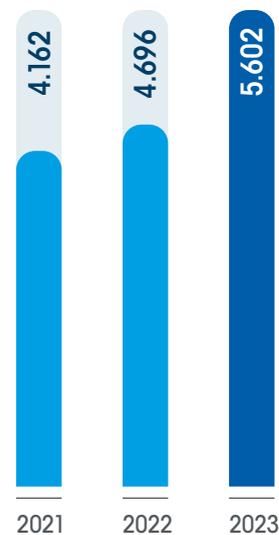




Em 2023, a Sanepar recebeu o Selo ODS pela sua atuação no Programa de Intervenção em Obras de Saneamento.

Número de perturbações não planejadas do serviço de abastecimento de água potável

SASB IF-WU-450a.3



Programa de Intervenção em Obras de Saneamento

Em 2023, a Sanepar recebeu o Selo ODS, entregue pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) do Paraná, como reconhecimento a instituições que trabalham pelo alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e desenvolvem práticas ASG (Ambiental, Social e Governança). A Sanepar inscreveu o Programa de Intervenção em Obras de Saneamento, cujas atualizações nos últimos dois anos aprimoraram a execução, o monitoramento, a análise e a avaliação das ações desenvolvidas, com novas metas e indicadores. O Programa, que existe desde 2003, foca na atuação socioambiental da Companhia em novos empreendimentos, almejando assegurar acesso da população aos serviços públicos de qualidade, gestão segura da água, respeito à diversidade e às características locais de cada grupo beneficiado, promovendo desenvolvimento socioeconômico.



Gestão de pessoas

GRI 3-3 - Tema material: Gestão de empregados próprios

Desde junho de 2021, a Sanepar conta com a Política de Gestão de Pessoas, cujas premissas permitem alinhar elementos da cultura empresarial, como missão, visão, valores e objetivos estratégicos, ao perfil dos empregados. O documento traz diretrizes para promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, inspirador e inovador, que valoriza conhecimento, habilidades e atitudes, e propicia igualdade de oportunidades, respeito à pluralidade, diversidade e equidade.

A gestão de pessoas na Sanepar está em conformidade com a legislação trabalhista e o respeito aos direitos humanos. Nesse sentido, em 2023 a Companhia seguiu na busca pela mitigação de riscos atrelados a esses dois temas, promovendo estudos e a implantação imediata de práticas, assim como a atualização de diretrizes e de regras, conforme mudanças na legislação.

Atenta a este último ponto, a Sanepar vem negociando em seu Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) temas sensíveis e de interesse das partes relacionadas, a exemplo da implantação do teletrabalho e do trabalho remoto eventual em caráter contínuo. A Companhia proporcionou formas de trabalho mais flexíveis a aproximadamente 13% de seu quadro funcional, contribuindo para a melhoria no equilíbrio entre vida profissional e pessoal, da qualidade de vida e da mobilidade urbana. O ACT vigente em 2023 também adotava essas práticas e defendia os direitos e a proteção às vítimas de violência doméstica, a assistência jurídica aos empregados no exercício de suas funções, a extensão das licenças maternidade e paternidade, além do fomento à educação, por meio de ajuda de custo para uniforme e material escolar, além da qualificação dos empregados.



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

A Sanepar avalia a eficiência das práticas de gestão de pessoas por meio da checagem das implementações e das rotinas das áreas, de auditoria interna e de manifestações e denúncias recebidas no canal oficial (ver [pág. 54](#)), e pela Ouvidoria. Outras formas de medir a eficiência da gestão ocorre por meio dos *feedbacks* recebidos pelos líderes e a partir da pesquisa bianual

de satisfação de empregados, chamada Fale Francamente.

A Companhia acompanha mensalmente e realiza a apuração anual dos seguintes indicadores de gestão de pessoas: Índice de Capacitação da Força de Trabalho; Índice de Cumprimento do Plano de Capacitação; Horas de Sobreaviso; Horas Extras; e Índice de

Criatividade do Pessoal. A cada dois anos, a Sanepar monitora, ainda, o Índice de Satisfação dos Empregados.

A Sanepar realiza todos os meses a medição dos indicadores de segurança ocupacional Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho e Taxa de Gravidade de Acidentes de Trabalho, em conformidade com as Normas de

Segurança do Trabalho e legislação pertinente. Os objetivos e metas dos indicadores são estabelecidos com base no histórico anterior e no contexto atual, considerando-se os fatores de interferência e os projetos em andamento, além de incorporar desafios a serem atingidos.

Satisfação dos empregados

O Índice de Satisfação dos Empregados, medido via Fale Francamente, abrangeu o período de 2021 a 2022 e abordou, entre os principais temas, benefícios e facilidades, comunicação interna, condições de trabalho, imagem e rumo da empresa, integridade e credibilidade, remuneração. Dois novos temas foram inseridos na pesquisa: Respeito; Orgulho e Engajamento.

A pesquisa recebeu contribuições de 4.881 pessoas, equivalente a cerca de 75% dos empregados, superando a expectativa de 70% de participação. O resultado corporativo demonstrou o índice de satisfação de 77,45%, superando a meta estabelecida de 75%.

Entre os temas mais bem-avaliados, o novo tema inserido na pesquisa Orgulho e Engajamento obteve

82,82% de satisfação. Dentro desse tópico, a felicidade e o nível de satisfação em trabalhar na Companhia obtiveram, respectivamente, 84,59% e 83,95% de satisfação. De posse dos respectivos resultados de suas áreas, as gerências elaboram planos de ação, visando melhorias nos temas com índice inferior a 75%. A evolução frente às metas estabelecidas é acompanhada periodicamente.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Perfil e diversidade dos empregados

GRI 2-7, 401-1

A força de trabalho própria da Sanepar é composta por empregados admitidos por concurso público e admitidos no período anterior à obrigatoriedade de concursos, prevista na Constituição Federal de 1988. A Companhia não possui empregados temporários e sem garantia de horas — empregados a quem não é garantido um número mínimo ou fixo de horas de trabalho por dia, semana ou mês, mas que deverá estar disponível para o trabalho quando exigido.

Em 2023, a Sanepar possuía 6.121 empregados próprios e 6.749 empregados terceirizados, somando uma força de trabalho de 12.870 pessoas. Do total de empregados próprios, 78,9% correspondiam a homens e 21,1% a mulheres. Outros indicadores de diversidade do quadro funcional estão apresentados a seguir. Em 2023, a taxa de rotatividade foi de 0,68%.

Todos os empregados ativos e próprios estão cobertos por acordos de negociação coletiva, que não abrangem os contratados das empresas prestadoras de serviço. A Sanepar fiscaliza e confere por amostragem as anotações nas carteiras de trabalho e previdência social desses profissionais, de forma a verificar a veracidade do informado pela empresa fornecedora, em comparação com o que foi efetivamente contratado e as disposições legais vigentes. A Companhia também averigua questões relativas a equipamentos de segurança, exames médicos, recolhimentos de encargos, entre outras. Essas ações estão previstas no Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos ([ver página 109](#)).

Empregados

GRI 2-7

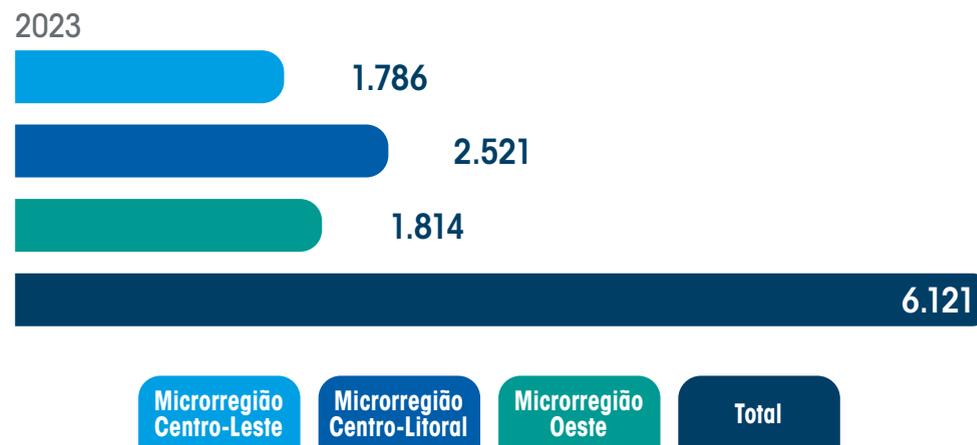
Informações dos empregados, por gênero, em 2023

GRI 2-7



Nota: A Sanepar possui apenas empregados em período integral e em período parcial. Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários.

Informações dos empregados, por região do Estado do Paraná | GRI 2-8



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Rotatividade de empregados | GRI 401-1

	Total de admissões	Taxa de admissão (%)	Total de desligamentos	Taxa de rotatividade (%)
Homens	3	100,00	58	0,49
Mulheres	0	0,00	24	0,19
Total	3	100,00	82	0,68
Abaixo de 30 anos	0	0,00	1	0,01
Entre 30 e 50 anos	2	66,67	32	0,27
Acima de 50 anos	1	33,33	49	0,40
Microrregião Centro-Leste	0	0,00	20	0,16
Microrregião Centro-Litoral	3	100,00	39	0,34
Microrregião Oeste	0	0,00	23	0,18
Total	3	100,00	82	0,68

Nota: A taxa de novas contratações foi definida com base nas vagas abertas e preenchidas. A taxa de rotatividade foi calculada conforme fórmula: Turnover = (número de admissões + número de demissões/2) / número total de colaboradores x 100.

Número de empregados terceirizados | GRI 2-8



Nota: a Sanepar não controlava os dados de terceiros de forma segmentada por região até 2021, quando essa melhoria foi implementada. O trabalho desenvolvido por esses empregados inclui serviços de limpeza, vigilância, leitura de hidrômetro, corte de ligação de água, teletendimento aos clientes, manutenção em redes de água e esgoto, e serviços de tratamento de esgoto.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero | GRI 401-1

Categoria Funcional	Gênero	2023	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado	Homens	8	100,0
	Mulheres	0	0,0
	Total	8	100,0
Diretoria - Empregado	Homens	2	66,7
	Mulheres	1	33,3
	Total	3	100,0
Gerencial	Homens	228	72,4
	Mulheres	87	27,6
	Total	315	100,0
Profissional	Homens	452	67,4
	Mulheres	219	32,6
	Total	671	100,0
Técnico	Homens	663	78,6
	Mulheres	181	21,4
	Total	844	100,0

Categoria Funcional	Gênero	2023	
		Total	%
Operacional	Homens	3.476	81,2
	Mulheres	804	18,8
	Total	4.280	100,0
Estagiários	Homens	48	46,6
	Mulheres	55	53,4
	Total	103	100,0
Aprendizes	Homens	109	34,6
	Mulheres	206	65,4
	Total	315	100,0
Total	Homens	4.986	76,3
	Mulheres	1.553	23,7
	Total	6.539	100



Percentual de empregados, por categoria funcional, por faixa etária | GRI 405-1

Categoria Funcional	Faixa etária	2023	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0
	30 a 50 anos	2	25,0
	Acima de 50 anos	6	75,0
	Total	8	100,0
Diretoria - Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0
	30 a 50 anos	0	0,0
	Acima de 50 anos	3	100,0
	Total	3	100,0
Gerencial	Abaixo de 30 anos	1	0,3
	30 a 50 anos	223	70,8
	Acima de 50 anos	91	28,9
	Total	315	100,0
Profissional	Abaixo de 30 anos	0	0,0
	30 a 50 anos	401	59,8
	Acima de 50 anos	270	40,2
	Total	671	100,0
Técnico	Abaixo de 30 anos	9	1,1
	30 a 50 anos	517	61,3
	Acima de 50 anos	318	37,7
	Total	844	100,0

Categoria Funcional	Faixa etária	2023	
		Total	%
Operacional	Abaixo de 30 anos	41	1,0
	30 a 50 anos	2.590	60,5
	Acima de 50 anos	1.649	38,5
	Total	4.280	100,0
Estagiários	Abaixo de 30 anos	96	93,2
	30 a 50 anos	7	6,8
	Acima de 50 anos	0	0,0
	Total	103	100,0
Aprendizes	Abaixo de 30 anos	315	100,0
	30 a 50 anos	0	0,0
	Acima de 50 anos	0	0,0
	Total	315	100,0
Total	Abaixo de 30 anos	462	7,1
	30 a 50 anos	3.740	57,2
	Acima de 50 anos	2.337	35,7
	Total	6.539	100,0



Percentual de empregados, por categoria funcional, por cor e/ou raça | GRI 405-1

Categoria Funcional	Cor ou raça	2023	
		Total	%
Diretoria - Não empregado	Preta	0	0,0
	Parda	0	0,0
	Branca	8	100,0
	Indígena	0	0,0
	Amarela	0	0,0
	Não informado	0	0,0
	Total	8	100,0
Diretoria - Empregado	Preta	0	0,0
	Parda	0	0,0
	Branca	3	100,0
	Indígena	0	0,0
	Amarela	0	0,0
	Não informado	0	0,0
	Total	3	100,0
Gerencial	Preta	7	2,2
	Parda	14	4,4
	Branca	284	90,2
	Indígena	0	0,0
	Amarela	10	3,2
	Não informado	0	0,0
	Total	315	100,0
Profissional	Preta	22	3,3
	Parda	28	4,2
	Branca	598	89,1
	Indígena	0	0,0
	Amarela	15	2,2
	Não informado	8	1,2
	Total	671	100,0

Categoria Funcional	Cor ou raça	2023	
		Total	%
Técnico	Preta	45	5,3
	Parda	56	6,6
	Branca	731	86,6
	Indígena	0	0,0
	Amarela	8	0,9
	Não informado	4	0,5
Total	844	100,0	
Operacional	Preta	234	5,5
	Parda	278	6,5
	Branca	3.715	86,8
	Indígena	3	0,1
	Amarela	34	0,8
	Não informado	15	0,4
Total	4.280	100,0	
Estagiários	Preta	4	3,9
	Parda	15	14,6
	Branca	79	76,7
	Indígena	0	0,0
	Amarela	2	1,9
	Não informado	3	2,9
Total	103	100,0	
Total	Preta	312	5,0
	Parda	391	6,3
	Branca	5.419	87,1
	Indígena	3	0,0
	Amarela	69	1,1
	Não informado	30	0,5
Total	6.224	100,0	

Nota: A Sanepar não possui dados relativos a cor e/ou raça dos aprendizes.



Percentual de empregados, por categoria funcional, por PcD | GRI 405-1

Categoria Funcional	PcD	2023	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	0	0,0
	Total	0	0,0
Diretoria - Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	0	0,0
	Total	0	0,0
Profissional	Pessoa com deficiência	8	1,2
	Pessoa sem deficiência	663	98,8
	Total	671	100,0
Técnico	Pessoa com deficiência	10	1,2
	Pessoa sem deficiência	834	98,8
	Total	844	100,0

Categoria Funcional	PcD	2023	
		Total	%
Operacional	Pessoa com deficiência	97	2,3
	Pessoa sem deficiência	4.183	97,7
	Total	4.280	100,0
Estagiários	Pessoa com deficiência	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	0	0,0
	Total	0	0,0
Aprendizes	Pessoa com deficiência	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	0	0,0
	Total	0	0,0
Total	Pessoa com deficiência	115	1,8
	Pessoa sem deficiência	6.424	98,2
	Total	6.539	100,0



Diversidade e inclusão

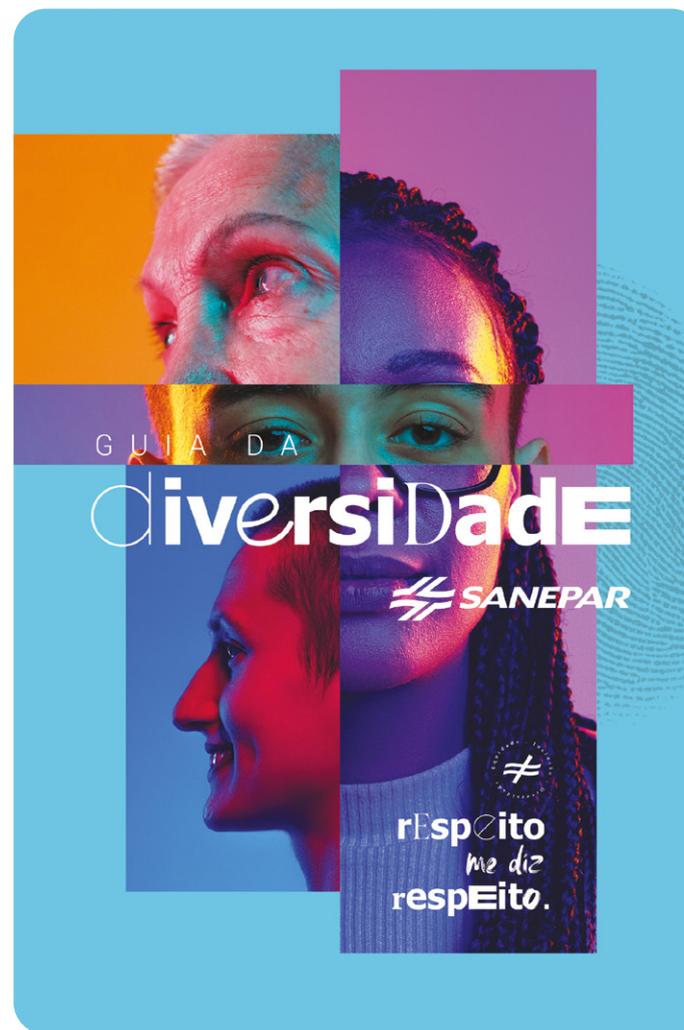
GRI 2-30, 401-2, 405-1, 405-2, 406-1 | SASB IF-WM-310a1

A Sanepar criou, em 2022, o Comitê EXISTIR, com o objetivo de ampliar a diversidade e a inclusão em seu quadro funcional. Sua estrutura é composta por assistente de comunicação, analista de informática, agentes de suporte administrativo, administrador de *compliance* e técnico de segurança do trabalho, com representatividade de Pessoas com Deficiência (PcD), etnias, e aspectos da sexualidade e gênero, entre outros. O Comitê promove o acolhimento corporativo de questões relativas a PcD, equidade de gênero, LGBTQIA+, etnias e gerações, o enfrentamento para erradicação das discriminações e a promoção da igualdade de oportunidades na Sanepar.

A Companhia alcançou um marco significativo ao ser selecionada para a primeira carteira do Índice de Diversidade da B3, o IDIVERSA. O Índice visa tornar a diversidade um elemento visível e mensurável no mercado, permitindo a comparabilidade do

desempenho das empresas e incentivando a adoção das melhores práticas em relação à diversidade. A inclusão da Companhia reflete seu compromisso com a busca permanente pela excelência e destaca seu empenho em ampliar a conscientização sobre a diversidade no ambiente de trabalho.

A Sanepar é signatária dos ODS desde 2016. No ano seguinte, a Companhia se tornou a primeira empresa brasileira do setor de saneamento a aderir aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), também da ONU. Os princípios estabelecem o tratamento justo das mulheres no trabalho, o que inclui prover salário e remuneração compatíveis aos dos homens. Na Sanepar, o salário-base médio das empregadas mulheres é 11,89% superior ao salário-base médio dos empregados homens, considerando pessoas de todas as especialidades das carreiras de nível médio, técnico e profissional.



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

O Comitê EXISTIR promove o acolhimento corporativo de questões relativas a PcD, equidade de gênero, LGBTQIA+, etnias e gerações, o enfrentamento para erradicação das discriminações e a promoção da igualdade de oportunidades na Sanepar.

Também desde 2016, a Sanepar acompanha com atenção a participação de negros e de PcDs em seu quadro funcional. Para este último público, a Companhia promove, por meio das Fundações Sanepar e do SaneSaúde, um programa que custeia diversas despesas, conforme a faixa salarial, para auxiliar no tratamento, desenvolvimento e na integração social do empregado ou seu dependente, conforme o caso, além de escolas especiais para tratamentos específicos. A Sanepar também reduziu em até 50% a jornada de trabalho, sem impactos salariais, para facilitar o tratamento e acompanhamento de filhos com necessidades especiais. O benefício está previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que também estabelece os critérios para seu uso pelos empregados.

Discriminação

Em 2023, foram registradas 8 manifestações sobre discriminação no Canal de Denúncias. Todos os casos foram analisados e tratados individualmente, sendo que nenhum foi considerado procedente, por falta de materialidade e/ou de elementos que evidenciassem o ato de discriminação. Portanto, não foi aplicada nenhuma medida disciplinar relacionada a este tópico. Entretanto, a Sanepar abordou cada situação relatada com a gestão da área envolvida, reforçando nas equipes a mensagem sobre o que é aceito na Companhia. A Sanepar repudia toda e qualquer forma de discriminação e/ou preconceito.

Variação entre remuneração de homens e mulheres | GRI 405-2

	2021	2022	2023
Conselhos e comitês	0,00%	0,00%	0,00%
Diretoria - não empregado	13,81%	13,81%	0,00%
Diretoria - empregado	3,08%	2,56%	2,73%
Gerencial	6,63%	2,47%	1,63%
Profissional	-6,62%	-8,01%	10,99%
Técnico	-11,20%	-10,91%	13,87%
Operacional	-1,90%	-1,04%	1,89%
Estagiários	0,00%	0,00%	0,00%
Aprendizes	0,00%	0,00%	0,00%



Desenvolvimento e gestão do conhecimento

GRI 403-5, 404-1, 404-2, 404-3

A Sanepar elabora e implementa matrizes de capacitação com o objetivo de disseminar o conhecimento por toda a Companhia. As matrizes, que fazem parte das trilhas de capacitação, são divididas em:



Corporativa: composta por cursos que devem ser feitos por todo o quadro funcional;



de Função: composta por cursos definidos conforme as atividades desenvolvidas pelos empregados;



de Segurança do Trabalho: composta por cursos sobre segurança que devem ser feitos conforme atuação e atividades desenvolvidas;



de Lideranças: composta por cursos para empregados que ocupam função de liderança de linha – gerentes gerais, gerentes, coordenadores e supervisores;



cursos pontuais definidos pelas áreas.

A Sanepar investe fortemente na aquisição e no fornecimento de equipamentos de proteção coletiva e individual e cobra rigorosamente a sua utilização, de forma a assegurar a segurança de empregados e terceiros. Com base em sua Matriz de Capacitação, a Companhia aplica treinamentos anuais obrigatórios visando a segurança do trabalhador e proporcionando a conscientização e a atualização contínua do conhecimento relativas às Normas Regulamentadoras. A Sanepar também realiza treinamentos específicos para as funções realizadas pelos empregados, além de treinamentos corporativos para todos os empregados sobre o Programa de Integridade, o Código de Conduta, a LGPD, entre outros temas. Essas práticas são medidas contínuas para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores e da Empresa a situações questionáveis e/ou perigosas.

A Companhia promove investimentos contínuos e significativos na gestão do conhecimento e na cultura da

inovação, como a nova modalidade de capacitação, através da implementação de um *game* corporativo para exercitar de forma lúdica e interativa os princípios do Programa de Integridade. Além disso, a Sanepar aprimora constantemente a transparência de suas informações. Os bons resultados desses avanços são reconhecidos pelos consecutivos prêmios recebidos pela Companhia, relacionados à transparência e à qualidade de suas demonstrações e informações.

As matrizes de treinamentos por atividade permitem a readequação das capacitações necessárias aos empregados, de acordo com as alterações de lotação e/ou novos desafios e processos. Os cursos pontuais, por sua vez, devem ser realizados pelos empregados periodicamente, uma vez que fornecem conhecimento pessoal e profissional. Em 2023, a quantidade total de treinamento somou 892.464 horas.





Avaliação de desempenho

A Sanepar avalia anualmente o desempenho de seus empregados, com exceção para casos específicos: empregados contratados há menos de 12 meses; aqueles que trabalharam menos de 120 dias no ciclo de avaliação; os cedidos a outras instituições por mais de dois meses; os que tiveram seu contrato de trabalho rescindido (com ou sem justa causa, demissão voluntária, aposentadoria e contrato de experiência) no período avaliado; e os membros da Diretoria. Em 2023, 99% dos empregados foram submetidos a esse tipo de avaliação.

Empregados que passaram por avaliação de desempenho, por categoria funcional, em 2023 | GRI 404-3

	Total	Porcentagem (%)
Diretoria - empregado	3	100,0
Diretoria – não empregado	0	0,0
Gerencial	318	100,0
Profissional	674	100,0
Técnico	845	100,0
Operacional	4.286	100,0
Total	6.126	100,0

Nota: O número de avaliados é superior ao número de empregados, tendo em vista que considera a base de 2022 e contempla empregados desligados. Para aprendizes, a avaliação é realizada pela empresa contratada que coordena o programa de aprendizagem profissional.

Empregados que passaram por avaliação de desempenho, por gênero, em 2023 | GRI 404-3

	Total	Porcentagem (%)
Masculino	4.823	78,7
Feminino	1.303	21,3
Total	6.126	100,0

Nota: O número de avaliados é superior ao número de empregados, tendo em vista que considera a base de 2022 e contempla empregados desligados.

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-6, 403-7, 403-9, 403-10

Em 2023, a Sanepar deu um grande passo para o início do processo de implantação de um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, quando licitou a contratação de uma consultoria para realizar um diagnóstico da atual cultura de segurança na Companhia, bem como criar um plano de ação de curto, médio e longo prazo, buscando fomentar a cultura de Saúde e Segurança do Trabalho em todos os níveis da Sanepar.

A Companhia desenvolve trabalhos de identificação e mitigação de riscos para o ambiente de trabalho através de diversos programas corporativos, no âmbito do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), por meio do qual são mapeados os riscos presentes nos ambientes de trabalho, para embasar o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) para prevenção, detecção precoce, monitoramento e controle de possíveis danos à saúde do empregado. Esses programas, associados, contribuem com a saúde e bem-estar, identificando riscos potenciais no ambiente de trabalho, além dos exames que podem reconhecer problemas precocemente.

Acidentes de trabalho | GRI 403-9

	2021	2022	2023
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	4	2	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	129	108	132
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11	12	13
Número de horas trabalhadas	11.558.798,35	8.103.072,27	9.897.646,86

Nota: O Procedimento de Gestão de Segurança para Terceirizados (PGSTC) solicita que as empresas informem os acidentes ocorridos, mas a Sanepar não realiza controle dos casos.

Em 2023 a Sanepar licitou a contratação de uma consultoria para a realização de um diagnóstico da cultura de segurança, bem como criar um plano de ação buscando fomentar a cultura de Saúde e Segurança do Trabalho em toda a Sanepar.

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Fornecedores

GRI 3-3 - Tema material: Gestão da cadeia de fornecedores | GRI 2-6, 414-1

As categorias principais de fornecedores da Sanepar incluem empresas de obras e serviços de engenharia; materiais e serviços operacionais; serviços e materiais administrativos e de infraestrutura; insumos para aplicação direta no saneamento e tratamento de água e esgoto, como produtos químicos; serviços de tecnologia da informação; e energia elétrica. A Companhia registrou, em 2023, 462 empresas de fornecimento com cadastro vigente. O montante de R\$ 3,3 bilhões foi pago a fornecedores durante o ano.

A Sanepar realiza obrigatoriamente suas aquisições por meio de procedimentos licitatórios, baseados no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios (RILC), além da Lei Federal 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais, por se tratar de uma Companhia societária de economia mista. O Regulamento estabelece os procedimentos a serem seguidos para o atendimento da estratégia de aquisições e normas internas. As aquisições se desenrolam conforme relações contratuais, com duração de 12 a 24 meses, em sua maioria.

A Sanepar mantém cadastro de fornecedores, que habilita empresas a participar dos processos de contratação, por meio da análise de certidões fiscais, contrato social e atestados de fornecimento. Para a habilitação técnica de materiais, é feita a pré-qualificação da marca pela equipe de controle de qualidade.

A Companhia vem desenvolvendo um plano estratégico para estruturar e fortalecer a gestão dos fornecedores, com o objetivo de desenvolver metodologia aplicada para a identificação e classificação de fornecedores e dos principais produtos, riscos e impactos da cadeia de suprimentos, além de seu alinhamento às melhores práticas de mercado e de sustentabilidade.

A Sanepar desenvolveu capacitações obrigatórias sobre o RILC, a Lei 13.303, e Compras Diretas, para treinar os empregados envolvidos na gestão de fornecedores. Os cursos são realizados por meio da Plataforma de Treinamentos EAD, disponível na Intranet. O acesso ao sistema de compras descentralizadas só é concedido após a conclusão bem-sucedida do curso.

Categoria de Pagamentos a Fornecedores 2023

	Valor pago (R\$)
Obras e Serviços de Engenharia	1.305.314.761,48
Serviços Operacionais	687.085.403,57
Energia	516.555.262,22
Produto para tratamento	213.584.870,93
Serviços de Infraestrutura	205.797.487,34
Serviços Comerciais	116.003.891,57
Serviços de TI	92.634.314,86
Materiais Administrativos e de Infraestrutura	87.884.160,01
Materiais para Operação	45.904.288,36
Outros	58.649.282,52
Total Geral	3.329.413.722,86



Revisões de regulamentos internos

A partir de março de 2023, a Sanepar passou a adotar as versões revisadas do RILC e do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, além de novas funcionalidades do Sistema Gestão de Contratos (GESCON). A Companhia disponibilizou uma capacitação aos gestores, com ênfase nas melhores práticas de gestão de contratos, incluindo as de cunho social, trabalhista e previdenciário.

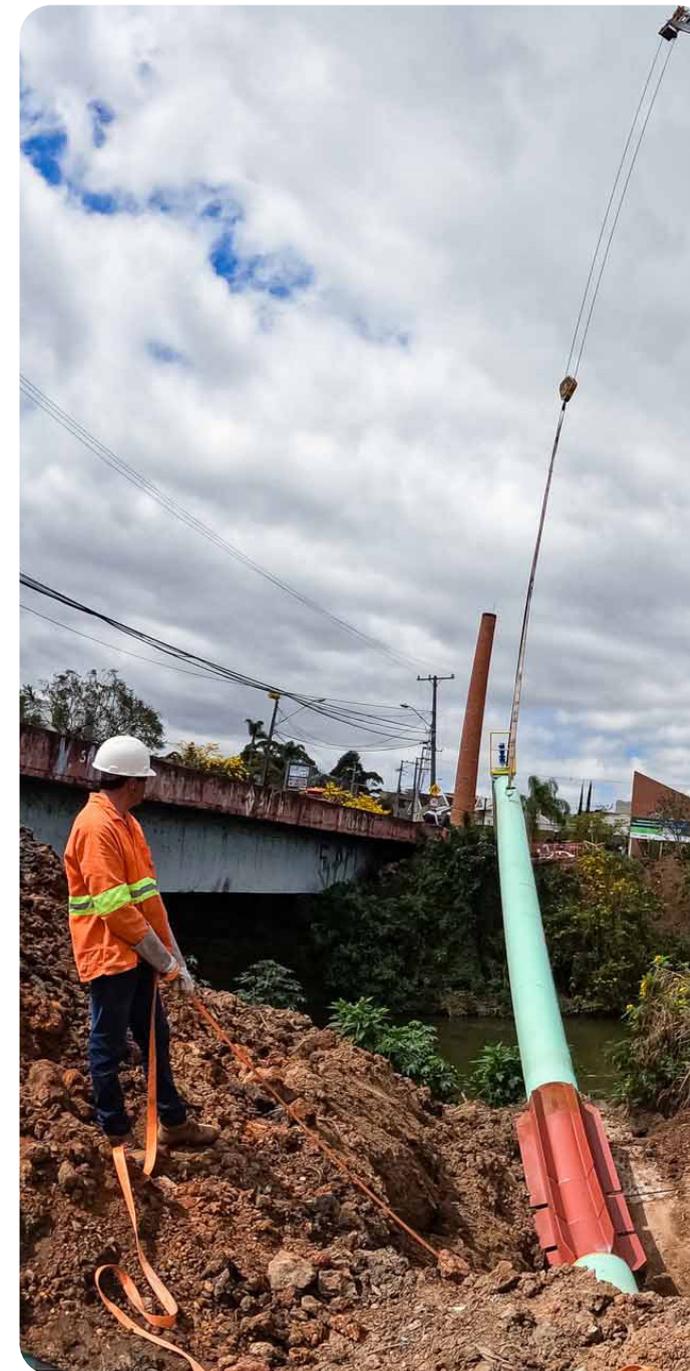
O RILC revisado incorporou as melhores práticas para os procedimentos de compras e aquisições de obras, materiais e serviços, com ênfase na melhor seleção possível de fornecedores, nos moldes do que preconiza a legislação aplicável. Dessa forma, a Companhia busca assegurar que todos os que pretendem contratar com a Sanepar tenham, dentro de um grau de risco aceitável, higidez financeira, fiscal e jurídico-legal.

De acordo com a Lei 13.303/2016, a Sanepar possui personalidade jurídica de direito privado e seus

contratos têm natureza privada. Isso permite que, seguindo os regulamentos internos relacionados a licitações e contratações diretas, bem como parcerias de negócios, sejam realizadas tratativas constantes para garantir a prestação do serviço de forma eficaz e no tempo adequado. É importante destacar que, sendo uma empresa controlada pelo estado do Paraná e focada na prestação de serviço público essencial, a Sanepar deve considerar, em suas aquisições e projetos, a sustentabilidade do negócio. Isso inclui a melhoria ambiental e a análise das externalidades e impactos sociais decorrentes de suas ações. Deste modo, a Sanepar busca selecionar fornecedores mais qualificados e sólidos, seja no aspecto financeiro, mas também no que concerne à governança, sustentabilidade e integridade, mediante análises prévias realizadas pelas áreas de aquisições e de *compliance*.

Os novos regulamentos exigem o atendimento a todos os termos do Programa de Integridade para Terceiros ([ver página 49](#)).

Sendo uma empresa controlada pelo estado do Paraná e focada na prestação de serviço público essencial, a Sanepar deve considerar, em suas aquisições e projetos, a sustentabilidade do negócio.



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



Leiturista terceirizado fazendo entrega da fatura -
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Integridade de terceiros

A Sanepar, comprometida com a integridade e as boas práticas de governança, riscos e *compliance*, exige que as empresas com as quais estabelece contrato, consórcio, convênio, concessão ou PPP cumpram o disposto em seu Programa de Integridade e Programa de Integridade para Terceiros. O propósito é mitigar os riscos associados, direta ou indiretamente, à cadeia de suprimentos, como de integridade; relativos a corrupção em aquisições, como extorsão e propina; ambientais, relacionados a desastres ambientais e desrespeito à legislação ambiental; sociais, como os de trabalho infantil ou trabalho forçado; de violação aos direitos humanos; e de não atendimento à qualidade exigida/contratada para os produtos e serviços.

A Companhia também promove os processos de *due diligence* e *background check* de seus novos parceiros comerciais, em avaliações para conferir suas práticas, ações e reputações.

A Sanepar exige que as empresas com que estabelece relações comerciais cumpram o disposto em seu Programa de Integridade e Programa de Integridade para Terceiros.

Em casos de descumprimento de cláusulas contratuais ou de seu Código de Conduta e Integridade para Terceiros por parte de fornecedores, a Companhia inicia procedimento administrativo para rescisão e aplicação de suspensão e penalidades.

Avaliação de terceiros

A avaliação do desempenho dos fornecedores é de responsabilidade das áreas gestoras dos contratos, por meio de medição, fiscalização e critérios definidos no Sistema Normativo da Sanepar, em editais e nos termos de referência contratuais. Por sua vez, a avaliação dos prestadores de serviço do Sistema de Gestão da Manutenção (SGM) e do Sistema de Manutenção de Esgoto (SME), especificamente, é feita seguindo outras normativas internas, com parâmetros de conformidade verificados diariamente e geração de índices mensais. A Companhia disponibiliza mecanismos para reclamações e denúncias via 0800, Fale Conosco, *site*, Ouvidoria e Centrais de Relacionamento. A Sanepar realiza, ainda, auditorias de gestão.



Relacionamento com as comunidades

GRI 413-1, 413-2

A Sanepar, visando cumprir seu objetivo estratégico de promover a responsabilidade social e prover saúde e Sustentabilidade para a sociedade, atua através de sua Gerência de Educação Socioambiental em quatro eixos principais:



Intervenção Socioambiental em Empreendimentos de Saneamento

gestão de seus impactos na comunidade e promoção da participação da sociedade nas discussões relativas aos empreendimentos que realiza;



Proteção e Conservação de Mananciais

mobilização e intervenção socioambiental visando o engajamento da população do entorno para a gestão dos impactos e conservação dos recursos hídricos;



Interiorização dos ODS

fomento ao engajamento do corpo funcional e população, visando o cumprimento dos objetivos;



Educação Museal

desenvolvimento de projetos educativos, focados em indivíduos e na sua interação com a sociedade, para preservar e divulgar a memória do saneamento.

A Sanepar procura comunicar seus projetos e ações voltadas ao público externo por meio de seu site, de veículos de comunicação como rádio, TV, jornais e portais, além da interação com órgãos competentes, mantendo a comunidade ciente de seus impactos e responsabilidades.

Responsabilidade social

Em 2023, a Sanepar contratou uma consultoria para avaliar o impacto social de seus programas e projetos realizados no âmbito da responsabilidade social. Previsto para terminar em março de 2024, o contrato já concluiu o diagnóstico quali-quantitativo dos macroprocessos Água e Esgoto. Realizado por meio de entrevistas com as partes relacionadas externas - Sociedade, Clientes e Poder Concedente, o diagnóstico tinha como foco avaliar os impactos negativos, diretos e indiretos, das atividades operacionais, especialmente nas comunidades no entorno das unidades de tratamento (ETAs, ETEs e EEE) e também dos empreendimentos de saneamento. Ainda está em andamento o Diagnóstico quali-quantitativo do Processo de Responsabilidade Social da Companhia, que além de entrevistas com a Sociedade, Clientes e representantes do Poder Concedente, também incluiu pesquisa com as partes relacionadas internas - gerências da SANEPAR - para avaliar a percepção de abrangência e eficácia dos Programas e Projetos Sociais desenvolvidos pela Empresa. Esta etapa permitirá analisar o quanto as ações desenvolvidas pela Sanepar atendem às demandas prioritárias da Sociedade e de que forma estão relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A consultoria também deve mapear a relevância e efetividade social dos Programas e Projetos e propor melhorias ao Processo de Responsabilidade Social, identificando forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, além de sugerir indicadores que possibilitem avaliar o desempenho deste processo na Companhia.



Programas e projetos

Projeto Ponto de Equilíbrio

A Sanepar retomou o projeto Ponto de Equilíbrio, como componente importante nas tratativas com a comunidade em relação às reclamações, devido ao odor gerado no tratamento de esgoto.

Dentro do Projeto Ponto de Equilíbrio, em 2023, foi nomeado um Grupo de Trabalho Multidisciplinar com o objetivo de criar um fluxo e normativo, a fim de realizar a gestão de ocorrências relativas a odores oriundas do processo de tratamento de esgoto e propor melhorias. Com base no diagnóstico realizado, em 2022, pela Gerência do Processo de Esgoto e Gerência de Tratamento de Esgoto, junto às Gerências Regionais, com foco nas ETEs, que apresentavam alguma não conformidade no diagnóstico ambiental, foi verificada

a execução de medidas mitigadoras e a situação das reclamações relativas ao odor das comunidades do entorno. Também foi realizado um levantamento das gerências ou áreas responsáveis, e foi proposto um plano de treinamento para dar andamento às reclamações registradas via 0800 e demais canais de relacionamento da Companhia. Aliado a isso, foi revisado o fluxo de atendimento às reclamações registradas no Sistema de Gestão Comercial, que agrupa todos os atendimentos oficiais aos clientes da Sanepar. Após estas etapas, foram criados procedimentos normatizados para o atendimento e tratamento das reclamações de odor, que incluem estabelecimentos de mecanismos para a mediação de conflitos relacionados a odores no entorno de ETEs e EEEs.



Entrega Lixo Reciclável Operação Verão - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Operação Verão Maior Paraná 2022/2023

Durante o verão, a Sanepar reforça a prestação de serviços no litoral, a fim de garantir o fornecimento de água à comunidade local e aos veranistas, além de promover ações socioambientais.

Entre 17 de dezembro de 2022 e 25 de fevereiro de 2023, a Companhia realizou a limpeza diária de 48 quilômetros lineares da orla nos municípios de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, além de oito atendimentos experimentais em Guaqueçaba e Morretes. A ação de limpeza das praias retirou mais de 561 toneladas de resíduos, dos quais 298,5 toneladas foram destinadas para a reciclagem, e distribuiu sacolas biodegradáveis aos veranistas.

Essa iniciativa gerou mais de 150 vagas temporárias de emprego entre coletores, operadores de equipamentos, supervisores, administrativos, monitores e gestores. As ações da Companhia ainda contemplaram a disponibilização de 40 unidades de guarda-sol para empréstimo aos veranistas, a instalação de 380 m² de passarelas para facilitar acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida e de seis cadeiras anfíbias, que possibilitaram o acesso de cadeirantes ao mar. A Sanepar realizou 385 atendimentos nas praias de Guaratuba, Caiobá, Matinhos, Praia de Leste, Ipanema e Shangri-lá.



Projeto Estação Sanepar

Tendo em vista o sucesso da Operação Verão Maior Paraná 2022/2023, com a participação de mais de 38.400 pessoas entre janeiro e fevereiro, a Companhia resolveu ampliar o Projeto da “Estação Sanepar” para todo o estado. O contrato iniciado em setembro de 2023, teve dois meses de desenvolvimento e em novembro tiveram início os atendimentos nas áreas abrangidas pelas gerências regionais de Ponta Grossa, União da Vitória e Telêmaco Borba. A Sanepar estará presente em toda a Operação Verão Maior Paraná 2023/2024 e dará continuidade a prestação do serviço aos demais municípios com o início do ano letivo em 2024.



Projeto Estação Sanepar - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

A Estação Sanepar é composta de jogos lúdicos, com o intuito de abordar temas estratégicos para a Companhia como: proteção dos mananciais de abastecimento; uso correto da rede coletora de esgoto; uso consciente da água e consumo consciente; os ODS 6, 12 e 13.

Outras ferramentas utilizadas pela Estação Sanepar são o aplicativo Bora Sanepar e o vídeo de animação 3D Ciclo do Rio ao Rio, lançados em 2023.

A atuação do Projeto permitiu a participação de 8.179 pessoas nas atividades durante os últimos meses de 2023.

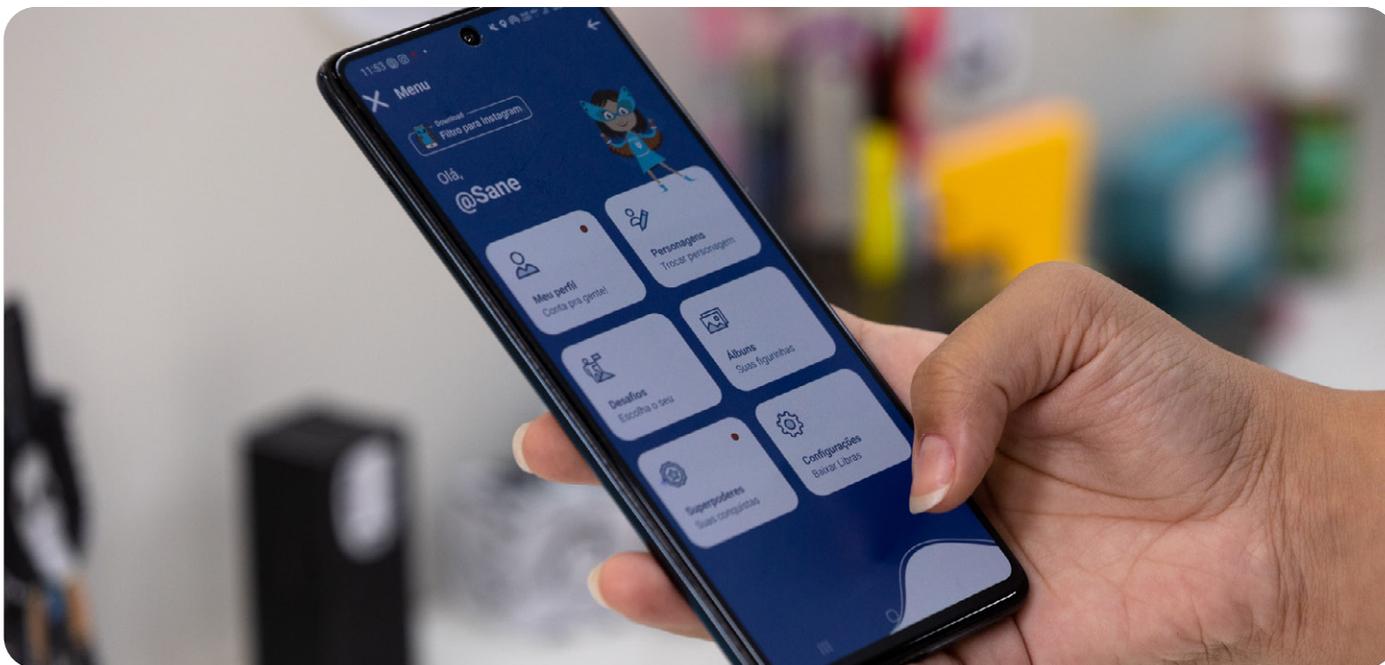
- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

App Bora Sanepar

O aplicativo educacional sobre temáticas ambientais Bora Sanepar, aborda o consumo consciente, a pegada hídrica, noções básicas sobre bacia hidrográfica e usos múltiplos. O conteúdo educativo foi elaborado com base em diagnóstico junto a professores, de modo a atender à Base Nacional Comum Curricular e aos princípios e diretrizes da educação ambiental. O App possui interface acessível, com contraste de cores adequada para pessoas com baixa visão e daltonismo e adaptação para uso do leitor de tela, além de outros

recursos. As imagens possuem descrição e os conteúdos são traduzidos para Libras. Existe a possibilidade de escolha de um entre 12 personagens, os quais, além de representar os ODS, também atendem a critérios de diversidade e acessibilidade e geram identificação com as crianças.

O App pode ser baixado em aparelhos (smartphones e tablets) que utilizam o sistema Android. Já atingiu mais de 1.300 downloads, em 2023, e conta com uma boa avaliação na *Google Play Store*.



Aplicativo Bora Sanepar

Vídeo Animação 3D – Ciclo do Rio ao Rio

O vídeo de Animação em 3D traz a heroína Sane apresentando, para crianças curiosas, como funciona o processo de captação da água, tratamento e distribuição. Em seguida, ela chama a atenção para as atividades domésticas de responsabilidade de todo cidadão, como: o uso consciente da água, destinação adequada de resíduos sólidos e do esgotamento sanitário. Por fim, a heroína Sane apresenta o processo de tratamento de esgoto predominante na Sanepar.

Trata-se de um vídeo relevante como material de apoio pedagógico; propicia a virtualização de conteúdo atrativo para crianças; garante a acessibilidade pois as cores da animação levaram isso em conta, bem como consta com versão provida de áudio descrição e em libras - favorecendo a equidade.

O material foi pensado para crianças da educação infantil e do ensino fundamental I, considerando a necessidade de termos específicos, permitindo acesso ao conhecimento a todos os públicos. Ressalta-se que nas ETAs menores de 9 anos não podem entrar e nas ETEs somente alunos do ensino médio ou superior podem realizar visitas técnicas monitoradas.

Além disso, o vídeo de animação serve de material de apoio para aulas que abordem temáticas socioambientais, relacionadas à qualidade e quantidade de água e à saúde pública.



Educação para preservação da memória do saneamento



Museu do Saneamento - Fotografia: André Thiago Chaves Aguiar

Em 2023, a Gerência de Educação Socioambiental, por meio da Coordenação de Patrimônio Histórico, registrou mais de 56 mil visitas aos seus espaços, com mediação de ação educativa, incluindo o Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (CEAM), o Reservatório do Carvalho, o Memorial do Rio Iguaçu, ETE Santa Quitéria e a ETA Miringuava. Os espaços também receberam empregados e membros da comunidade em datas comemorativas pertinentes à educação socioambiental, à preservação do patrimônio histórico e à memória do saneamento no Paraná.

Destaca-se a exposição de longa duração Planeta Água, no Museu do Saneamento, localizada na antiga ETA Tarumã, a primeira do Paraná. O espaço é interativo, integrando experiências e informações dedicadas ao conhecimento e à preservação da água, visando sensibilizar a população sobre a importância da boa gestão dos recursos hídricos. A museografia criativa e sensorial, proporcionada por diferentes suportes imersivos, como projeção mapeada, realidade aumentada, holografias, vídeos e sons, resulta em uma visita ativa.

Com a restauração do Reservatório São Francisco, finalizada no ano anterior, em 2023 iniciou-se a produção do projeto expográfico que entregará à comunidade um Memorial contando a história do primeiro sistema de abastecimento do Paraná. O reservatório, inaugurado em 1908, configura um bem tombado pelo patrimônio histórico estadual e faz parte do sistema de abastecimento de água de Curitiba, ainda em funcionamento.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Programa Se Ligue na Rede

A Sanepar executa o Programa desde 2006, inicialmente para evitar a poluição dos rios por meio de ações sociais e ambientais nas bacias hidrográficas em que a Companhia mantém sistemas de esgotamento sanitário, ampliando a atuação para o processo de recuperação de perdas. Trata-se de uma forma inovadora de se fazer investimento, lastreada na sustentação da viabilidade econômico-financeira, por meio de uma abordagem socioambiental. Sua metodologia, desenvolvida pela própria Sanepar, inclui os pilares da sustentabilidade, ODS e ASG, e é considerada referência em trabalho com comunidades locais. O Programa continua sendo alvo de *benchmarking* para várias empresas de saneamento do Brasil.

Junto aos novos empreendimentos de saneamento, a Sanepar, por meio da Gerência de Educação

Socioambiental, tem realizado estratégias para mobilização, organização e fortalecimento social, acompanhamento e gestão da intervenção pela comunidade, educação ambiental e patrimonial, assim como promoção do desenvolvimento socioeconômico das regiões atendidas.

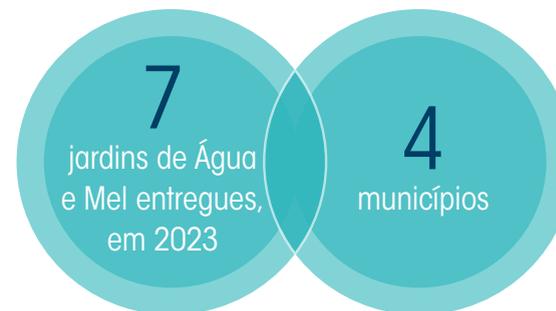
Em 2023, a Companhia manteve 66 contratos ativos, executando serviços socioambientais, entre os quais a realização de aproximadamente 80 reuniões comunitárias com a comunidade do entorno e grupos gestores, visando o controle social da comunidade, com a participação de 2.054 pessoas. A Companhia também executou 55.580 abordagens domiciliares para sensibilização, vistorias e orientação quanto à importância da correta interligação à rede coletora de esgoto e o uso responsável da água.

Jardim de Água e Mel

A iniciativa prevê ações como a disseminação de informações e o cultivo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e sementes diversas, servindo de referência para a criação, ampliação e suporte de hortas escolares, comunitárias e urbanas, além de fortalecer práticas de compostagem e alimentação saudável, de forma a construir valores e atitudes voltados à conservação ambiental.

O objetivo é aumentar progressivamente a população de abelhas nativas sem ferrão, que estão ameaçadas com o avanço da ocupação humana, para que estas voltem a ocupar os espaços e a promover seus trabalhos ecossistêmicos, que são de grande valor para o meio ambiente.

O projeto teve grande aceitação entre entidades parceiras. Em 2023, foram entregues às comunidades 07 Jardins de Água e Mel em 4 municípios em que a Companhia atua.



O Programa Se Ligue na Rede realizou aproximadamente 80 reuniões com a comunidade do entorno e gestores, contando com a participação de 2.054 pessoas.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Oficina de Sabão Ecológico

A Oficina ensina a fazer sabão, possibilitando que os participantes obtenham conhecimentos específicos, habilidades e novas atitudes, que poderão ser aplicadas no cotidiano. A ação ainda pode promover a melhoria da renda para as famílias em situação de vulnerabilidade social dentro das comunidades onde a empresa atua, seja pela economia de insumos no lar ou pela comercialização de produtos.

Essa ação foi proposta como uma atividade que visa minimizar o impacto do resíduo de óleo lançado na rede coletora de esgoto e a possibilidade de transformar um resíduo altamente impactante ao ambiente.

Durante o ano de 2023, foram realizadas 16 oficinas, com o total de 328 participantes.



Sustentabilidade: da Escola ao Rio

Essa Oficina foi criada para mobilizar professores e alunos, preferencialmente de cursos técnicos e magistério em meio ambiente, recursos renováveis e afins, para o monitoramento dos rios que compõem as bacias hidrográficas nas quais as escolas estão inseridas, bem como formar multiplicadores capazes de disseminar o conceito de pertencimento e cuidado com estes rios e promover sua aplicação no dia a dia.

A Oficina propõe uma sequência de encontros práticos e teóricos, nos quais são difundidos conceitos históricos da ocupação humana das bacias, de sustentabilidade, sobre esgotamento sanitário e suas consequências e sobre resíduos sólidos (com ênfase em geração e consumismo), além dos princípios da conservação dos recursos naturais (com ênfase nos recursos hídricos). São ensinadas, ainda, práticas pedagógicas que levam à reflexão e mudança de hábitos.

Durante o ano de 2023, foram contratadas 7 oficinas de sustentabilidade em 4 localidades.



Curso de manutenção hidráulica para mulheres

A Companhia executa ações para o alcance do ODS 5 (Igualdade de Gênero) com a oferta de cursos de manutenção hidráulica para mulheres. A ação também visa fomentar o ODS 6, com a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e o apoio e fortalecimento da participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

O curso prevê uma capacitação para a realização de pequenos reparos internos, limpeza adequada da caixa d'água e efetivação da interligação do imóvel à rede coletora de esgoto. Desta forma, as mulheres são empoderadas para a realização de serviços antes realizados preponderantemente por homens. Tornam-se, assim, disseminadoras de boas práticas de conservação dos recursos hídricos, dos sistemas operacionais de água e esgoto, da qualidade ambiental e da saúde da população.

Em 2023, a Sanepar formou 102 encanadoras em 7 cursos de manutenção.



Projeto Socioambiental Miringuava

A Barragem do Miringuava, a quinta a ser implantada pela Sanepar na Região Metropolitana de Curitiba, está localizada no município de São José dos Pinhais, na Bacia do Miringuava. É notório que a preservação e conservação dos aspectos ambientais da Bacia impacta na quantidade e qualidade da água do manancial. Entretanto, os aspectos sociais do território também necessitam ser preservados a fim de minimizar os impactos negativos aos moradores, evitando prejuízos socioeconômicos, como a perda de produtividade agrícola, a estagnação econômica e até mesmo o empobrecimento, miséria e fome da região. Os impactos negativos nos aspectos ambientais e sociais da Bacia do Miringuava podem diminuir o fornecimento de água tratada para o Sistema de Abastecimento Integrado da Grande Curitiba, uma vez que a bacia possui atividades agropecuária e de turismo, além de produção de água.



Plantio de mudas - Projeto Miringuava - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Para garantir a segurança hídrica dessa bacia e atender às condicionantes do licenciamento para a construção da barragem do reservatório, a Sanepar desenvolve, desde 2011, o Projeto Socioambiental do Miringuava, cujo objetivo é promover impactos ambientais e socioeconômicos positivos para os produtores e moradores rurais do entorno da infraestrutura construída.

A Companhia implementa, ainda, o Programa Vocações Regionais Sustentáveis - VRS, em parceria com a Invest

Paraná, órgão do Governo do Estado do Paraná, que visa, entre outras ações, promover cadeias de valor dos principais produtos e serviços praticados na região, tendo a sustentabilidade dos processos como premissa para a adesão ao Programa, que opera junto a cerca de 60 famílias/propriedades. O VRS também subsidiará a elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial da Bacia do Miringuava, documento que integra as exigências do órgão financiador do empreendimento. A iniciativa deve atingir aproximadamente 500 pessoas, entre moradores, parceiros e demais *stakeholders*.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Relacionamento com acionistas - transparência no mercado de capitais

A atuação da Sanepar no mercado de capitais é transparente e assegura o acesso completo e tempestivo às informações financeiras e aos atos e fatos relevantes para acionistas, investidores, analistas e demais interessados.

Em 2023, a Companhia implementou melhorias que resultaram de um estudo de percepção realizado com investidores e analistas de mercado, no ano anterior. Entre as mudanças, destaca-se a reestruturação do site de Relações com Investidores, com o intuito de atender de maneira mais objetiva e transparente aos interessados, uma vez que ele é o principal canal de divulgação e de contato com este público.

A área de Relações com Investidores também organiza, anualmente, reuniões públicas com analistas e demais agentes do mercado de capitais, com o propósito de aproximar esse público da administração da Companhia e divulgar informações referentes a temas relevantes.

Todos esses dados e instrumentos de comunicação ao mercado de capitais estão reunidos no site de Relações com Investidores da Companhia (Relações com Investidores).

Em 2023 a Sanepar implementou melhorias como a reestruturação do site de Relações com Investidores.



Novo Edifício Administrativo - Curitiba - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS**
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Participação em iniciativas e entidades

GRI 2-28

A Sanepar integra o Pacto Empresarial da Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, e é signatária do Pacto Global das Nações Unidas. Junto a este último, a Companhia aderiu, em 2022, ao Movimento +Água e, em 2023, ao Movimento Ambição Net Zero, ao Movimento Salário Digno e ao Movimento Mente em Foco – [saiba mais na pág. 25](#).

Em outubro de 2023, a Companhia recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol* pelo Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) produzido pela Companhia, referente ao ano de 2022. A Sanepar integra a carteira 2023/2024 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) pelo terceiro ano consecutivo, e obteve, em 2023, a classificação A- (A menos) do CDP *Disclosure Insight Action* para o reporte de Mudanças Climáticas.

A Sanepar também mantém representação formal e participa ativamente de fóruns colegiados, deliberativos ou consultivos, de meio ambiente e de recursos hídricos nos âmbitos municipal, estadual e federal. Nesses espaços, são debatidos e avaliados temas e publicadas resoluções com força legal dentro de atribuições específicas, que podem influenciar o planejamento e gestão de seus processos.

A Companhia é, ainda, filiada à Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes), à Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA) e associada Sênior do Instituto Trata Brasil.

Comitês de Bacias Hidrográficas

Tendo como base a Lei 9.433/1997 (Política Nacional de Recursos Hídricos), os Comitês de Bacias Hidrográficas são fóruns de caráter deliberativo e consultivo em que representantes da comunidade de uma bacia hidrográfica discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos, compartilhando responsabilidades com o poder público. A Sanepar, de forma geral, possui pelo menos uma vaga de representação nos 11 Comitês de Bacia de âmbito estadual e no Comitê Federal do Rio Parapanema e atua em defesa dos interesses do setor de saneamento. Como cada comitê possui, usualmente, 40 representantes de vários setores, a diretriz é voltada para a articulação e compatibilização dos interesses. A Companhia também participa ativamente das câmaras técnicas, acompanhando e avaliando o desenvolvimento dos Planos de Bacias, dos Enquadramentos, da Cobrança e da definição dos critérios de outorga.



Participação em Conselhos e Fóruns

A Sanepar participa de todos os CBHs do Estado do Paraná, do Comitê Federal da Bacia do Paranapanema (Paraná e São Paulo), do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e de algumas Câmaras Técnicas vinculadas ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Como o comitê é composto por diversos representantes de vários setores, a diretriz é voltada para a articulação e compatibilização dos interesses, atuando em defesa dos interesses do setor de saneamento e avaliando o desenvolvimento dos Planos de Bacias, dos Enquadramentos, da Cobrança e dos critérios de Outorga.

Principais Fóruns e colegiados integrados pela Sanepar:

- 12 Comitês de Bacias Hidrográficas no PR;
- Comitê de Bacia Federal – Rio Paranapanema;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do PR;
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos e suas câmaras técnicas, por meio da Abes;
- Conselhos Municipais de Meio Ambiente dos principais municípios onde atuamos;
- Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas;
- Conselho Gestor de Mananciais da RMC;
- Câmaras de Apoio Técnico das Áreas de Proteção Ambiental de Unidades de Conservação;
- Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências com Produtos Perigosos.

Além da representação em conselhos e comitês, a Sanepar contribui ativamente para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), junto à Amep. O PDUI é um instrumento voltado à promoção da cooperação entre os municípios e à adoção de soluções conjuntas para desafios comuns, visando o efetivo desenvolvimento integrado da RMC. No que se refere ao meio ambiente e aos recursos hídricos na Região Metropolitana de Curitiba, os estudos têm enfoque nas áreas de mananciais para abastecimento de água, nos mecanismos para sua proteção e na integração das redes de água, esgoto e de macrodrenagem, buscando a compatibilização de diferentes políticas como as de saneamento, recursos hídricos, ambiental, de uso e ocupação do solo, e outras ações de planejamento e desenvolvimento ambiental. A Companhia pretende aprimorar o processo de planejamento permanente da RMC estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento territorial e projetos estruturantes necessários à integração metropolitana.

Em consonância com a visão estratégica da Companhia, na qual as transversalidades da gestão dos recursos naturais, bem como a interdisciplinaridade de soluções das partes envolvidas são fundamentais para a preservação e gestão dos recursos hídricos, a Sanepar, em parceria com o IAT, realizou

em 2023 a contratação do desenvolvimento dos planos de manejo das APAS da Região Metropolitana de Curitiba. As APAs têm papel fundamental no fornecimento de água de consumo para mais de 3 milhões de pessoas em Curitiba e RMC, mas vêm sofrendo, sistematicamente, pressão de uso e ocupação pelas mais diversas atividades econômicas, imobiliárias, agropecuárias e mineradoras.

O plano de manejo, com previsão de entrega em 02 anos, é ferramenta essencial para garantir a efetividade no desafio de manutenção da biodiversidade, serve como referência fundamental para decisões de manejo e planejamento, adequados e eficazes, para subsidiar a gestão. Possibilitam uma gestão mais eficiente dos territórios de mananciais, garantindo a estabilidade ecológica necessária para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos. A Sanepar uniu esforços ao sindicato nacional das empresas de aviação agrícola, para repasse de informações sobre as captações superficiais do estado, evitando o lançamento de agrotóxicos nestas áreas. Para salvaguardar a nossa matéria prima, a água, atuamos localmente, tanto em mananciais como em áreas de disposição de efluentes tratados e apoiando nossas decisões em estudos hidrológicos com foco em redução de estresse hídrico, bem como ações nas bacias com os demais usuários e ações nas comunidades locais.



Gestão ambiental

Gestão de impactos ambientais	124
Eficiência energética.....	130
Gestão de resíduos sólidos	131
Adaptação aos impactos das mudanças climáticas	135
Emissão de gases de efeito estufa	138
Preservação da biodiversidade e uso do solo	139

Gestão de impactos ambientais

GRI 2-25

A conservação do meio ambiente é um dos objetivos estratégicos da Sanepar. Para concretizá-lo, a Companhia precisa compreender quais são os aspectos e impactos ambientais positivos e negativos de suas atividades. Com esse objetivo, a Sanepar usou como base a metodologia de Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001.

A ação envolveu a criação de um processo corporativo de verificação do cumprimento da legislação ambiental, visando à gestão contínua nas áreas operacionais da Sanepar. Como parte dele, são levantados os aspectos dos processos de tratamento de água e esgoto e de disposição de resíduos sólidos que podem causar impactos ao meio ambiente, incluindo os requisitos ambientais aplicáveis a eles. Como exemplo, figuram o lançamento de efluentes, a disposição de resíduos do tratamento de água e esgoto ou de resíduos sólidos urbanos em aterros sanitários, as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e dos odores provenientes do tratamento de efluentes. Para endereçar os aspectos e impactos identificados, são previstas ações corretivas e, quando cabível, investimentos são integrados ao Plano Plurianual de Investimentos.

O Relatório de Ações Corretivas e Preventivas (RACP) é normatizado e seu controle é realizado pelo BI-SQS. As funcionalidades desta ferramenta incluem acesso sistematizado ao banco de dados de RACPs, visualização de estatísticas RACPs e interface gráfica em modo painel. Dados históricos são obtidos a partir da disponibilidade de informação do tempo decorrido da criação do RACP.



A conservação do meio ambiente é um dos objetivos estratégicos da Sanepar.

- Introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Como exemplo, segue uma análise dos RACPs de acordo com a evolução do número de RACPs concluídos, ou seja, com o tratamento da não conformidade realizado:

- Houve aumento no número de RACPs concluídos, evoluindo de 1.239, em 2022, para 1647 em 2023. Isso significa que mais planos de tratamento de não conformidades tiveram suas ações executadas e concluídas;
- O número de RACPs em criação diminuiu de 15, em 2022, para 4 em 2023, o que demonstra o contínuo trânsito entre as fases de identificação da não conformidade (etapa de criação) e o tratamento da não conformidade (etapas de elaboração e verificação);

Há evolução positiva no número de RACPs eficazes, ou seja, que tiveram sucesso no tratamento da não conformidade, passando de 1.158, em 2022, para 1.533 em 2023. Portanto, a ferramenta de RACP tem sido utilizada para a aplicação de medidas corretivas nos processos da Sanepar.

A Sanepar vem investindo em infraestrutura, inovação e gestão. Na área de energias renováveis e cidades inteligentes, por exemplo, a Companhia desenvolveu projetos associados à geração hidroeenergética em infraestruturas sanitárias, energia solar fotovoltaica, mobilidade urbana sustentável e Internet das Coisas (IoT). As iniciativas mais relevantes estão descritas a seguir.



Barragem Iraí - Fotografia: André Thiago Chaves Aguiar

Títulos sustentáveis, verdes e azuis

Em janeiro de 2022, a Sanepar realizou a 12ª emissão de debêntures, quando foram captados R\$ 600 milhões via debêntures sustentáveis, conforme o parecer independente elaborado pela consultoria especializada SITAWI - Finanças do Bem, com base em: (i) desempenho socioambiental avaliado; e (ii) atendimento aos Sustainable Bond Guidelines (SBG), Green Bond Principles (GBP) e Social Bond Principles (SBP). Depois de 24 meses, os papéis foram reavaliados para garantir que continuam alinhados aos Green Bond Principles, e o Relatório de Verificação da ERM NINT concluiu que a alocação de seus recursos segue em conformidade com o que fora previsto no SPO Pré-Emissão. Assim, os benefícios gerados corroboram as credenciais ambientais necessárias para que a operação financeira seja caracterizada como verde.

Em abril de 2023, a Companhia realizou a 13ª emissão de debêntures, com captação de R\$ 400 milhões, caracterizados como debêntures sustentáveis e azuis.





Captação do Rio Pitangui, em Ponta Grossa - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Em abril de 2023, a Companhia realizou a 13ª emissão de debêntures, com captação de R\$ 400 milhões, caracterizados como debêntures sustentáveis e azuis com base em parecer técnico da ERM NINT, que atestou a conformidade, em todos os aspectos materiais analisados, com os Guidelines for Blue Finance da IFC, com os Green Bond Principles (GBP), Social Bond Principles (SBP) e Sustainability Bond Guidelines (SBG), com contribuições positivas para a conservação dos recursos hídricos e o desenvolvimento sustentável.

Em dezembro de 2023, a Sanepar realizou a 14ª emissão de debêntures, com a captação de R\$ 600 milhões via debêntures sustentáveis, conforme parecer independente da ERM NINT. Em cumprimento ao acordado na escritura, até a presente data a Companhia reporta que a alocação dos recursos captados na emissão de Debêntures Simples segue em linha com a verificação inicial realizada pela ERM NINT.

A Sanepar foi a primeira empresa pública do país a emitir Títulos Sustentáveis e Azuis, ao captar recursos via emissão de debêntures para financiar projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A Companhia, em respeito às partes relacionadas, trabalha para gerar valor por meio da governança corporativa, dando transparência a suas práticas ASG. Em janeiro de 2023, a Sanepar se destacou como a única empresa do setor de água e esgoto a compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, relativo a critérios ASG. Os recursos estão sendo destinados à complementação do plano de investimentos da Companhia, nos projetos elegíveis (conforme definido na Escritura de Emissão), incluindo os negócios de gestão ordinária da Companhia.

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

GESTÃO AMBIENTAL

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



Projeto de requalificação dos complexos de cavas

A Sanepar, em sua Diretriz de Compliance Ambiental, aprovou junto ao IBAMA o Projeto de Requalificação dos Complexos de Cavas do Rio Iguazu e das Áreas Úmidas do Entorno, pela modalidade de conversão direta de Auto de Infração Ambiental (AIA), no qual a Sanepar se compromete a executar as ações propostas no prazo de 120 meses.

O Projeto visa promover a recuperação de complexos de cavas naturais e originadas da extração mineral na região metropolitana de Curitiba, através de Soluções baseadas na Natureza (SbN), para intensificar suas características de *wetlands* (tipo de ecossistema natural que permanece alagado parcial ou totalmente durante o ano e possui a capacidade de purificação das águas pela absorção da zona de raízes das plantas), colaborando para a melhoria ambiental do Rio Iguazu; para a conservação dos maciços florestais remanescentes; na resolução de questões socioambientais com as comunidades do entorno, diminuindo ocupações irregulares; na recuperação vegetal das áreas úmidas e matas do seu entorno, proporcionando a formação de corredores hídricos e de biodiversidade e contribuindo para a mitigação da contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas, papel relevante na estabilização dos gases de efeito estufa; e na contenção dos

impactos da mudança do clima. O Governo Federal reconhece estas áreas úmidas como sendo os mais efetivos sumidouros de carbono do planeta.

O Projeto está integrado ao Programa Reservas Hídricas do Futuro, do Governo do Estado do Paraná, em um trecho de 150 km e em uma área que abrange 20.000 hectares e 12 municípios, a partir da região montante da Bacia do Alto Iguazu até a região da escarpa devoniana no município de Porto Amazonas (PR). Nesta primeira fase, mil hectares serão transformados em reservatórios naturais de água para abastecimento, o que pode atenuar a falta de água em períodos de escassez hídrica, como as enfrentadas em 2020 no Paraná. Além disso, 3 mil hectares que foram caracterizados por uma matriz de priorização apresentada ao IBAMA potencializarão os benefícios gerados por esta intervenção, mitigando os impactos hidrológicos críticos e aumentando a resiliência desses ecossistemas.

A assinatura dos dois primeiros Termos de Compromisso de Conversão Direta propostos pelo IBAMA foi aprovada na 18ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2022. O montante convertido somam R\$ 87,6 milhões, a serem desembolsados em um cronograma de dez anos.

Reserva Hídrica do Iguazu - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Barragem do Miringuava

A barragem em fase de construção na Bacia do rio Miringuava integra o Plano Diretor de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), do município de São José dos Pinhais. Assim como todas as atividades de relevante impacto socioambiental, o abastecimento de água não poderá prescindir da preservação ambiental da região em que está inserida.

Para a formação do reservatório, será necessária a supressão da vegetação na área de alagamento, para que a superfície do solo fique livre de resíduos vegetais. A retirada, destinação e/ou disposição adequadas da biomassa existente na bacia de acumulação

do Miringuava visa garantir que a qualidade da água durante e após o período do enchimento do reservatório fique dentro dos parâmetros da Resolução CONAMA 357/2005, proporcionando boas condições à sobrevivência e ao desenvolvimento da biota aquática. A atividade de supressão deverá também proporcionar o aproveitamento racional dos produtos florestais, evitando seu desperdício.

A retirada da vegetação de porte arbóreo, previamente ao enchimento do reservatório, contribui também, sob a ótica ambiental, para a redução dos níveis de mortalidade da fauna por afogamento, visto que este desmatamento prévio evita a

formação de núcleos de vegetação remanescentes isolados, direcionando a fuga dos animais para áreas naturais preservadas e não atingidas pelo enchimento do reservatório.

A construção de uma barragem de abastecimento público inevitavelmente causará impactos ambientais, que serão monitorados, controlados e mitigados. Neste caso, a atividade de resgate de fauna e flora é uma demanda decorrente da supressão da vegetação que ocorrerá na área diretamente afetada (barramento, reservatório, acessos, canteiros de obras e outros) e está prevista na legislação vigente, no Projeto Básico Ambiental (PBA) e como



introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

GESTÃO AMBIENTAL

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos



condicionante do processo de licenciamento do empreendimento. O controle e o acompanhamento da supressão da vegetação deverão ser realizados por uma equipe técnica especializada e com experiência comprovada em resgatar a fauna e a flora (por frente de supressão), com o objetivo de mitigar os danos ambientais. Portanto, os serviços de supressão da vegetação, devidamente acompanhados do resgate e salvamento de fauna e flora, consistem em serviços ambientais necessários à formação ambientalmente dirigida do reservatório.

Concomitantemente a esses serviços, o escopo da contratação desenvolvida para a preparação ambiental contempla também a recuperação das áreas do entorno do reservatório. Conforme exigências legais e de condicionantes do licenciamento, a Sanepar deverá manter uma área equivalente a 100 metros lineares ao longo de todo o reservatório, a partir da cota máxima de inundação, como Áreas de Preservação Permanente (APP). Considerando os

diversos usos praticados na região, boa parte dessas áreas estão desprovidas de vegetação e necessita ser recuperada para que as margens do reservatório possam ser protegidas de processos erosivos e para que fique assegurada a qualidade da água que chegará até o reservatório. A recuperação dessas áreas prevê o plantio e a condução de mudas de espécies arbóreas nativas, com o objetivo de recompor a vegetação florestal na região.

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

GESTÃO AMBIENTAL

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

Anexos

Eficiência energética

SASB IF-WU-130a.1, IF-WM-110b.1

O consumo de energia pela Sanepar, em 2023, somou 2.868.557 GJ. O maior consumo é de combustíveis não renováveis, em especial a gasolina automotiva (77.648 GJ). Também foram contabilizados 30.215 GJ provenientes de usinas de micro/minigeração de energia elétrica vinculadas à Sanepar.

Unidade de micro/minigeração de energia elétrica (GJ)

	2021	2022	2023
Bomba Funcionando como Turbina (BFT) CR Aeroporto	313,2	158,4	53,0
Fotovoltaico Flutuante Passaúna	630,0	630,0	546,0
Cobertura NEA Sede (Fotovoltaico)	327,6	331,9	293,0
Estacionamento Fotovoltaico CETS/Tarumã	17,6	16,9	16
ETE Ouro Verde	21,6	12,6	32
Usina de Bioenergia – ETE Belém	17.740,8	24.645,6	29.275
Total	19.050,8	25.795,4	30.215,0

Nota: os valores de energia consumida referentes ao ano de 2023 foram retirados do SGF (Sistema de Gerenciamento de Faturas) e BIENE (Business Intelligence Energia). O ano da energia é composto pelos meses de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, conforme as informações das faturas encaminhadas pelas concessionárias.

Taxa de intensidade energética para a organização | GRI 302-3

	2021	2022	2023
Consumo de eletricidade no processo de água dividido pelo volume produzido (kWh/m³)	0,0031	0,0031	0,0030
Consumo de eletricidade no processo de esgoto dividido pelo volume de esgoto coletado (kWh/m³)	0,00078	0,00078	0,00090
Consumo de eletricidade	2.641.546	2.791.845	2.838.342
Geração distribuída	19.051	25.795	30.215
Consumo total de energia	2.660.597	2.817.640	2.868.557

Nota: a intensidade foi calculada utilizando as informações de kWh fornecidas pelas concessionárias e as medições de vazão em m³ realizadas por equipamentos da Sanepar.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) | GRI 302-1

	2021	2022	2023
Combustíveis não renováveis			
Gasolina (automotiva)	49.662	74.559	77.648
Óleo Diesel	36.431	5.649	52.877
Óleo Diesel S10	4.161	44.862	0
Óleo Diesel S500	0	104	0
Combustíveis renováveis			
ETANOL (álcool combustível)	18.597	13.438	8.288
Consumo de			
Consumo de eletricidade adquirida	2.641.546	2.791.845	2.838.342
Venda de			
Geração distribuída	19.051	25.795	30.215
Total	2.660.597	2.817.640	2.868.557

Nota: os dados de dezembro/2023 foram calculados conforme relatórios de consumo de combustíveis gerados pelo sistema disponibilizado pela empresa contratada, gestora do cartão combustível na Companhia. Informamos que, no caso dos combustíveis não renováveis especiais (Diesel S10 e S500), não temos registros em 2021. A Sanepar não consome nem comercializa energia de aquecimento, resfriamento ou vapor.



Gestão de resíduos sólidos

GRI 3-3 - Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas | GRI 306-1, 306-2, 306-5

Tanto a água bruta, coletada no manancial, quanto o esgoto passam por até dois processos iniciais, o gradeamento e a desarenação, e os resíduos gerados são destinados para um aterro classe II (não perigosos).

O processo de tratamento da água, para conferir sua potabilidade antes da inserção no sistema de distribuição,

é realizado com o uso de produtos químicos e o lodo resultante pode ser encaminhado para um aterro classe II, para uso em recuperação de áreas ou, ainda, para estações de tratamento de esgotos.

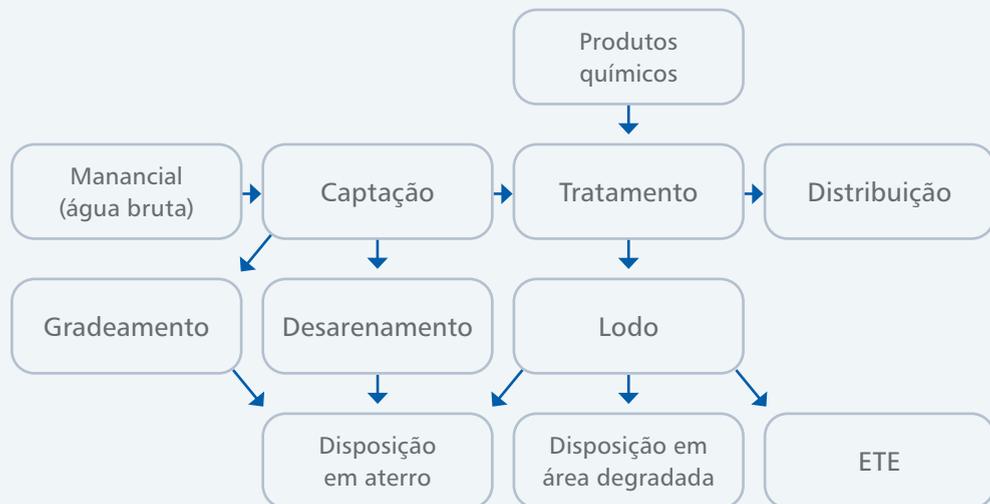
O tratamento de esgotos é realizado de diversas formas, sendo que todas resultam na geração de lodo, espuma

e outros componentes. A destinação de lodo pode ser feita para unidades de gerenciamento de lodo, que processam o material de forma a promover a reciclagem agrícola, e os demais componentes são encaminhados para um aterro classe II.

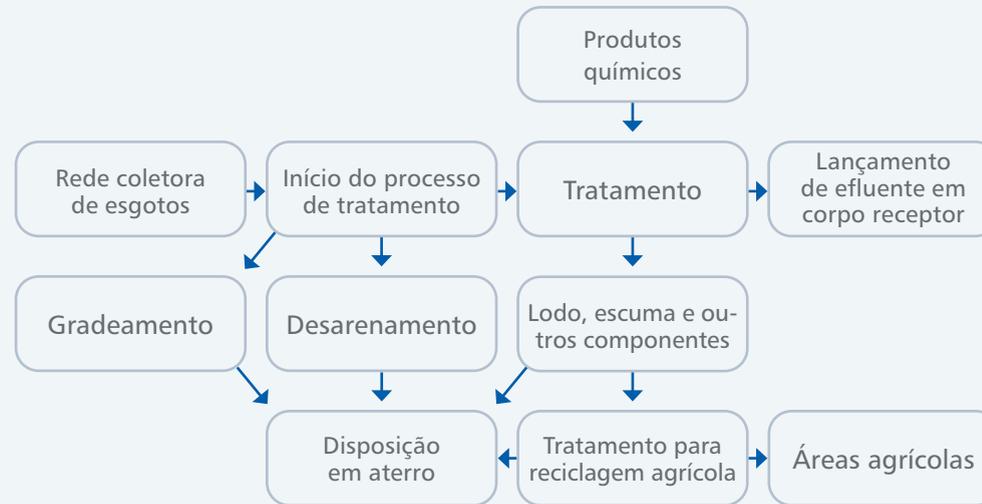
O principal resíduo gerado pelas operações da Sanepar é o lodo, subproduto

das estações de tratamento de água e esgoto. Os principais destinos para o lodo são os aterros sanitários e a agricultura. A Sanepar mantém uma área de trabalho específica para prevenir e manter o controle sobre eventuais desvios na destinação, de forma a evitar impactos ambientais e em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

Processo água



Processo esgoto



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

A Companhia também fomenta novas tecnologias para a reciclagem, como as descritas nos projetos abordados [na página 113](#). Com esse objetivo, a Diretoria de Operações editou diretrizes durante o ano de 2023 para aumentar o percentual da destinação de lodo dentro de projetos de menor impacto ambiental, em sintonia com os preceitos da economia circular. As diretrizes para destinação final de resíduos sólidos determinam que os lodos de esgoto e de água serão destinados a reuso, reciclagem e recuperação, incluindo a energética, sendo a disposição em aterros sanitários adotada tão somente em caso de inviabilidade técnica das alternativas citadas.

Nesse sentido, a Sanepar já mantém projetos bem-sucedidos, como a secagem térmica na ETE Atuba Sul e a Usina de Bioenergia ETE Belém, que atingiu sua capacidade máxima de operação – em torno de 840 metros cúbicos de lodo por dia, com teor de sólidos totais de até 2,5%, bombeados da ETE Belém. Mais informações sobre essas iniciativas estão disponíveis [nas páginas 35 e 37](#).

Além do incentivo à pesquisa e inovação, a Companhia cria empregos diretos e indiretos em função dos contratos de transporte e destinação do lodo. A Sanepar mantém contratos somente com empresas legalmente constituídas, com licenciamento ambiental regular. Os resíduos destinados a terceiros são rastreados por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos Nacional (MTR Nacional),

implantado em função da Portaria 280/2020, do Ministério do Meio Ambiente. A conformidade legal e ambiental é estabelecida contratualmente, conforme a natureza do resíduo, sendo a fiscalização uma obrigação do gestor do contrato.

Para acompanhar o desempenho ambiental das ações de disposição do lodo, a Companhia está implementando o indicador de destinação sustentável, calculado em comparação ao total de lodo destinado. Uma vez implementado, tal indicador refere-se ao estabelecido em metas corporativas. A eficácia das ações e dos objetivos foram monitorados em 2023 por meio de indicadores-chave, em reuniões mensais. Para viabilizar o controle, está em desenvolvimento um instrumento de inventário amplo da geração e destinação de resíduos.

Os resíduos de laboratório, gerados pelas atividades das análises da avaliação de conformidade e do controle da qualidade do processo água e esgoto, são geridos pelos contratos, em cumprimento aos requisitos legais. Parte destes materiais são enquadrados como resíduos classe I (perigosos) e são destinados para empresas especializadas, que fazem sua destinação de forma ambientalmente adequada e com os devidos licenciamentos.

Os resíduos de obras e manutenção são geridos pelos contratados, em atendimento à legislação vigente e com fiscalização por parte da Companhia.



- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Resíduos destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de disposição (em toneladas) | GRI 306-5

	2021	2022	2023
Resíduos perigosos (classe I)	8,30	118,46	26,98
Confinamento em aterro	8,30	113,05	23,27
Coprocessamento	-	0,65	0,705
Autoclave	-	4,58	2,90
Incineração	-	0,18	0,096
Resíduos não perigosos (classe II)	415.879,00	449.636,30	429.905,52
Confinamento em aterro	92.010,00	117.599,30	112.212,52
Destinação para reciclagem agrícola	16.943,00	22.999,00	24.207,00
Biodigestão com aproveitamento energético do biogás	306.926,00	309.038,00	293.486,00
Total	415.887,30	449.754,76	429.932,50

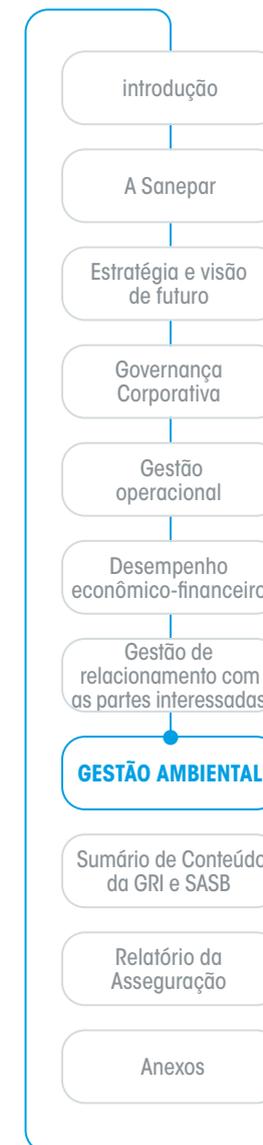
Nota: a partir de 2022, os dados são obtidos do Sistema Nacional de Informações Sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), com inclusão de todas as áreas da Companhia e todas as tipologias de resíduos. Toda a disposição é realizada fora da organização.

Quantidade de resíduos gerenciados por categoria (em tonelada) | IF-WM-000.D

Categoria de cliente	2021	2022	2023
Municipal ¹	34.627,36	34.605,76	35.489,29
Residencial ²	25.190,45	25.648,40	26.742,69
RSU Não Domésticos ³	2.575,81	2.060,32	2.955,05
Resíduos de Saneamento ⁴	2.535,78	1.764,05	2.330,07
Total	64.929,40	64.078,53	67.517,10

Notas:

1. Todos os resíduos gerenciados são oriundos de obrigações assumidas com o poder público, por meio de contratos de programa com os municípios, sem que a Sanepar tenha responsabilidade pela coleta: Terra Boa, São Tomé, Guaporema, Indianópolis e Apucarana.
2. Todos os resíduos gerenciados oriundos dos municípios nos quais a Sanepar é responsável pela coleta, considerando que nesses casos o cliente é o município.
3. Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) de grandes geradores de características compatíveis com a classe do aterro sanitário.
4. Resíduos oriundos das atividades de tratamento de esgoto nas regiões onde se situam os aterros.
5. O total de resíduos gerenciados pela Companhia contempla, também, os resíduos encaminhados para reciclagem e os resíduos aterrados.



Sucatas e inservíveis

SASB IF-WM-420a.4

A Sanepar aliena sucatas e inservíveis, entre os quais lixo eletrônico. Considerando que as empresas que arrematam os lotes têm obrigações contratuais de destinação final, o volume total de lixo eletrônico da Companhia, que é coletado e passa por alienação, é reciclado pelas contratadas.

A Companhia aliena também outros materiais, como por exemplo: materiais elétricos e eletromecânicos (fios e cabos); plásticos (PVC, PEAD, PP, lacres, etc); e metais (ferro fundido, alumínio, latão, cobre, aço, dentre outros mais), promovendo a correta destinação de materiais recicláveis e a consequente preservação de recursos ambientais, além de se beneficiar dos valores arrecadados.

Materiais Inservíveis Coletados em 2023

Tipos de Sucata	Unidade de Medida	Quantidade Coletada
Hidrômetros	Kg	100.000
Plásticos	Kg	250.920
Ferro	Kg	174.040
Sucata Mista (armários, cadeiras, restos de ar condicionado, carcaça de quadros de comando, estantes de metal, etc)	Kg	83.400
Latão	Kg	1.200
Sucata de cobre (barramento de quadro de comando, etc)	Unidade	650
Informática	Kg	4.154
Eletromecânica	Kg	35.300
Baterias e Nobreak	Kg	850
Cabos e fios (eletromecânicos e comunicação)	Kg	12.280

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Adaptação aos impactos das mudanças climáticas

GRI 3-3 - Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas | GRI 201-2

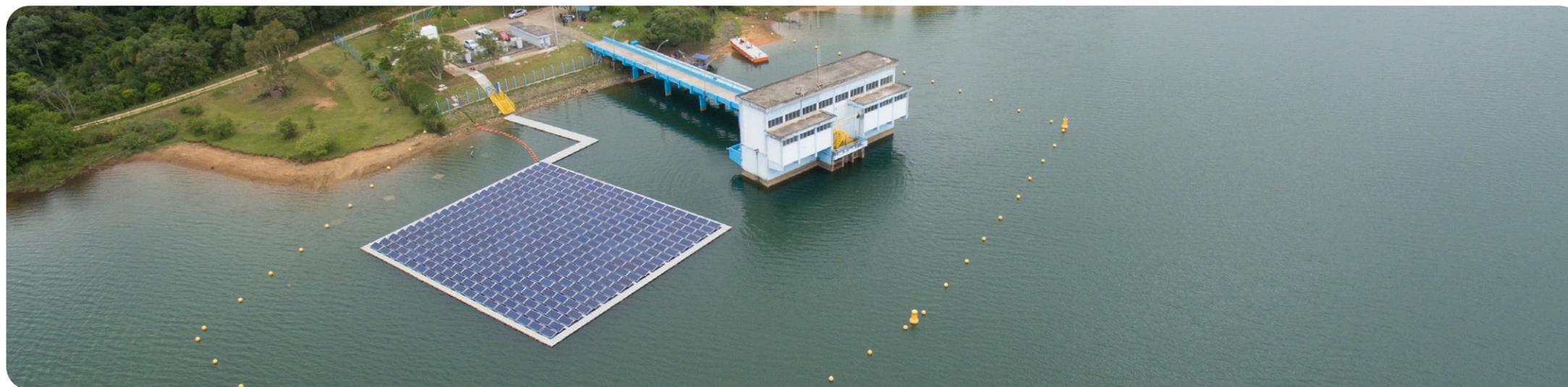
As principais consequências das mudanças climáticas, para a Sanepar, advêm do aumento da temperatura e da frequência de eventos severos, como chuvas intensas e períodos de estiagem. A resiliência vem sendo desenvolvida através de ações de planejamento, concepção de projetos e operação das plantas, visando mitigar, principalmente, o risco hidrológico – contemplado nos Estudos Técnicos Preliminares e Planos Diretores em função de Tempos de Recorrência.

As principais ações para mitigar os impactos das mudanças climáticas consistem na redução da destinação de materiais orgânicos a aterros sanitários,

ampliando sua vida útil e reduzindo os riscos operacionais e de segurança ocupacional e, conseqüentemente, as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Essa destinação benéfica dos lodos de água e de esgoto promove, além da reciclagem de nutrientes, um aumento nas taxas de fixação de carbono. Em sua Política de Sustentabilidade, a Sanepar reitera o compromisso de promover ações de mitigação de gases de efeito estufa e desenvolver estratégias de adaptação e resiliência às mudanças climáticas. Nesse sentido, com base na análise de riscos climáticos e utilizando a metodologia *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), a Companhia elaborou o Plano Estratégico

de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas. O documento prevê ações para endereçar o risco corporativo de “não preparar a Companhia na adaptação do planejamento, concepção, projetos e operação perante as mudanças climáticas”, identificado no processo de revisitação dos riscos corporativos para a Sanepar – [ver página 35](#).

A evolução do plano é acompanhada mensalmente pela Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social, trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) e semestralmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. O indicador adotado para o acompanhamento é o número



Drone ETA Passauna - Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



de ações realizadas versus o número de ações previstas. Esse indicador complementa os indicadores de eficácia no consumo de energia e nos processos de tratamento de água e esgoto, e os indicadores de intensidade carbônica.

A Sanepar já elabora anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE), por meio do qual quantifica suas emissões de GEE e identifica os processos em que ocorre maior geração desses gases, podendo gerenciá-los em busca de redução ou neutralização. A atividade mais emissora é o tratamento de efluentes, responsável por mais de 90% das emissões diretas.

Entre as medidas de redução de GEE, a Sanepar mantém queimadores nos reatores anaeróbios e nos biodigestores de lodo, que contribuem para a redução de 26,12% das emissões de gases de efeito estufa, devido a conversão de CH_4 em CO_2 biogênico - o equivalente a cerca de 257 mil toneladas de CO_2 equivalente. Com o intuito de otimizar o atendimento à legislação e às metas de enquadramento

Entre as medidas de redução de GEE, a Sanepar mantém queimadores nos reatores anaeróbios e nos biodigestores de lodo, que contribuem para a redução de 26,12% das emissões de gases de efeito estufa, devido a conversão de CH_4 em CO_2 biogênico - o equivalente a cerca de 257 mil toneladas de CO_2 equivalente.

dos corpos hídricos, muitas vezes a Companhia promove mudanças na concepção do tratamento de efluentes, reduzindo as cargas lançadas dos efluentes tratados e, em algumas situações, contribuindo para a redução das emissões de GEE.

A Sanepar avançou, ainda, na área de geração distribuída de energia limpa, tanto por meio do uso de placas solares fotovoltaicas, quanto pelo uso energético do biogás oriundo dos reatores anaeróbios e da energia hidráulica excedente disponível na adutora que leva a água até o reservatório. Dentro do planejamento previsto no Plano Estratégico de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas da Sanepar, um Grupo de Trabalho (GT) com especialistas de diversas gerências foi criado. O GT Mitigação iniciou as atividades estimulando as emissões de GEE previstas no planejamento da Companhia. A partir dos trabalhos do grupo, conclui-se que o setor tem um grande desafio em atender as metas do Novo Marco, estar preparado e resiliente para eventos climáticos severos e ainda reduzir as emissões de GEE nos processos de tratamento de efluentes.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



Mirante do Centro de Educação Ambiental na Barragem Piraquara 1 -
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Há necessidade de ampliar os estudos e discussões sobre emissões factíveis a serem mitigadas e sobre um nível econômico de emissões residuais do setor de saneamento. A Companhia acredita que a articulação setorial e com instituições de referência pode contribuir para alavancar este aprofundamento.

O setor de resíduos representa 5,2% das emissões líquidas brasileiras, e menos da metade é oriunda do tratamento de efluentes domésticos. Porém, há uma tendência de aumento significativo das emissões dessa categoria quando consideradas as metas de universalização previstas pelo Novo Marco do Saneamento.

O tema é bastante desafiador para o setor, que realiza debates sobre a regulação, respeitando a modicidade tarifária e justificando a meta ainda não ter sido estabelecida. As atividades previstas no Plano de Mitigação para os próximos 24 meses são: acompanhamento da regulação do mercado de carbono e avaliação do impacto do mercado regulado no negócio da Sanepar; ampliação do levantamento de categorias do Escopo 3; e continuidade dos trabalhos do GT, visando estabelecer a jornada de descarbonização da Companhia.

Concomitantemente, em termos de conscientização, a Sanepar atua para disseminar os ODSs junto aos empregados, para que estes desenvolvam e

As atividades previstas no Plano de Mitigação para os próximos 24 meses são: acompanhamento da regulação do mercado de carbono e avaliação do impacto do mercado regulado no negócio da Sanepar; ampliação do levantamento de categorias do Escopo 3; e continuidade dos trabalhos do GT, visando estabelecer a jornada de descarbonização da Companhia.

realizem ações efetivas e integradas ao atingimento das metas assumidas junto ao Pacto Global. Nesse sentido, mensalmente são realizados eventos on-line, abertos aos empregados e partes interessadas externas, para disseminar e discutir as iniciativas da Companhia frente às mudanças climáticas e aos ODSs relacionados.

A Companhia mantém, ainda, o Projeto Sustentabilidade da Escola ao Rio, que visa fortalecer a atuação das escolas do Paraná na abordagem dos temas de saneamento básico e conservação dos recursos hídricos, sob o enfoque das mudanças climáticas. A estratégia consiste em atuar junto a instituições de ensino impactadas ou em áreas sob influência dos processos operacionais da Companhia, tais como comunidades no entorno das unidades operacionais, áreas de obras ou bacias de mananciais.



Emissão de gases de efeito estufa

GRI 305-1, 305-2, 305-4 | SASB IF-WM-110a.1, IF-WM-110a.3

As atividades desenvolvidas pela Sanepar e contempladas no Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) são: esgotamento sanitário; abastecimento de água; coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos; e atividades de apoio, classificadas como administrativas. Equipamentos e infraestrutura que consomem combustível, como veículos, ar-condicionado, refrigeradores, bebedouros e extintores, são fontes de emissões diretas consideradas no Escopo 1.

Além das emissões diretas, a Sanepar inclui em seu IGEE as emissões indiretas. Em virtude da importância e do impacto ambiental, a energia é uma emissão indireta calculada em separado das demais, constituindo o Escopo 2. As demais emissões indiretas são classificadas como Escopo 3, que contempla as emissões provenientes dos Resíduos Gerados nas Operações, incluindo os resíduos de tratamento de esgoto enviado para aterro sanitário e o lodo enviado para agricultura, emissões provenientes de viagens a negócio e as emissões referentes ao transporte e distribuição da frota operacional dos aterros, por ser considerada uma operação terceirizada relevante. Em 2023, com o intuito de ampliar o Escopo 3, a Companhia começou a analisar, com base no ciclo de vida do processo de tratamento,

quais atividades e/ou fornecedores são mais relevantes em termos de emissão de GEE. A partir dos resultados dessa avaliação, a Sanepar deu início ao processo de refino do cálculo de emissões de Transporte e distribuição, além de integrar o cálculo de emissões relacionadas ao deslocamento de empregados (casa-trabalho) e das atividades relacionadas ao ciclo de vida dos combustíveis energia.

Em 2023, foi adotada a metodologia de cálculo de emissões para estações de tratamento de esgoto, consolidada entre pares do setor, que foi apresentada no 32º Congresso da Abes e consta no artigo

“Revisão de metodologia de estimativa de GEE oriundos do tratamento de esgoto sob ótica de empresas de saneamento”, de forma que as emissões de metano nas estações de tratamento de esgoto provenientes de anos anteriores foram recalculadas para análise e comparação com os anos seguintes.

Os valores a seguir correspondem aos valores recalculados dos anos 2021 a 2022, com base não apenas na metodologia aplicada a 2023, como também na atualização dos valores do *Global Warming Potential (GWP)* do quinto relatório do IPCC - *Fifth Assessment Report – AR5*.

Toneladas de CO₂e por ano | GRI 305-1

Tipo de emissão	2021	2022
Escopo 1 (emissões diretas)	966.398,78	954.234,69
Emissões biogênicas de CO ₂	19.715,59	19.439,05

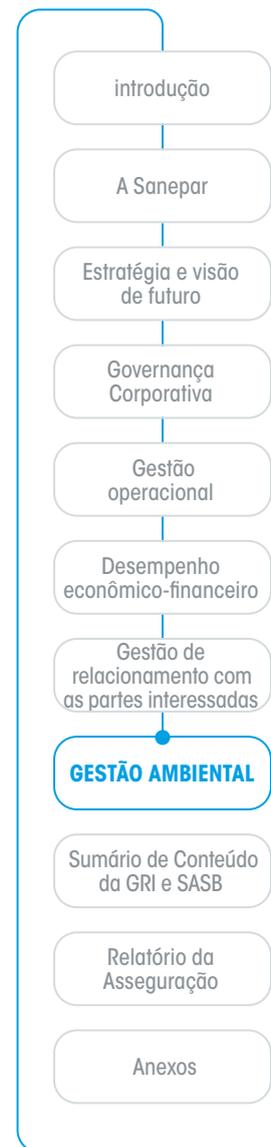
Nota: Os dados referentes à Emissões biogênicas de CO₂ para o ano de 2021 estão sendo rerepresentadas após o recálculo. | GRI 2-4

Toneladas de CO₂e por ano | GRI 305-2

Tipo de emissão	2021	2022
Escopo 2 (emissões indiretas)	92.666,00	32.385,41

Índice de intensidade de emissões de GEE para a Sanepar | GRI 305-4

	2021	2022
kgCO ₂ e de emissões diretas / m ³ de esgoto tratado	2,411	2,284
kg CO ₂ e emissões diretas + kg CO ₂ e emissões indiretas / m ³ de esgoto tratado + m ³ água produzida	0,939	0,840
kg CO ₂ e de emissões diretas + kg CO ₂ e emissões indiretas / número de economias de coleta de esgoto	334	299
IC02 = tCO ₂ e Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3 / Receita líquida (R\$)	0,206	0,183



Preservação da biodiversidade e uso do solo

GRI 3-3 - Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas | GRI 304-2

O gerenciamento de lodo de esgoto representa um desafio ambiental significativo, especialmente devido ao aumento da quantidade produzida como resultado da eficácia no tratamento de efluentes. A Sanepar adota uma série de medidas no tratamento de esgotos por sistemas coletivos, conforme relatado na [página 67](#). Essas medidas visam prevenir a poluição difusa, proteger a biodiversidade e evitar a contaminação dos solos. O tratamento do esgoto é realizado de acordo com padrões ambientais, o que permite seu lançamento no meio ambiente de modo seguro.

A Sanepar adotou a estratégia de implantação de cortinas verdes em suas ETEs, que consiste no plantio ordenado de árvores e arbustos, visando a mitigação dos efeitos de gases causadores de odores, como H₂S e NH₃. Complementarmente, a partir do desenvolvimento das árvores, ocorre também a fixação de CO₂.

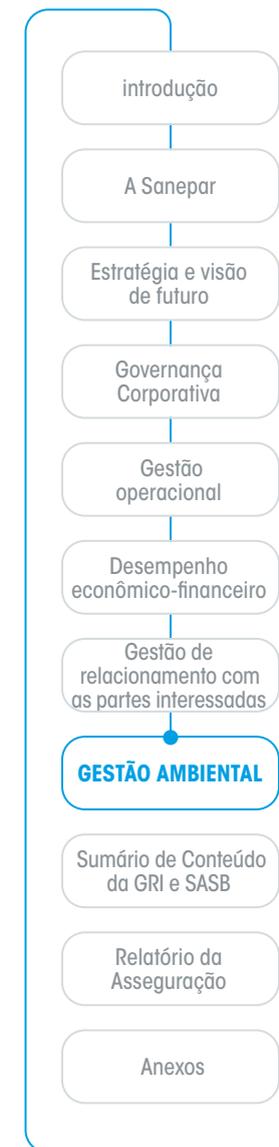
A implementação de cortinas verdes envolve o plantio orientado de duas ou mais espécies arbóreas e arbustivas, adaptadas à região e ao solo local, distribuídas em linhas paralelas. Essas barreiras vegetais têm entre seus objetivos: promover a verticalização dos ventos; minimizar a dispersão dos odores gerados pelos processos de tratamento de esgoto; promover o isolamento visual e físico das ETEs; oferecer alimento à fauna local; enriquecer o bioma com espécies nativas; e melhorar a qualidade do ar no local.

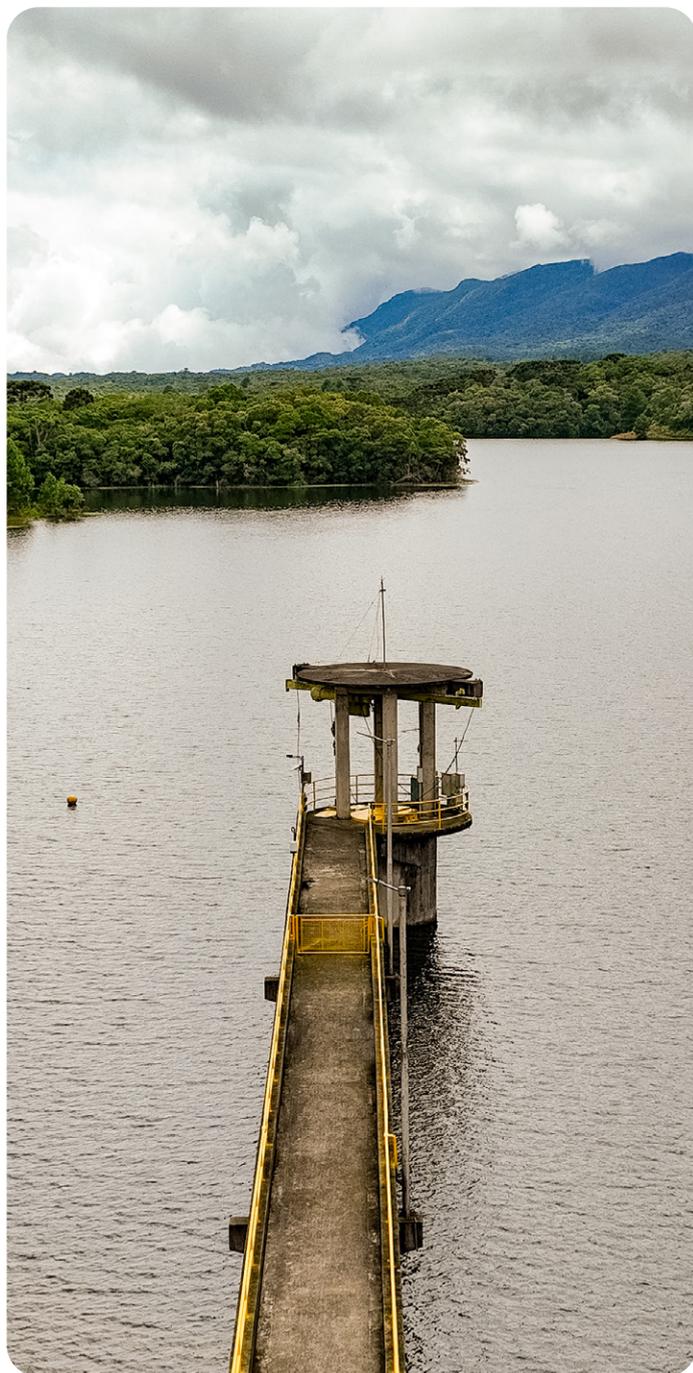
Além das ações operacionais, a Sanepar se dedica à conservação da biodiversidade mantendo áreas de preservação ao redor das barragens e próximas a parques estaduais. Em parceria com o poder concedente, a Companhia implementou o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais para os lindeiros dos reservatórios Piraquara I, no município de

Piraquara (2018-2023) e, no município de São José dos Pinhais, no futuro reservatório do Miringuava (2020-2025). O objetivo do programa é incentivar as boas práticas de conservação florestal, solo e água, que proporcionem serviços ambientais, de forma a apoiar as atividades de proteção e de uso sustentável de recursos naturais no entorno dos reservatórios.

Por meio de uma cooperação técnica com a Embrapa Florestas, a Sanepar está desenvolvendo, na Barragem de Água Piraquara I, pertencente à Área de Proteção Ambiental do município de Piraquara, um projeto piloto de monitoramento com o uso de abelhas nativas sem ferrão, que atuam como um sensor ambiental eficiente e de baixo custo. A primeira fase do projeto contou com a participação de pequenos produtores rurais moradores do entorno da barragem, que estão sendo estimulados a adotar a meliponicultura como atividade potencialmente provedora de renda e ecologicamente adequada a áreas de proteção e preservação.

A Sanepar adotou a estratégia de implantação de cortinas verdes em suas ETEs, que consiste no plantio ordenado de árvores e arbustos, visando a mitigação dos efeitos de gases causadores de odores, como H₂S e NH₃. Complementarmente, a partir do desenvolvimento das árvores, ocorre também a fixação de CO₂.





Barragem Piraquara 1 - Fotografia: André Thiago Chaves Aguiar

Junto aos Reservatórios Piraquara I e II, na Região Metropolitana de Curitiba, a Companhia mantém o Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (Ceam). Inserida em Área de Preservação Ambiental, ao lado das nascentes do Rio Iguaçu, a instalação tem como intuito promover atividades de educação para a sustentabilidade e formação de uma nova consciência ambiental, voltada para a conservação e preservação do meio ambiente, em especial para o cuidado com a água. Ao abrir as portas para a comunidade, o objetivo é sensibilizar, mobilizar e promover a reflexão do cidadão sobre o meio ambiente, de forma que este internalize conceitos e práticas sustentáveis. Outro ponto mantido pela Companhia é o Reservatório do Carvalho, onde estão os remanescentes do primeiro sistema de abastecimento público do Paraná, datado de 1908. O local pode ser visitado pelo público em geral, mas é especialmente procurado por estudantes e turistas que percorrem mais de sete quilômetros de trilhas em meio a uma das áreas mais preservadas de Mata Atlântica do estado.

A eficácia das ações voltadas à preservação da biodiversidade e ao uso adequado do solo e as demais ações de proteção de mananciais, relatadas em [Proteção dos Mananciais na página 60](#), são acompanhadas por meio de indicadores estratégicos, gerenciais e operacionais que medem, por exemplo, o benefício da destinação agrícola do lodo, as áreas recuperadas, o desempenho de investimentos de segurança e conservação de recursos hídricos, entre outros. Também são utilizados documentos normativos internos e controles por meio de sistemas informatizados, como os Relatório de Ações Corretivas e Preventivas e os Registros de Ocorrência do Sistema da Qualidade. Outros sistemas rastreiam os resultados de eventuais ações judiciais.

Outro ponto mantido pela Companhia é o Reservatório do Carvalho, onde estão os remanescentes do primeiro sistema de abastecimento público do Paraná, datado de 1908.

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- GESTÃO AMBIENTAL**
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- Anexos



Sumário de conteúdo GRI e SASB

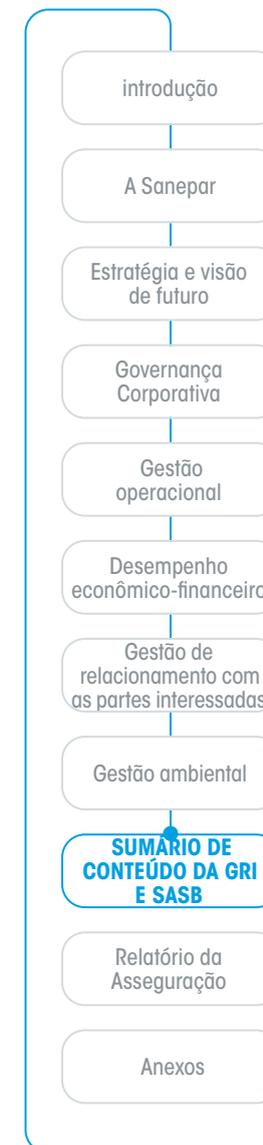
Sumário de conteúdo da GRI e SASB..... **142**

Relatório de Asseguração..... **153**

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Declaração de uso	A Sanepar relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial (ais) da GRI aplicável (eis)	SASB Waste Management 2018 SASB Water Utilities Services 2018

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	15, 171			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Não aplicável. Importante destacar que o investimento realizado em "Joint Venture" (40% do Capital Social da empresa CS Bioenergia S.A.), foi adquirido em sua totalidade pela Companhia (100% do Capital Social), tendo sido assumido o controle e a gestão das operações no dia 02/10/2023, e complementarmente, no 15/12/2023, a Companhia efetivou o processo de incorporação da CS Bioenergia S.A., não resultando em Consolidação de Balanços no encerramento do Exercício Social de 2023.			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4 O relato refere-se ao período de 01/01/2023 a 31/12/2023. A periodicidade de divulgação do Relatório Integrado da Companhia é anual,			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4	Reformulações de informações	Retificando a informação relatada no Relato Integrado 2022 (página 66), em 2022 a Sanepar possuía 211 pontos de captação superficial, responsáveis por cerca de 78,50% da quantidade total de água captada (o valor reportado no RI 2022 foi de 60%). Os demais 21,50% se originam de captações subterrâneas.			
	2-5	Verificação externa	4			



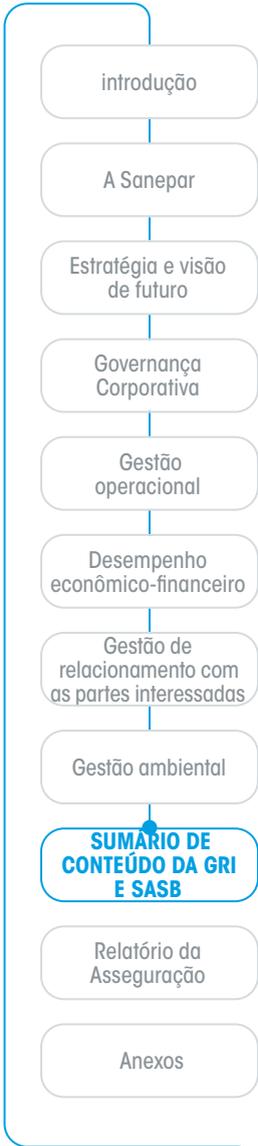
Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	41		
	2-7	Empregados	98		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	98, 99 Foram compilados os dados totais dos contratos de serviços contínuos de operação manutenção de água e esgoto), comercial (leitura de hidrômetros, canais de atendimento, serviços comerciais de campo, agentes de negociação), infraestrutura (limpeza e vigilância) e aprendizes. Em 2023 não houve flutuações significativas no número de terceiros.		
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	43		
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	47		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	47 O Diretor Presidente da Companhia integrará o Conselho de Administração, mediante eleição em Assembleia Geral. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, contudo, não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. O Presidente do Conselho de Administração será indicado pelo acionista controlador e designado pela Assembleia Geral que o eleger, sendo substituído em suas ausências e impedimentos por Conselheiro escolhido pela maioria de seus pares.		
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	41, 55		
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	55		
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4		
	2-15	Conflitos de interesse	53		

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB**
- Relatório da Asseguração
- Anexos

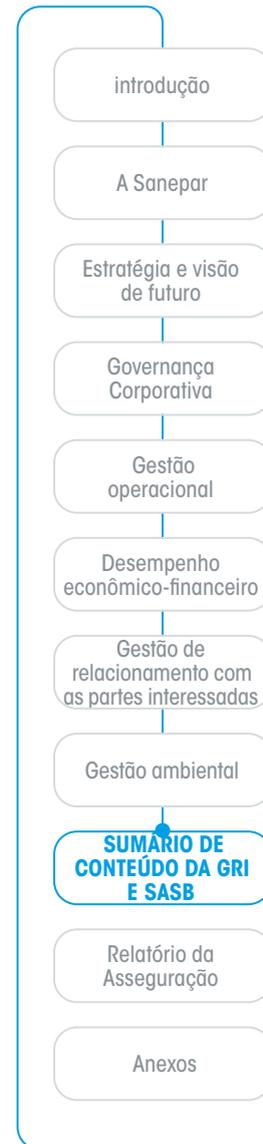
Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	54			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	47			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	47 Os resultados das avaliações de desempenho são utilizados para as tomadas de decisões e planos de ação junto aos agentes e órgãos de governança, com objetivo de promover melhorias de processo e atuar alinhadas às melhores práticas do mercado no ambiente de Governança Corporativa.			
	2-19	Políticas de remuneração	48 Na remuneração individual dos membros da Diretoria Executiva, não são levados em consideração indicadores de desempenho e, sim os limites estabelecidos pelo CCEE. Conforme consta no Estatuto Social da Companhia, há a aprovação de forma global pela Assembleia Geral Ordinária e definição e aprovação de forma individual pelo Conselho de Administração.	2-19-a-ii) e iv)	Não aplicável	Não se aplica na gestão da Companhia.
	2-20	Processo para determinação da remuneração	48 Conforme disposto no Estatuto Social da Sanepar, a Assembleia Geral será convocada pelo Conselho de Administração ou, nas hipóteses admitidas em lei, pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, entre as atribuições, está previsto a deliberação de fixação da remuneração dos administradores, do Conselho Fiscal e dos Comitês Estatutários. Não há o envolvimento de consultores para a determinação da remuneração. O Conselho de Administração deliberará por maioria de votos dos presentes à reunião, prevalecendo, em caso de empate, o voto de quem estiver presidindo a reunião, além do voto pessoal.			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	48			

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB**
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Estratégias, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23	Compromissos de política	49, 51, 52		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	42, 49, 52		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	54, 55, 124 O envolvimento dos empregados na concepção, revisão, operação e melhoria do Canal de Denúncias se dá através da Pesquisa Anual de Satisfação do Programa de Integridade da Sanepar, que está em sua quarta edição e apresenta questionamentos sobre o Canal de Denúncias e a experiência obtida neste. Em 2023, 52% dos denunciantes se declararam empregados da Companhia e a amostra da pesquisa foi de 16,5% dos empregados da Sanepar.		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	54		
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	56 Foram definidos como casos significativos de não conformidades todos os casos envolvendo não conformidade na Sanepar.		
	2-28	Participação em associações	121		
Engajamento com as partes interessadas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	82		
	2-30	Acordos de negociação coletiva	104		
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo para determinação do tópico material	20		
	3-2	Lista de tópicos materiais	21		



Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança corporativa e transparência					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21, 40, 42, 49, 51, 55		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	49		
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	49 Em 2023, 33 membros dos órgãos de governança receberam capacitação em combate à corrupção, sendo 24 conselheiros e membros de comitês e 9 Diretores Executivos		
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Sanepar não registrou casos de corrupção em 2023		
Universalização do acesso à água e ao esgoto					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21, 24, 62, 74, 92		
Bem estar dos clientes					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21, 88		
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.A	Número de clientes por categoria: municipal, comercial, industrial, residencial e outros	88		
SASB: Gestão da qualidade de efluentes	IF-WU-140b.1	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade de efluentes hídricos	64		
SASB: Qualidade da água potável	IF-WU-250a.1	Número de violações de água potável relacionadas à saúde aguda, relacionadas à saúde não aguda e não relacionadas à saúde	64 Não foram identificadas tais violações em 2023		
SASB: Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias de gestão de riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	62, 64		



Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão de empregados próprios					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21, 96		
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	98, 99, 100		
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	104		
	401-3	Licença maternidade/paternidade	161		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	108		
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	108		
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	108		
Gestão de empregados próprios					
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	106		
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	108		
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	108		
	403-9	Acidentes de trabalho	108		
	403-10	Doenças profissionais	108		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	106		
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	106		
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	106, 107		



Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	46, 101, 102, 103, 104, 162, 163, 164, 166, 168, 170			
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	104, 105			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	104			
SASB: Práticas trabalhistas	IF-WM-310a.1	Percentual da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva	Apenas os diretores não empregados não são abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho; sendo que, estes têm a remuneração definida em Assembleia Geral de acionistas, enquanto o percentual da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva é de 98,87%."			
Gestão dos processos água e esgoto						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21, 59, 67			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	69			
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	69			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	58, 65			
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	68			
	303-3	Captação de água	65			
	303-4	Descarte de água	66			
	303-5	Consumo de água	65			



Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.B	Tamanho da frota de veículos 67 Frota de veículos próprios: - Frota leve: 658 - Frota pesados: 348 - Total: 1.006 Frota de veículos locados: - Frota leve: 3.128 - Frota pesados: 30 - Total: 3.158			
	IF-WU.000.E	Comprimento da rede de água e da tubulação de esgoto Rede de distribuição de água: 61.396 km Rede coletora de esgoto: 42.156 km			
SASB: Eficiência da rede de distribuição	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição de tubulação de água Substituição de tubulação de água: 261.952 Substituição de tubulação de esgoto: 134.286			
	IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água sem receita 65, 66			
SASB: Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue a os clientes Volume de água reciclada entrega aos clientes: 1.732,00 m³			
SASB: Resiliência da rede e impactos das mudanças climáticas	IF-WU-450a.2	Número e volume de transbordamento de esgoto sanitário, percentual do volume recuperado 68			
	IF-WU-450a.3	Número de interrupções de serviço não planejadas e clientes afetados, cada um por categoria de duração 94			

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB**
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Adaptação aos impactos das mudanças climáticas					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21, 131, 135, 139		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	69		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	139		
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	138		
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	138		
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	138		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	131		
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	131		
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	133		
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.C	Número de: (1) aterros sanitários, (2) estações de transferência, (3) centros de reciclagem, (4) centros de compostagem, (5) incineradores e (6) todas as outras instalações ³ .	18 A Sanepar não possui estações de transferência nem centros de compostagem.		
	IF-WM-000.D	Quantidade total de materiais gerenciados, por categoria de cliente: municipal, comercial, industrial, residencial e outro	133 A Sanepar não realiza o gerenciamento de materiais de clientes das categorias comercial e industrial.		
SASB: Reciclagem e Recuperação de Recursos	IF-WM-420a.4.	Quantidade de lixo eletrônico coletado, porcentagem recuperada por meio de reciclagem	134		



Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Adaptação aos impactos das mudanças climáticas						
SASB: Emissão de gases de efeito estufa	IF-WM-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1 e porcentagem coberta em regulamentos de limitação de emissões e regulamentos de relato de emissões	138 100% das emissões são cobertas por regulamentações de limitação de emissões e regulamentações de relatórios de emissões.			
	IF-WM-110a.3	Discussão da estratégia ou planos de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1 e do ciclo de vida, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	138			
Gestão da cadeia de fornecedores						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21, 109			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	109 Todos os fornecedores assinaram uma declaração que estabelece critérios rigorosos de idoneidade, bem como responsabilidades sociais e ambientais.			



Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Sanepar decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade						
GRI 302: Energia 2016	302-2	Consumo de energia fora da organização		Caderno completo	Não aplicável	Não se aplica à Sanepar
	302-3	Intensidade energética	130			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	112			
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	112			
SASB: Gestão de energia	IF-WU-130a.1	Energia total consumida, porcentagem de eletricidade da rede, porcentagem de energia renovável	130 Porcentagem de eletricidade da rede: 98,45% Porcentagem renovável: 1,053%			
Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Sanepar decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade						
SASB: Gestão de Combustível da Frota	IF-WM-110b.1	(1) Combustível da frota consumido, (2) percentual de gás natural, (3) percentual renovável	130 O consumo de combustível da frota atingiu 139.338,07 GJ, sendo 5,95% provenientes de fontes renováveis (etanol) e 94,05% de fontes não renováveis (gasolina, GLP e diesel). A Sanepar não realizou o consumo de gás natural em 2023.			
	IF-WM-110b.2	Porcentagem de veículos movidos a combustíveis alternativos na frota [%]	0,19% dos veículos são movidos a combustíveis alternativos.			

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB**
- Relatório da Asseguração
- Anexos

Relatório de Asseguração

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATO INTEGRADO

Aos

Acionistas, conselheiros e administradores da

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

Curitiba - PR

Introdução

Fomos contratados pela **Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR** (“Sanepar” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relato Integrado 2023 relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

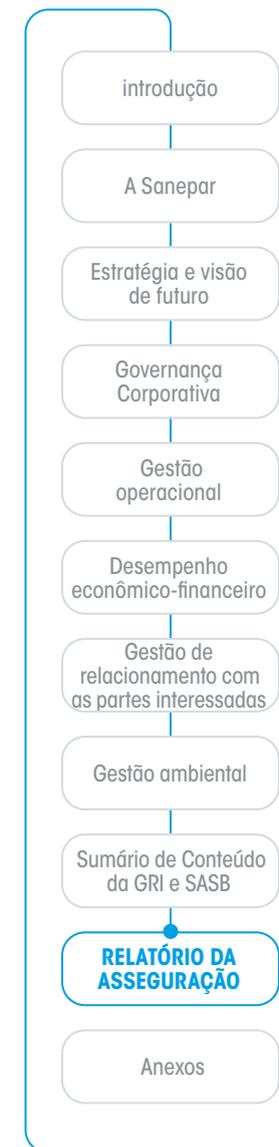
Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Sanepar é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relato Integrado 2023 relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com base nos critérios da *Global Reporting Initiative - GRI Standards*, *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e conforme as diretrizes da Orientação CPC 09 - Relato Integrado, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo

International Integrated Reporting Council (IIRC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2023 da Sanepar relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022 - Relatório de asseguração limitada das informações não financeiras contidas no Relato Integrado (RI), emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.



Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023 da Sanepar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da Sanepar e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Relatório Integrado 2023 da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos

associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

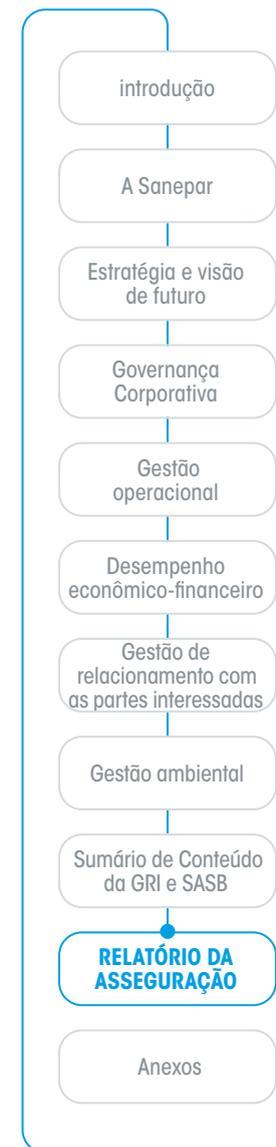
- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Integrado 2023, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- (b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Integrado 2023;
- (d) Para os casos em que dados não financeiros se correlacionam com os indicadores de natureza financeira, o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência baseada nos critérios da estrutura do *GRI Standards*, *SASB* e conforme as diretrizes contidas na Orientação CPC 09 – Relatório Integrado, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relatório Integrado, elaborada pelo *IIRC*, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2023, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do



Relato Integrado 2023 da **Sanepar**. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios da *GRI – Standards* e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de assegurar deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados (*GRI – Standard*).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes do Relato Integrado 2023, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da **Sanepar**, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios da *Global Reporting Initiative - GRI Standards*, *SASB* e conforme a Orientação CPC 09 - Relato Integrado.

São Paulo, 05 de abril de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Vivieni Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2



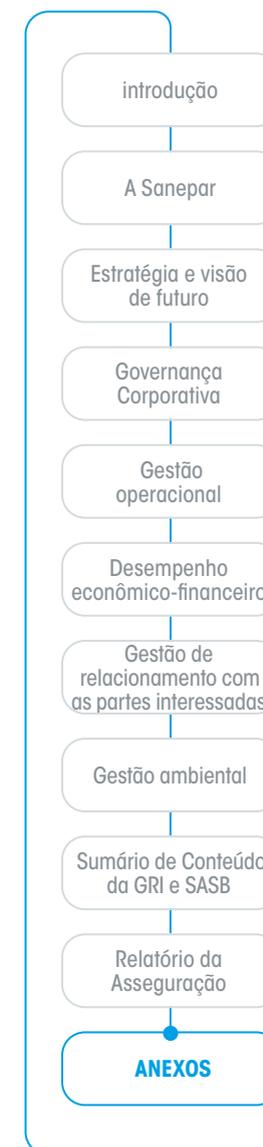
A photograph of a water treatment facility. In the background, a large, white, spherical storage tank is visible. In the foreground, there are several large pipes, some painted red and others silver, supported by metal trusses. The scene is set outdoors with green grass and trees in the background under a clear sky.

Anexos

GRI 2-9 Estrutura de governança e composição

Comitê de Administração

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Claudio Stabile	Masculino	Membro do Conselho	Não	27/04/2024	Advogado; Diretor Jurídico do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cascavel (PR) no período de 01/2005 a 09/2005; Professor de Direito Administrativo da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel (UNIVEL) em 2003; Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cascavel (PR) no período de 09/2005 a 22/11/2006; Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Cascavel (PR) no período de 22/11/2006 a 31/12/2008; Vice-Presidente do Conselho de Órgãos Fazendários Municipais do Paraná em 2008; Chefe de Gabinete da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná no período de 02/02/2011 a 28/02/2013; Diretor Administrativo e Financeiro na PARANACIDADE/Sec. Estadual de Des. Urbano de 2013 a 2018; Conselheiro (representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano do Paraná) do Conselho de Administração da Agência de Fomento Paraná de 2014 a 2017; Conselheiro (representante da Sanepar) do Conselho de Administração da CS Bioenergia de 02/2019 a 04/2020.
Eduardo Francisco Sciarra	Masculino	Membro do Conselho	Sim	27/04/2024	Engenheiro Civil; Secretário Chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná, no período de 2015 a 2016; Secretário de Estado da Secretaria de Estado da Indústria e Comércio do Estado do Paraná no período de 1998 a 2002; Deputado Federal da Câmara Federal, no período de 2003 a 2006, de 2007 a 2010 e de 2011 a 2014; Empresário dos Setores de Entretenimento, Energia e Construção Civil de 1977 até o momento; Conselheiro Administração na Companhia de Saneamento do Paraná de 2020 a 2022; Conselheiro de Administração Fomento Paraná de 2021 até o momento, entre outros Conselhos.
Elton Evandro Marafigo	Masculino	Membro do Conselho	Não	27/04/2024	Técnico em Química pelo IPE - Instituto Politécnico Estadual (01/01/1981 a 31/12/1985); Licenciado Pleno em Biologia - Ciências Biológicas - FIES - Faculdades Integradas Espíritas (01/01/2003 a 01/12/2006); Especialista em Saneamento Ambiental pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); com a seguinte formação complementar: <i>Global Business Administration</i> (GBA) em Administração de Empresas de Capital Aberto pela ISAE/FGV (06/07/2017 a 31/08/2017). Possui experiência profissional na Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), como Técnico Profissional na Especialidade de Técnico Químico (29/05/1986 até o momento).



Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Joisa Campanher Dutra Saraiva	Feminino	Membra do Conselho	Sim	27/04/2024	Economista; Analista de Regulação na Agência Nacional de Petróleo (2001- 2002); Consultora em diversas companhias no setor de indústrias de infraestrutura e em entidades públicas e privadas no Brasil e no exterior desde 2001; Coordenadora do programa de Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV); Fundadora e Diretora do Centro de Regulação e Infraestrutura na FGV CERI desde 2010; Professora da FGV na Graduação e Pós-Graduação desde 2002; Diretora na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de 2005 a 2009; Fundadora e Diretora do Centro de Regulação e Infraestrutura na FGV CERI desde 2010; Membro do <i>Global Future Council do World Economic Forum</i> desde 2014 e do <i>Global Future Council for the Future of the Energy Transition</i> desde 2019; <i>Co-Chair da Task Force Infrastructure Investment and Financing</i> do T20 na Indonésia em 2022; Presidente do Conselho de Energia da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Colunista do Broadcast de Energia da Agência Estado e da Revista Conjuntura Econômica da FGV; Membro independente do Conselho de Administração da Sanepar, eleita pelos acionistas minoritários.
João Biral Junior	Masculino	Membro do Conselho	Sim	27/04/2024	Advogado de 1999 a 2003, com atuação no Cartório de Títulos e Documentos e no Cartório Criminal da Comarca de Jandaia do Sul (PR); Assessor Especial da Diretoria Jurídica da ITAIPU BINACIONAL de 2012 a 2017, participando na atuação da defesa de temas de interesse da empresa perante a Justiça Federal, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunais Regionais Federais, Procuradoria Geral da República e Tribunal de Contas da União. Atuações especiais: participação no Grupo de Trabalho que reformulou a Norma Geral de Licitação (NGL); condução do trabalho de questões tributárias (ISS/ICMS/Isenção tributária) ligadas à Entidade, ao Município de Foz do Iguaçu e ao Estado do Paraná; participação direta na formulação do novo código de ética da Itaipu Binacional; Gestor de Contrato de Tribunais Superiores de 2017 a 2018; Diretor Administrativo-Financeiro do Parque Tecnológico de Itaipu; Comissões na Ordem dos Advogados do Brasil de 2014 a 2016; Membro da Comissão Especial de Energia do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) de 2017 a 2018; Membro da Comissão de Energia da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Paraná. Participações: Amanakey - Programa de Gestão Avançada AGP; III Seminário Luso Brasileiro de Direito da Universidade de Lisboa; IV Seminário Luso Brasileiro da Universidade de Lisboa; Congresso Brasileiro sobre o novo CPC no Conselho Federal da OAB; Conferência Anual do Departamento Jurídico/FENALAW; X Simpósio Nacional de Direito Constitucional; III Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral/IPRADE; Curso de atualização da Escola de Magistratura Federal do Paraná (ESMAFE-PR).
Milton José Paizani	Masculino	Membro do Conselho	Sim	27/04/2024	Membro do Comitê de Auditoria Estatutária da Sanepar de 12/08/2021 a 22/04/2022 e de 28/04/2022 a 27/04/2024; Membro do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Sanepar desde 17/11/2022; Advogado com escritório próprio; Assessor das Câmaras de Vereadores de Quitandinha e Campo do Tenente (PR); Presidente da OAB Subseção Rio Negro; Vereador de 1993 a 1996; Presidente da Câmara de Vereadores de 1993 a 1994; Vereador de 2009 a 2012; Prefeito de Rio Negro em 2012 e reeleito em 2016; Presidente da Associação dos Municípios do Suleste Paranaense (AMSULEP); Membro de Diretoria da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMECC).



Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Reginaldo Ferreira Alexandre	Masculino	Membro do Conselho	Sim	27/04/2024	<p>Economista; Membro do Conselho Fiscal da Sanepar de 27/04/2017 a 24/04/2021; Experiência como Analista na área de análise de investimentos; Diretor de equipes de análise no Citibank, Unibanco, BBA (atual Itaú-BBA) e Itaú Corretora de Valores; Analista de crédito corporativo no Citibank e consultor nas áreas de estratégia na Accenture e de corporate finance na Deloitte; Atuou também na ProxyCon Consultoria Empresarial, empresa dedicada às atividades de assessoria e prestação de serviços nas áreas de mercado de capitais, finanças e governança corporativa, entre 2003 e 2017; Membro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) desde sua fundação, em 2005; Vice Coordenador de Relações Institucionais do CPC; Analista de investimentos certificado pelo IBGC; Gestor de valores mobiliários credenciado pela CVM; Conselheiro Fiscal Certificado pelo IBGC; um dos autores do Código Brasileiro de Governança Corporativa - Companhias Abertas (incorporado à Instrução CVM 586); Conselheiro de Administração da Mahle Metal Leve S.A., reeleito em maio de 2020; Membro efetivo, atualmente, dos Conselhos Fiscais das empresas Rumo S.A. (eleito em abril de 2019 e reeleito em julho de 2020), Ser Educacional S.A. (presidente do colegiado, eleito em abril de 2015 e reeleito em abril de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020), Cia. Energética de Brasília - CEB (presidente do colegiado, eleito em abril de 2019 e reeleito em julho de 2020), Banrisul e Banco do Estado do Rio Grande do Sul (eleito em abril de 2021); Membro do Conselho Fiscal do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Membro suplente, atualmente, dos Conselhos das seguintes empresas de capital aberto: Braskem S.A. (membro suplente do Conselho Fiscal, eleito em maio de 2020); Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (membro suplente do Conselho Fiscal, eleito em outubro de 2021). Experiência anterior: ex-membro do Comitê de Auditoria da Paranapanema S.A. (2017) e ex-membro dos Conselhos Fiscais das seguintes companhias: Petrobras S.A. (eleito em abril de 2013 e reeleito em abril de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018); Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar (eleito em abril de 2017 e reeleito em abril de 2018, 2019 e 2020); Cia. Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp (eleito em em abril de 2020); lochpe Maxion S.A.(eleito em abril de 2013 e reeleito em abril de 2014, 2015, 2016 e 2017); BRF S.A. (eleito em abril de 2015 e reeleito em abril de 2016); Aliansce Shopping Centers S.A. (eleito em abril de 2014 e reeleito em abril de 2015); Cremer S.A. (presidente do Conselho Fiscal; eleito em abril de 2011 e reeleito em abril de 2012); Movida S.A. (eleito em janeiro de 2017); Paraná Banco S.A. (eleito em abril de 2011 e reeleito em abril de 2012, 2013, 2014 e 2015); Tecnisa S.A. (eleito em abril de 2011 e reeleito em abril de 2012); Tele Norte Celular Participações S.A. (eleito em abril de 2006 e reeleito em abril de 2007); Unipar Carbocloro S.A. (eleito em abril de 2012 e reeleito em abril de 2013 e em abril de 2015); Bradesco S.A. (membro suplente do Conselho Fiscal, eleito em março de 2017 e reeleito em março de 2018, 2019 e 2020); Bradespar S.A. (suplente; eleito em abril de 2012); Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, atual Arcelor Mittal (suplente; eleito em abril de 2004 e reeleito em abril de 2005); Grendene S.A. (suplente; eleito em abril de 2012 e reeleito em abril de 2013 e de 2014); Indústrias Romi (suplente, eleito em abril de 2015); Grazziotin S.A. (suplente, eleito em abril de 2015); SLC Agrícola (suplente; eleito em abril de 2013 e reeleito em abril de 2014 e de 2015); Ex-presidente da Associação Brasileira de Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - APIMEC, eleito para o período 2015-2016.</p>

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- ANEXOS**

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Rodrigo Sanchez Rios	Masculino	Membro do Conselho	Sim	27/04/2024	Advogado; Professor Celetista de Direito Penal da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, realizando pesquisa e desenvolvimento no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais; Mestrado em Direito Econômico e Social; Professor de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Direito; Professor de Graduação em Direito no período de 1992 até o presente; Sócio Fundador do Sánchez Rios Advocacia Criminal no período de 1992 até o presente; Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Penal Econômico (até 2011); Membro do Instituto dos Advogados do Paraná; Membro do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM); Conselheiro Titular da OAB/PR (2016-2018); Membro da Câmara de Direitos e Prerrogativas da OAB/PR (2016-2018); Presidente da Comissão de Educação Jurídica da OAB/PR (2016-2018); Secretário Geral da OAB (gestão de 2019-2021); Presidente da Câmara de Direitos e Prerrogativas da OAB/PR (gestão de 2019-2021); Membro do Conselho Federal da OAB (gestão de 2022 - 2024).
Vilson Ribeiro de Andrade	Masculino	Presidente do Conselho de Administração	Sim	27/04/2024	Advogado; Diretor Nacional de Comercialização da Bamerindus CIA. Seguros, , no período de 1991 a 1997; Diretor Jurídico Nacional da Bamerindus de 1981 a 1991; <i>Chief Executive Officer</i> (CEO) da HSBC Seguros Brasil S.A., de 2003 a 2006; Diretor Nacional de Comercialização da HSBC Seguros Brasil S.A., no período de 1997 a 2003; Sócio, diretor, administrador e responsável pelo Planejamento Estratégico do Escritório Vanzin Pentead Advogados, , no período de 2007 a 2010; Sócio, diretor, administrador e responsável pelo Planejamento Estratégico do escritório Rücker Curi Advocacia e Consultoria Jurídica, de 2010 a 2019; Diretor-Presidente da Fomento Paraná, no período de 2017 a 2019.



Conselho Fiscal

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Adriano Rogério Goedert	Masculino	Conselheiro Fiscal	Não	28/04/2025	Administrador e Professor; atuou na GRG Consultoria e Assessoria Ltda com consultoria e assessoria em gestão empresarial; realizou atividades de apoio à educação e treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial; Sócio Administrador da Sociedade Garantidora de Crédito – Garantissul (Garanticoop Metropolitana), atuando com serviços financeiros e como Membro do Comitê de Crédito; Membro Voluntário da Comissão Especial de Perícias no Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR); Pró Reitor Administrativo e Financeiro, Professor e Membro do Conselho Superior Universitário do Centro Universitário Santa Cruz de Curitiba (UNISANTACRUZ); Coordenador do Curso de Negócios, Professor e Membro do Conselho Superior Universitário do Centro Universitário FAE.
André Luís Rennó Guimarães	Masculino	Conselheiro Fiscal	Não	28/04/2025	Administrador do H2 Group - Poker and Gambling (março 2023 - presente); CFO em Alerce Ventures Ltda - <i>Venture Capital Fund</i> (julho 2016 - presente);
Henrique Domakoski	Masculino	Conselheiro Fiscal	Sim	28/04/2025	Administrador de Empresas em <i>Shape Digital</i> (julho 2021- atual); Vice Presidente Global de <i>Marketing</i> e Vendas; Superintendente Geral de Inovação do Governo do Estado do Paraná (junho 2019 - março 2021); Fundador e CEO da TROC (junho 2016 - outubro 2018); Vice Presidente de Novos Negócios da Associação Comercial do Paraná (agosto 2012 - dezembro 2014); Sócio Administrador da MDD Papéis (setembro 2005 - junho 2015).
Jeriel dos Passos	Masculino	Conselheiro Fiscal	Sim	28/04/2025	Advogado; Advogado e Sócio Administrador do Escritório de Advocacia Passos e Prudenciano Advocacia - CNPJ 31.170.085/0001-80.



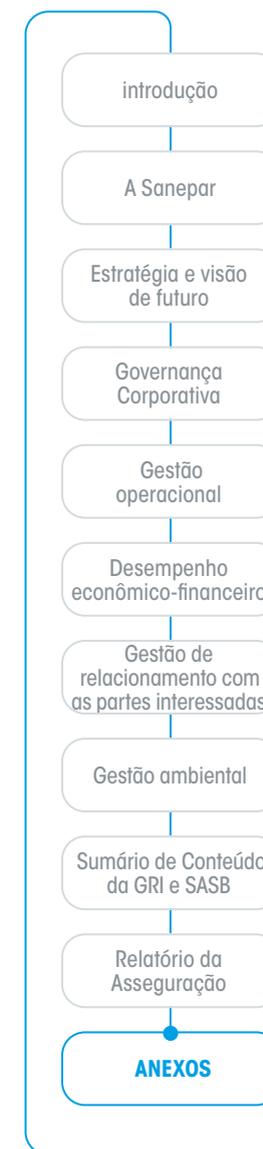
Comitê de Elegibilidade

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Roberval Vieira	Masculino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogado; Empregado aposentado da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, com 34 anos de experiência na Companhia (1968-1969); Funções de logística e almoxarifado na Cia Internacional, Engenharia e Construções (1969-1970); Apontador de atividades de apropriação e análise de cursos na Cia de Engenharia Cristiani Nielsen (1970-1972); Técnico Administrativo na Cia Internacional, Engenharia e de Eletricidade – Techint, Recursos Humanos, Análise de Custos (1972-1973); Supervisor da folha de pagamento e Supervisor Administrativo na Construções e Dragagem Ltda - Codrasa Recursos Humanos (1973-2007); Auxiliar Administrativo, Monitor de sistemas, Gerência de Divisão, Gerente de serviços Gerais Procurador Imobiliário na Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).
Fabio Leandro Tokars	Masculino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogado e Jornalista (2008-2017); Advogado Sócio de Marins Bertoldi Advogados Associados (1996-2008); Professor de Graduação e gestor universitário na PUC/PR (1996-2008); Professor (graduação e mestrado) no Centro Universitário Curitiba (2007-2008); Vogal na Junta Comercial do Estado do Paraná (1998-2004); Assessor no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Professor na Escola da Magistratura do Estado do Paraná; Instrutor do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; Graduação, Mestrado e Doutorado em Direito; Graduação em Jornalismo.
Valquiria Aparecida de Carvalho	Feminino	Membra do Comitê de Elegibilidade	2012 a 2019 - Valquiria Carvalho Advogados Associados; Sócia Majoritária Exercício autônomo da advocacia; Elaboração de contratos, pareceres, atuação no contencioso de pessoa jurídica, defesa dos interesses de pessoas físicas na área Cível, Eleitoral e Administrativa; defesa em Ações Cíveis Públicas; Defesa dos interesses de pessoa jurídicas; Grupo UNINTER ² defesa de empresas que integram o Grupo Uninter - emissão de pareceres, análise de documentos e contratos, defesa em ações judiciais; IRG ² CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ² emissão de pareceres, instrução e análises de projetos e estatísticas de pesquisas; 2009 a 2012 - Assessora Parlamentar Câmara Municipal de Curitiba; Elaboração de projetos de lei; Pareceres nas comissões especiais e temporárias (COR ² Copa do Mundo/2014 ² Economia e Finanças ² Educação); Assessoria na Secretaria Geral e da Presidência; 2007/2008 - Assessora Parlamentar Assembleia Legislativa do Paraná: Elaboração de projetos de lei; Pareceres sobre projetos de lei que tramitaram nas comissões; 2004 a 2008 - Advogada no escritório Lemes Lemes Advogados Associados, com atuação na área do Direito Civil e Bancário (Banco Mercantil/Banco Alfa/Itan-Unibanco), atuando no contencioso, com a apresentação de contestações e recursos; Formação: Graduação em Direito pela Faculdade Estadual do Norte Pioneiro ² FUNDINPI --Atual Universidade do Norte Pioneiro ² UEMP ² concluído em dezembro de 2001; Pós-graduação em DIREITO ELEITORAL pela Universidade Tuiuti do Paraná concluída em 2007; Docência: Professora de Direito Eleitoral / Disciplina ² Financiamento de Campanhas Eleitorais nas Faculdades integradas do GRUPO UNINTER. Declarou, nos termos da Resolução CVM nº 50/2021 e suas atualizações, que não se enquadra como pessoa politicamente exposta.
Thais Cercal Dalmina Losso	Feminino	Membra do Comitê de Elegibilidade	Advogada Sócia da Losso Advogados (desde 2001); Sócia Diretora da LFG Curitiba (desde 2014); Sócia Diretora da Pós-Graduação Anhanguera em Curitiba (desde 2018); Consultora para assuntos jurídicos ambientais para a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza no Projeto Oásis. (2009 à 2014); Conselheira de Administração das SPEs controladas pela COPEL/GET (100% do capital), já sob os critérios da Lei no. 13.303/2016. Graduada em Direito pela PUC/PR (2000) e Mestre em Direitos Difusos e Coletivos pela PUC/SP (2005). Declarou, nos termos da Resolução CVM nº 50/2021 e suas atualizações, que não se enquadra como pessoa politicamente exposta.
José Eduardo Bekin	Masculino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Administrador (2019 – atual) e Diretor Presidente da Invest Paraná; Membro do Conselho de Administração da Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (FERROESTE) de abril de 2019 a agosto de 2023, ocupando a função de Presidente de maio de 2022 até julho de 2023; Membro do Conselho Fiscal do CEASA de abril de 2019 a novembro de 2011; Membro do Comitê de Indicação e Avaliação - Celear e Presidente de abril de 2019 até agosto de 2023; Membro do Comitê de Indicação e Avaliação da Tecpar de abril de 2019 a setembro de 2021 (extinção do Comitê); Membro do Conselho de Administração do CEASA desde novembro de 2021.



Comitê de Auditoria Estatutário

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Artemio Bertholini	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Economista e Contador do FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, Consultor e Pesquisador, a partir de maio de 2015; CEO e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Grant Thornton Brasil de novembro de 2013 a abril de 2015; Sócio Diretor do Grupo Directa Auditores (Auditoria, Consultoria Contábil e Tributária, Avaliações Patrimoniais e Econômicas. Treinamento e <i>Outsourcing</i>) de 1978 até 2013; Gerente de auditoria no escritório de São Paulo da Arthur Andersen & Co. de 1969 a 1978; Concursado em 1964 do Banco do Brasil S.A.; , escriturário de 1965 a 1968; Membro do Comitê de Auditoria BB Seguridade desde 2015 e com mandato até 2018; Membro dos Conselhos de Administração (Companhias abertas); Americel S.A. (2000 e 2001); Telet S.A. (2000 e 2001); Conselhos Fiscais (companhias abertas): Indústrias Romi S.A., titular em 2009 e suplente em 2015; Itaú Unibanco Holding S.A., titular nos exercícios de 2009, 2010 e 2011; Itairsa - Investimentos, titular nos exercícios de 2006, 2007 e 2008; Banco do Brasil S.A., titular nos anos de 2001, 2003, 2004 e 2005; Diversos trabalhos relacionados com auditoria independente ou consultoria contábil nos EUA, México e Paraguai; Diretor coordenador do consórcio internacional contratado pelo Banco Central do Equador e Banco Mundial para reorganização do sistema financeiro do Equador, em 1999; Especialista contábil, emitindo pareceres técnicos ou como <i>expert witness</i> em procedimentos arbitrais envolvendo câmaras de mediação e arbitragem nos EUA, na França e na Coreia do Sul; Professor em cursos de graduação em matérias envolvendo Contabilidade, Auditoria e Perícias, ao longo de diversos anos, junto às seguintes entidades: Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) em São Paulo; Universidade de São Paulo (USP); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP). Atualmente e nos últimos anos tem atuado como professor regular de cursos em nível de pós-graduação e MBA, cobrindo assuntos relacionados a Contabilidade Avançada, Auditoria, Arbitragem e Mediação e e Governança Corporativa, junto a diversas entidades, tais como: <i>Florida Christian University</i> (FCU) e, Orlando (Florida - EUA), Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) em São Paulo - SP), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) na Universidade de São Paulo, Instituto Superior de Ciências Aplicadas (ISCA) em Limeira - SP, Instituto Municipal de Ensino Superior (IMES) em São Caetano - SP, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - COGEAE), Universidade de Campinas (UNICAMP). Ocupa, desde 2006, a cadeira nº 16 da Academia Limeirense de Letras.
João Paulo de Castro	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Advogado atuante na Castro & Beverari Advogados Associados (2006-2020) com funções de elaboração, análise e revisão de contratos em geral; negociação pré e pós contratual; acompanhamento de regularidade fiscal, contencioso e consultivo cível, tributário e trabalhista; realização de audiências; acompanhamento de procedimentos administrativos; suporte jurídico aos departamentos da empresa. Membro da Comissão de Direito do Estado e Administração Pública da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção Maringá (2020). Formação Complementar: Direito Tributário no Instituto Brasileiro de Direito - IbiJus Online; Direito Processual Civil no Instituto de Direito Contemporâneo - IDC Online; Direito Eleitoral no Instituto Paranaense de Direito Eleitoral (Iprade); Curso de Arbitragem, Conciliação e Mediação no Tribunal Arbitral de Maringá. Formação Acadêmica: Pós-Graduando em Direito Societário pela Ebradi - Escola Brasileira de Direito (2019); Pós-Graduado em Direito Econômico e Internacional pela Universidade Estadual de Londrina (2007-2008); Pós-Graduado em Direito Civil, Família, Sucessões e Processual Civil pelo Centro Universitário de Maringá (2003-2005); Graduação em Direito pelo Centro Universitário de Maringá (1998-2002).



Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Milton José Paizani	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Advogado; Membro do Conselho de Administração da Sanepar; Membro do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Sanepar desde 17/11/2022; Advogado com escritório próprio; Assessor das Câmaras de Vereadores de Quitandinha e Campo do Tenente (PR); Presidente da OAB Subseção Rio Negro; Vereador de 1993 a 1996; Presidente da Câmara de Vereadores de 1993 a 1994; Vereador de 2009 a 2012; Prefeito de Rio Negro em 2012 e reeleito em 2016; Presidente da AMSULEP - Associação dos Municípios do Suleste Paranaense; Membro de Diretoria da ASSOMECA - Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba.
Pedro Armando de Lima Funes	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Contador; Sócio Diretor de auditoria de uma firma de auditoria independente cuja razão social é YSA Auditores e Associados SS. Atuou como responsável técnico de auditoria, realizando trabalhos de auditoria em empresas de médio e grande porte.

Comitê Técnico

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Alessandra Barbieri Pessoa	Feminino	Membra do comitê técnico	Advogada; de 2017 a 2022 foi Sócia Proprietária da BP&T Advogados, responsável pelas áreas de estratégia e <i>marketing</i> ; Sócia Proprietária da SUI Generis - Consultoria em Gestão Jurídica e Empresarial, responsável pelo atendimento a advogados e escritórios jurídicos de pequeno e médio porte; de 2015 a 2016 atuou na EAS Rede Pitágoras como Coordenadora pedagógica de Língua Portuguesa e Literatura Ota-shi/Japão; em IPC Digital/ Revista Vitrine/ Grupo Globo-Editora-chefe, foi Redatora e Revisora Tóquio/Japão; 2014 a 2015-TS Recreação Instituto Educacional-Coordenadora de Língua Portuguesa e Literatura em Saitama/Japão; 2014 a 2017 - Graça Advogados Associados - Advogada Sênior correspondente no Japão para Legislação Estrangeira - Japão; 2009 a 2014 - Graça Advogados Associados - Advogada Sênior Associada; 2005 a 2009 - Consultoria Jurídica Independente - Atendimento jurídico a clientes PF e PJ; 1998 a 2005 - Graça Advogados Associados - Advogada Associada.
Cleber de Oliveira Mata	Masculino	Membro do comitê técnico	Jornalista; Servidor Público do Governo do Estado do Paraná, de 2023 até o momento, atuando como Secretário de Comunicação em regime de dedicação exclusiva. Servidor Público na Secretaria Especial de Comunicação, SECOM-SP, atuando como Secretário de Comunicação; Servidor Público na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, ALESP, Atuando como Coordenador de Comunicação.
Gilson de Jesus dos Santos	Masculino	Membro do comitê técnico	Comunicador Social. De 2013 a 2017, atuou como Assessor de Gabinete na Prefeitura de Curitiba; de 2017 a 2019, atuou como Assessor da Presidência na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); de 2019 até o momento, atuou como



Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Helio Renato Wirbiski	Masculino	Membro do comitê técnico	Administrador; de 2019 até o momento, atua como Diretor/Presidente Esporte Paraná; de 2017 a 2018, atuou como Vereador - 2ª legislatura (licenciado); de 2013 a 2016, atuou como Vereador - 1ª legislatura; de 2011 a 2012, atuou como Secretário de Relações Institucionais da Prefeitura de Curitiba; em 2011, foi Diretor da Secretaria de Administração da Prefeitura de Curitiba. Também atuou como Superintendente Administrativo da Itaipu Binacional (2003); na Assessoria Política da Secretaria de Governo da Prefeitura de Curitiba (1998 a 2001); – como Chefe de Gabinete do governador do Estado de Rondônia (1987 a 1989); como Chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Fazenda de Rondônia (1985 a 1987); como Chefe de Gabinete da Secretaria Estadual da Saúde do Paraná (1982 a 1985); como Empresário no ramo de Seguros (13 anos); como Empresário no ramo da Construção Civil (18 anos).
Joisa Campanher Dutra Saraiva	Feminino	Membra do comitê técnico	Economista; Analista de Regulação da Agência Nacional de Petróleo (2001- 2002); realizou consultoria em diversas companhias no setor de indústrias de infraestrutura e em entidades públicas e privadas no Brasil e no exterior (desde 2001); Coordenadora do programa de Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial da Escola de Pós-Graduação em Economia da FGV; Fundadora e Diretora do Centro de Regulação e Infraestrutura na FGV CERI (desde 2010); Professora na FGV na Graduação e Pós-Graduação (desde 2002); Diretora na Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel (2005/2009); Fundadora e Diretora do Centro de Regulação e Infraestrutura na FGV CERI (desde 2010); Membro do <i>Global Future Council do World Economic Forum</i> (desde 2014) e <i>Global Future Council for the Future of the Energy Transition</i> (desde 2019); <i>Co-Chair da Task Force Infrastructure Investment and Financing</i> do T20 Indonésia 2022; Presidente do Conselho de Energia da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Colunista do Broadcast de Energia da Agência Estado e da Revista Conjuntura Econômica da FGV; Membro independente do Conselho de Administração da Sanepar eleita pelos acionistas minoritários.

GRI 401-3 Licença-maternidade/paternidade

Licença-maternidade/paternidade	2023	
	Homens	Mulheres
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	4.829	1.292
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	132	38
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	132	38
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	132	38
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100%	100%



GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade nos órgãos de governança

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero | GRI 405-1

Orgão	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho de Administração	89,0%	11,0%	89,0%	11,0%	88,89%	11,11%
Conselho fiscal	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Diretoria Executiva e Diretoria Adjunta	80,0%	20,0%	80,0%	20,0%	90,9%	9,1%
Comitê de Auditoria Estatutário	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Comitê de Elegibilidade	83,0%	17,0%	80,0%	20,0%	60,0%	40,0%
Comitê Técnico	100%	100%	100%	100%	60,0%	40,0%
Total	86,0%	14,0%	85,0%	15,0%	79,1%	20,9%

introdução

A Sanepar

Estratégia e visão de futuro

Governança Corporativa

Gestão operacional

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Gestão ambiental

Sumário de Conteúdo da GRI e SASB

Relatório da Asseguração

ANEXOS

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária | GRI 405-1

Órgão	Faixa etária	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Conselho de Administração	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	1	11,1%	0	0,0%	1	11,1%
	Acima de 50 anos	8	88,9%	9	100%	8	88,9%
Conselho Fiscal	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	3	33,3%	4	40%	3	75,0%
	Acima de 50 anos	6	100%	6	60%	1	25,0%
Diretoria Executiva e Diretoria Adjunta	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	3	30%	2	20%	3	27,3%
	Acima de 50 anos	7	70%	8	80%	8	72,7%
Comitê de Auditoria Estatuário	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	2	50%	2	50%	1	25,0%
	Acima de 50 anos	2	50%	2	50%	3	75,0%
Comitê de Elegibilidade	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	5	83,3%	5	83,3%	2	40,0%
	Acima de 50 anos	1	16,7%	1	16,7%	3	60,0%
Comitê Técnico	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	5	83,3%	4	80%	2	40,0%
	Acima de 50 anos	1	16,7%	1	20%	3	60,0%
Total	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	19	43,2%	17	38,6%	12	31,6%
	Acima de 50 anos	25	56,8%	27	61,4%	26	68,4%

Nota: os dados totais de 2022 estão sendo rerepresentados | GRI 2-4



Diversidade dos empregados

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero | GRI 405-1

Categoria Funcional	Gênero	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Homens	5	83,3%	5	83,3%	8	100,0%
	Mulheres	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%
	Total	6	100,0%	6	100%	8	100,0%
Diretoria - Empregado	Homens	3	75,0%	2	66,7%	2	66,7%
	Mulheres	1	25,0%	1	33,3%	1	33,3%
	Total	4	100,0%	3	100%	3	100,0%
Gerencial	Homens	232	72,7%	235	73,2%	228	72,4%
	Mulheres	87	27,3%	86	26,8%	87	27,6%
	Total	319	100,0%	321	100%	315	100,0%
Profissional	Homens	450	67,5%	443	66,9%	452	67,4%
	Mulheres	217	32,5%	219	33,1%	219	32,6%
	Total	667	100,0%	662	100%	671	100,0%
Técnico	Homens	678	78,7%	671	78,8%	663	78,6%
	Mulheres	183	21,3%	181	21,2%	181	21,4%
	Total	861	100,0%	852	100%	844	100,0%

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- ANEXOS**

Categoria Funcional	Gênero	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Operacional	Homens	3.585	81,0%	3.527	81%	3.476	81,2%
	Mulheres	839	19,0%	828	19%	804	18,8%
	Total	4.424	100,0%	4.355	100%	4.280	100,0%
Estagiários	Homens	25	58,1%	55	47,4%	48	46,6%
	Mulheres	18	41,9%	61	52,6%	55	53,4%
	Total	43	100,0%	116	100%	103	100,0%
Aprendizes	Homens	97	35,3%	84	35,4%	109	34,6%
	Mulheres	178	64,7%	153	64,6%	206	65,4%
	Total	275	100,0%	237	100%	315	100,0%
Total	Homens	5.075	76,9%	5.022	76,6%	4.986	76,3%
	Mulheres	1.524	23,1%	1.530	23,4%	1.553	23,7%
	Total	6.599	100,0%	6.552	100%	6.539	100,0%

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- ANEXOS**

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária | GRI 405-1

Categoria Funcional	Faixa etária	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	1	16,7%	1	16,7%	2	25,0%
	Acima de 50 anos	5	83,3%	5	83,3%	6	75,0%
	Total	6	100,0%	6	100,0%	8	100,0%
Diretoria - Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Acima de 50 anos	2	50,0%	3	100,0%	3	100,0%
	Total	4	100,0%	3	100,0%	3	100,0%
Gerencial	Abaixo de 30 anos	4	1,3%	2	0,6%	1	0,3%
	30 a 50 anos	227	71,2%	228	71,0%	223	70,8%
	Acima de 50 anos	88	27,6%	91	28,3%	91	28,9%
	Total	319	100,0%	321	100,0%	315	100,0%
Profissional	Abaixo de 30 anos	2	0,3%	1	0,2%	0	0,0%
	30 a 50 anos	436	65,4%	415	62,7%	401	59,8%
	Acima de 50 anos	229	34,3%	246	37,2%	270	40,2%
	Total	667	100,0%	662	100,0%	671	100,0%
Técnico	Abaixo de 30 anos	28	3,3%	19	2,2%	9	1,1%
	30 a 50 anos	557	64,7%	546	64,1%	517	61,3%
	Acima de 50 anos	276	32,1%	287	33,7%	318	37,7%
	Total	861	100,0%	852	100,0%	844	100,0%

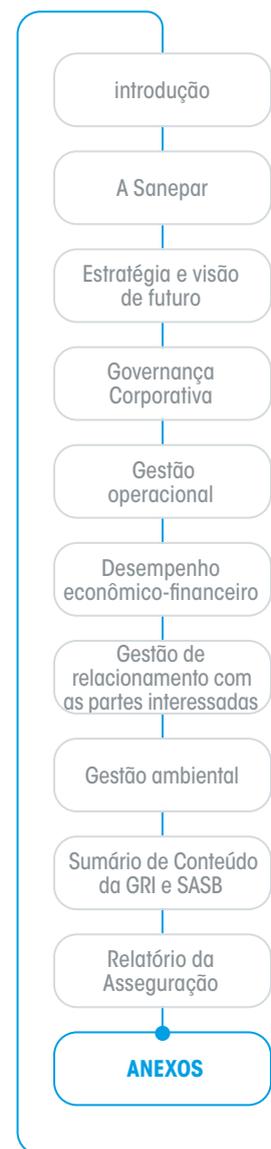
- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- ANEXOS**

Categoria Funcional	Faixa etária	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Operacional	Abaixo de 30 anos	112	2,5%	87	2,0%	41	1,0%
	30 a 50 anos	2.834	64,1%	2.717	62,4%	2.590	60,5%
	Acima de 50 anos	1.478	33,4%	1.551	35,6%	1.649	38,5%
	Total	4.424	100,0%	4.355	100,0%	4.280	100,0%
Estagiários	Abaixo de 30 anos	43	100,0%	104	89,7%	96	93,2%
	30 a 50 anos	0	0,0%	12	10,3%	7	6,8%
	Acima de 50 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	43	100,0%	116	100,0%	103	100,0%
Aprendizes	Abaixo de 30 anos	275	100,0%	237	100,0%	315	100,0%
	30 a 50 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Acima de 50 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	275	100,0%	237	100,0%	315	100,0%
Total	Abaixo de 30 anos	464	7,0%	450	6,9%	462	7,1%
	30 a 50 anos	4.057	61,5%	3.919	59,8%	3.740	57,2%
	Acima de 50 anos	2.078	31,5%	2.183	33,3%	2.337	35,7%
	Total	6.599	100,0%	6.552	100,0%	6.539	100,0%

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- ANEXOS**

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor ou raça | GRI 405-1

Categoria Funcional	Cor ou raça	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Branca	6	100,0%	6	100,0%	8	100,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	6	100,0%	6	100,0%	8	100,0%
Diretoria - Empregado	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Branca	4	100,0%	4	100,0%	3	100,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	4	100,0%	4	100,0%	3	100,0%
Gerencial	Preta	7	2,2%	9	2,8%	7	2,2%
	Parda	1	0,3%	0	0,0%	14	4,4%
	Branca	308	96,6%	309	96,3%	284	90,2%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	3	0,9%	3	0,9%	10	3,2%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	319	100,0%	321	100,0%	315	100,0%
Profissional	Preta	25	3,7%	25	3,8%	22	3,3%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	28	4,2%
	Branca	635	95,2%	630	95,2%	598	89,1%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	7	1,0%	7	1,1%	15	2,2%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	8	1,2%
	Total	667	100,0%	662	100,0%	671	100,0%



Categoria Funcional	Cor ou raça	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Técnico	Preta	45	5,2%	44	5,2%	45	5,3%
	Parda	5	0,6%	5	0,6%	56	6,6%
	Branca	809	94,0%	801	94,0%	731	86,6%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	2	0,2%	2	0,2%	8	0,9%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	4	0,5%
	Total	861	100,0%	852	100,0%	844	100,0%
Operacional	Preta	239	5,4%	238	5,5%	234	5,5%
	Parda	35	0,8%	36	0,8%	278	6,5%
	Branca	4.140	3,6%	4.071	93,5%	3.716	86,8%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	3	0,1%
	Amarela	10	0,2%	10	0,2%	34	0,8%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	15	0,4%
	Total	4.424	100,0%	4.355	100,0%	4.280	100,0%
Estagiários	Preta	0	0,0%	3	2,6%	4	3,9%
	Parda	3	7,1%	25	21,6%	15	14,6%
	Branca	38	90,5%	83	71,6%	79	76,7%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	1	2,4%	5	4,3%	2	1,9%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	3	2,9%
	Total	42	100,0%	116	100,0%	103	100,0%
Total geral	Preta	316	5,0%	319	5,1%	312	5,0%
	Parda	44	0,7%	66	1,0%	391	6,3%
	Branca	5.940	93,9%	5.903	93,5%	5.419	87,1%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%
	Amarela	23	0,4%	27	0,4%	69	1,1%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	30	0,5%
	Total	6.323	100,0%	6.315	100,0%	6.224	100,0%

Nota: A metodologia com a série histórica para o item "não informado", foi implantada com a adoção do censo diversidade a partir de 2023, portanto, não está disponível para os anos de 2021 e 2022. A Sanepar não possui dados relativos a cor e/ou raça dos aprendizes.



Percentual de empregados por categoria funcional, por PcDs | GRI 405-1

Categoria Funcional	PcD	2021		2022		2023	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	6	100,0%	6	100,0%	0	0,0%
	Total	6	100,0%	6	100,0%	0	0,0%
Diretoria - Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	319	100,0%	321	100,0%	0	0,0%
	Total	319	100,0%	321	100,0%	0	0,0%
Profissional	Pessoa com deficiência	6	0,9%	6	0,9%	8	1,2%
	Pessoa sem deficiência	661	99,1%	656	99,1%	663	98,8%
	Total	667	100,0%	662	100,0%	671	100,0%
Técnico	Pessoa com deficiência	8	0,9%	8	0,9%	10	1,2%
	Pessoa sem deficiência	853	99,1%	884	99,1%	834	98,8%
	Total	861	100,0%	852	100,0%	844	100,0%
Operacional	Pessoa com deficiência	85	1,9%	84	1,9%	97	2,3%
	Pessoa sem deficiência	4.339	98,1%	4.271	98,1%	4.183	97,7%
	Total	4.424	100,0%	4.355	100,0%	4.280	100,0%
Estagiários	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	43	100,0%	116	100,0%	0	0,0%
	Total	43	100,0%	116	100,0%	0	0,0%
Aprendizes	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	275	100,0%	237	100,0%	0	0,0%
	Total	275	100,0%	237	100,0%	0	0,0%
Total	Pessoa com deficiência	99	1,5%	98	1,5%	115	1,8%
	Pessoa sem deficiência	6.500	98,5%	6.454	98,5%	6.424	98,2%
	Total	6.599	100,0%	6.552	100,0%	6.539	100,0%

- introdução
- A Sanepar
- Estratégia e visão de futuro
- Governança Corporativa
- Gestão operacional
- Desempenho econômico-financeiro
- Gestão de relacionamento com as partes interessadas
- Gestão ambiental
- Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
- Relatório da Asseguração
- ANEXOS**

Créditos

Coordenação e coleta de dados

Gerência de Planejamento Estratégico (GPE)

Fotos

Diretoria Adjunta de Comunicação e Marketing (DACMK)

Foto de capa

Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Redação e Consultoria

blendON

Diagramação

blendON

Informações corporativas

GRI 2-1

Sanepar – Companhia de Saneamento do Paraná

Sede Administrativa

R. Engenheiros Rebouças, 1376 – Rebouças Curitiba, Paraná, Brasil – CEP 80215-900

<https://ri.sanepar.com.br/>

